FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15 925

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

ELEIÇÕES E ELEIÇÕES

A visita do ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Willy Brandt, a Londres, realizou-se em seguida á do vice-presidente americano, Humphrey, á Europa e ambas entre as eleições francesas, para a nova Assembleia Nacional, e as eleições inglesas, que, apesar do seu carácter restrito, forneceram valiosas indicações para o futuro. O governo que em Paris sucedeu ao que era presidido por Pompidou, embora os ministros sejam os mesmos, pouco tem com o anterior. O primeiro resultou de uma vitória, o segundo de um desaire eleitoral. O traço de união que estabelece a sua continuidade é o general De Gaulle. Apesar de restritas, as eleições inglesas deram aos conservadores um êxito que excedeu a sua expectativa. Em França as esquerdas, ou as forças políticas que usam essa etiqueta, preparam-se para a sucessão do gaullismo; na Grã-Bretanha os conservadores preparam-se para suceder aos trabalhistas. Embora estas perspectivas não estejam em vésperas de se transformar em realidades, criaram nos dois países um clima novo no qual vão dar-se acontecimentos que, de outra forma, não teriam lugar.

Na Alemanha e na Itália estão no poder governos de coligação de cristãos-democratas e socialistas, os quais procuram fazer a prova da sua viabilidade. Esta constitui, nos dois países, uma solução bipartidária que, reflectindo as tendências predominantes na sua vida interna, se destina a acautelar os interesses nacionais no domínio externo. O seu malogro teria incalculáveis consequências para o equilíbrio europeu e para a causa da paz. Pode torná-lo inevitável a pressão das grandes potências impondo obrigações contrárias ao sentimento dos povos que representam. A incerteza sobre o futuro, que existe na Grã-Bretanha e na França, seria agravada pela instabilidade ou pela aventura na Alemanha e na Itália. Tudo aconselha a que se evite uma tal contingência.

VISADO PELA CENSURA

MORREU ADENAUER

O EX-CHANCELER FALECEU NA RESIDÊNCIA DE RHOENDORF RODEADO DOS SETE FILHOS

BONN, 19 — (A.N.I., F.P. e R.) — Morreu o ex-chanceler Konrad Adenauer. Contava 91 anos e expirou na sua residência de Rhoendorf, rodeado pelos seus sete filhos, ás 13 horas e 21.

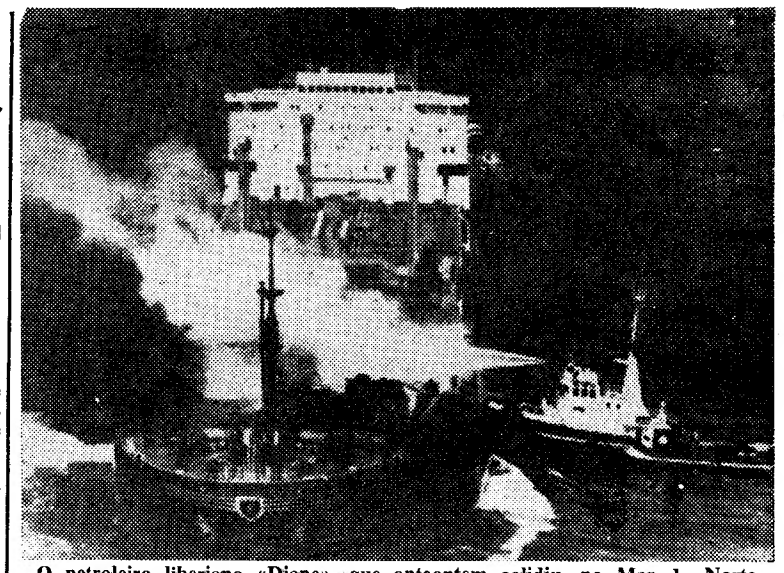
KONRAD ADENAUER

Encontrava-se doente, desde o passado dia 12, atacado de bronquite e de gripe, sofrendo um enfraquecimento gradual do coração e dos pulmões. O seu estado agravara-se durante a noite, embora se encontrasse, nos ultimos dias, numa tenda de oxigénio, assistido por sete médicos.

A agonia do velho político foi entrecortada de breves clarões de consciência, que chegaram a alimentar esperanças nos seus familiares.

O falecimento foi anunciado pelo informador do grupo parlamentar C. D. U. / C. S. U. Eduard Ackermann.

(Continua na 19.ª página)



O petroleiro liberiano «Diane», que anteontem colidiu, no Mar do Norte, com o barco alemão «Annelis Christophersen», devido ao denso nevoeiro. O petroleiro ficou em chamas, afundando-se depois lentamente. Morreram 11 dos 39 tripulantes

Westmoreland foi a Washington pedir o envio de mais reforços para o Vietnam

SAIGÃO, 19 — (A. N. I.) — Os bombardeiros americanos voltaram ontem a atacar siderurgias e centrais ferroviárias nos arredores de Hanói, deixando-as em chamas — anunciam informadores militares dos Estados Unidos.

Um dos alvos foi o complexo siderúrgico de Thai Nguyen, que produz 80 por cento do aço norte-vietnamiano e há dois meses havia sido retirado da lista de objectivos proibidos.

O complexo fica situado a 45 quilómetros a Norte de Hanói e é um dos pontos do Vietnam do Norte mais bem defendidos.

Entretanto, o comandante das forças americanas no Vietnam, general William Westmoreland, foi a Washington pedir o envio de novos contingentes.

Afirmou-se anteriormente que os Estados Unidos não tencionavam ter no Vietnam mais de 470 mil homens até ao fim do ano, mas as ofensivas comunistas nas províncias setentrionais modificaram a situação

INICIATIVA DA ALA ESQUERDA TRABALHISTA NO PARLAMENTO INGLÊS

LONDRES, 19 — (F. P.) — A fim de obrigar o Governo a modificar a sua atitude relativamente ao conflito vietnamiano, a esquerda trabalhista decidiu lançar no Parlamento uma ofensiva de grande envergadura.

Com efeito, começará, depois de amanhã, na Câmara dos Comuns, um debate acerca da moção apresentada pelo deputado trabalhista Norman Atkinson, que apoia as propostas do secretário-geral da O. N. U. a favor de uma solução pacífica do conflito e a cessação dos bombardeamentos do Vietnam do Norte, como condições prévias a uma autêntica negociação. O Governo britânico é convidado a sub-

(Continua na 14.ª página)

ELOGIO DA HUMILDADE

Por VASCO DA GAMA FERNANDES

Algumas pessoas estranharam a minha ausência nas festividades que coroaram o gesto dum capitalista que dotou a sua terra com um teatro. Poderia parecer, á primeira vista, que sendo eu, como sou, um enamorado das coisas do Espírito, e a cidade em questão não tinha um teatro, por razões que não importam, agora, conhecer, deveria transbordar-me em manifestações de jubilo pela iniciativa. Tanto mais que a cidade é, e foi sempre, a despeito de muita ignorancia oficial ou oficiosa, um burgo de largas apetências intelectuais.

Enganaram-se os que supuseram que me era indiferente o gesto do milionário: louvo-o pela lembrança, não esquecendo que o rendimento do teatro vai minorar, em muito, o sofrimento e as dificuldades da pobreza ostensiva ou envergonhada. Nem se suponha que na minha abstinência se filhavam as razões tradicionais duma inteligência indiferente pelas riquezas amontoadas num país também, tradicionalmente, pobre. Nada disso. Seria capaz, mesmo assim, de comparecer, pelo menos, numa dessas homenagens, se elas fossem, discretamente, dignas. Mas o ar comicieiro que a coisa revestia, com luzes a atrair a tabuleta com o nome do festejado, praça com o seu nome, escultura a eternizá-lo, sessões solenes em série e jantaradas de circunstancia, comemorações a que nada faltou.

Mas na raiz desta atitude revolve-

(Continua na página seguinte)

China: 786 milhões de habitantes

HONG-KONG, 19 — (R.) — Os serviços de informação norte-americanos anunciaram que a população da China Continental atingiu 786 400 000 habitantes e que em 1949, quando os comunistas assumiram o Poder, a população era de 541 700 000 pessoas.

O «DIÁRIO DO POVO» CRITICA MOSCOVO E WASHINGTON

PEQUIM, 19 — (F. P.) — «Todos os esforços que os revisionistas soviéticos e o imperialismo americano poderão desenvolver em comum para deter a maré revolucionária na Ásia estão votados ao malogro» — escreve hoje o «Diário do Povo» de Pequim.

Comentando um recente relató-

(Continua na ultima página)

O MONUMENTO A NUNO ÁLVARES

(destinado a Lisboa)

SERÁ ERGUIDO NA BATALHA

(Ler notícia na página 11)

Disposição separatista na Nigéria Oriental

ENUGU (Nigéria Oriental), 19 — (R.). — Foi hoje anunciado nesta cidade que a Nigéria Oriental se apoderou de todas as instalações federais importantes naquela região, ao abrigo de um edital publicado a noite passada.

O edital era assinado pelo governador, tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, que tem procurado conseguir maior autonomia regional.

As instalações afectadas incluem portos, caminhos de ferro, correios e radiodifusão.

Esta atitude é considerada como a disposição mais significativa tomada durante a crise constitucional que tem separado o Leste da Nigéria do resto do país, desde o golpe militar de Julho do ano passado.

32 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

HOMENAGEM AO MESTRE

Ocorre este ano o primeiro centenário do nascimento do notável arabista e professor que foi David Lopes, com quem se renovou brilhantemente em Portugal a tradição dos estudos arábicos. A ele se ficaram a dever trabalhos prestimosos nos campos da filologia e da história, e o conhecimento científico do período luso-marroquino. Para assinalar esta data, o Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia dedicou ontem uma sessão á memória do ilustre mestre. Presidiu o prof. Manuel Heleno e estiveram presentes figuras salientes do nosso meio intelectual. O prof. Heleno saudou a filha do homenageado, D. Marcela Lopes Gagean, e justificou os motivos da homenagem. Depois, o prof. Hernâni Cidade, após evocar alguns dos seus mestres, entre os quais o prof. David Lopes, referiu-se a este como professor de Literatura Francesa, analisando a sua actividade docente e caracterizando o seu magistério como tendo sido orientado, não no sentido da crítica literária, nem da análise textual, mas sim da história das correntes literárias.

Na segunda parte da sua conferência apreciou a obra do homenageado, demorando-se, em especial, na sua tese sobre a tomada de Ceuta. Expôs as diversas posições assumidas perante o problema das causas da expedição a Ceuta e, por ultimo, salientou a posição de David Lopes, acentuando os seus méritos e o seu valor historiográfico. O outro conferencista, o dr. Garcia Domingues, traçou o perfil do homenageado como um professor humano, compreensivo, que encantava, nas suas aulas, quem o escutava. Referiu-se, depois, á sua vasta obra, que abarca temas de filologia, epigrafia, numismática e história.

Também na Sociedade da Língua Portuguesa se realizou uma sessão para comemorar o centenário do nascimento do grande arabista, filólogo e historiador português, prof. David Lopes.

Foi orador o prof. arq. Octávio Lixa Filgueiras.

A CIÊNCIA NUCLEAR

Regressaram á capital, depois de uma estadia de estudos no Algarve, os cientistas atómicos que formam o grupo de trabalho da Sociedade Europeia de Energia Nuclear e que inclui nomes de projecção internacional, em representação de doze países da Europa. Ontem, foram obsequiados com um jantar oferecido pela Junta de Energia Nuclear, tendo presidido o prof. Leite Pinto, na qualidade de presidente da Junta e de representante do Governo português. Aos brindes, o prof. Leite Pinto saudou os cientistas estrangeiros, em nome do Governo e por expresso encargo do ministro de Estado. Depois de se referir á reunião, considerou consolador verificar que os países da vanguarda, na investigação nuclear, se juntam àqueles de menores recursos para lhes transmitirem, generosamente, uma soma de resultados em cada ano mais numerosa.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar, reuniu-se ontem, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros. O ministro dos Negócios Estrangeiros fez um relato acerca dos assuntos mais salientes da situação internacional. O ministro das Corporações deu conhecimento da forma como decorreu a recente visita que efectuou á República Federal da Alemanha, a convite do Governo alemão. O Conselho ocupou-se, ainda, de diversos assuntos correntes das suas atribuições.

FOMENTO TURÍSTICO

Teve especial significado a atribuição do Prémio Skal de 1966, que consagrou o eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP, como a individualidade portuguesa que, no ano passado, muito contribuiu para o fomento do turismo através da companhia que dirige. À cerimónia assistiram, entre outros, o secretário nacional da Informação, o presidente da assembleia geral do Skal Clube, conde de Caria, comissário do Governo junto da TAP, funcionários superiores da companhia, directores do Skal Clube, dirigentes de empresas de turismo e viagens, delegados do turismo estrangeiro, etc.

Foi lido um expressivo telegrama de saudação do comissário de Turismo, eng.º Álvaro Roquette, impossibilitado de comparecer. Aos brindes, o sr. conde de Caria pôs em relevo, num brilhante discurso, a obra do eng.º Vaz Pinto á frente da TAP, a sua capacidade organizadora e administrativa, o prestígio que, sob a sua presidência, a TAP tem vindo a alcançar em todo o mundo através de um desenvolvimento em flecha, que se traduz por novas linhas, novos campos de acção, aumento da sua frota e do tráfego, resultados financeiros positivos.

O eng.º Vaz Pinto agradeceu o Prémio Skal, expondo, com muito brilho, os seus conceitos sobre aviação comercial e referindo a posição da TAP no âmbito das grandes companhias mundiais. Referiu também a valiosa colaboração dos agentes de viagens e da indústria hoteleira. Fez o elogio do Skal Clube e da acção por esta organização desenvolvida no sentido de reunir todos os elementos activos no sector turístico particular.

AS FAÍSCAS

Costumam ser temerosas as trovoadas nesse Alentejo verdejante de searas a cheirarem a Primavera. E não é a chuva benfazeja que mete medo, mas os trovões e as faíscas que as acompanham. Ontem, uma dessas trovoadas abateu-se sobre a região de Évora e, no lugar da Azaruja, um raio fulminou o sr. Domingos António Verdasca, de 32 anos, solteiro, de S. Miguel de Machede, quando andava na faina do campo no monte da Machuqueira.

FORÇAS ARMADAS

O serviço de informação publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola, o furriel miliciano Jerónimo Silva Morão. Na Guiné, faleceu, em virtude de um desastre, o furriel miliciano Adail Lopes Santos.

«TÁBUA RASA»

Escritores, poetas e artistas reuniram-se ontem num jantar de homenagem ao crítico Tomás Ribas, por iniciativa do cenáculo «Tábua Rasa». Aos brindes, referiram-se ao homenageado o escritor Fernando Namora, dr. Pinto Machado, comandante Soares Parente, escritores Palla e Carmo e Armando Ventura Ferreira, que aludiram ás qualidades de Tomás Ribas como baletómano, ficcionista e ensaísta. Depois de o comendador Navarro Cabral e a poetisa D. Manuela Montenegro manifestarem a sua adesão á homenagem, agradeceu Tomás Ribas, fazendo considerações sobre a sua própria actividade.

ELOGIO DA HUMILDADE

(Continuação da página anterior)

-se um outro sentimento, cada vez mais vivo á medida que os anos rolam sobre esta carcaça transitória: a devoção pela humildade, no que ela tem de superior e comovente. Por esta terra nossa, nesta e em tantas outras, aqui e além fronteiras, foram e são ás centenas os homens e mulheres que *vivem* intensamente a hora alheia: fazem suas as amarguras doutrém, procuram *servir*, sem exibicionismos, as ansiedades e as aspirações dos deserdados, entregam-se dadivosamente á luta por um ideal, em que a filantropia e a solidariedade se irmanam e se processam na aridez dos desinteresses ou no vácuo dos egoísmos torpes. Longas horas dos seus dias, roubados ao ganha-pão, ou longos serões após fadigas quotidianas, são dedicados ao bem-comum, *cristianíssimamente* voltados para a miséria, a indigência ou a simples carência de bens ou rendimentos indispensáveis para um mínimo de existência decente. Outros procuram no anonimato das suas funções, sem «réclames», erguer as pirâmides modestas duma obra de compreensão humana e outros, mais beneficiados pela fortuna, mitigam, com a sua ajuda, a fome de muitos lares, ou socorrem, na doença e na invalidez, a legião, sempre crescente, dos que apelam, em vão, pela presença dos que tudo podem.

São vidas, heróicamente, prestantes, consciências formosas para quem o *dever* se não compadece com o espalhafato, com as marchas musicadas ou mesmo com um singelo reconhecimento gravado nas pedras duma lápide ou numa esquina de rua.

São esses os meus eleitos: os filhos da terra empobrecida que a amam e que a ela se ligam pela ternura que não precisam de pregoeiros ou das ditirâmbicas explosões do floclorismo baratucho: as criaturas de todas as profissões (no caso particular da medicina), que se colocam á beira dos miseráveis e dos desprezados, cobrindo-os com o manto duma solidariedade cujo preço é incalculável porque excede o condicionalismo do deve e haver; são, finalmente, todos, mas todos, os que atravessam este intervalo entre o «ser e o não ser» deixando para trás o saldo da sua generosa pertinácia, apagando-se após a morte ou mesmo em vida sem outras preocupações além, como disse, de cumprir um dever.

O coração — deixem falar o meu impenitente romantismo! — continua a ser a grande mola propulsora dos feitos positivos da Humanidade. A inteligência, e, sobretudo, a inteligência calculista — essa pode criar a fachada mas falta-lhe o núcleo emotivo que queima os nervos e sacode as vísceras, mas que jamais se aquieta, preconcebidamente, á espera da recompensa publica ou publicitada. Estes conceitos da regedoria agradecida são para romances de costumes — as temáticas que fizeram a glória de Balzac ou de Eça de Queiroz.

Parece-me que a humildade é um dois mais altos dons da natureza: o silêncio das tarefas grandiosas, o desvanecer das recordações de que fomos grandes nos impulsos da Alma, as pedras augustas das catedrais medievais desafiando com as suas agulhas o céu claro da bondade e da harmonia.

Não há ninguém com sensibilidade que não louve a edificação dum teatro — cadinho de iniciativas de mérito, expressão viva e resistente do que vale uma das mais eloquentes formas de pensar e de dizer. Ninguém minimiza o valor duma obra cujos rendimentos se destinam a matar a fome de crianças de «creches», ou a melhoria de condições de tratamento dos que se acolhem aos hospitais. Ninguém, estou certo.

Por me parecer justo deixar uma palavra de compreensão ela aqui fica. Mas a humildade, repetimos, é um dos altos valores da Humanidade. Prestigiá-la é nossa obrigação; preservá-la do ridículo é outro grande dever. — *V. da G. F.*

Continua mal o responsável pelo desastre de viação ocorrido esta madrugada em Lisboa

Continua internado na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o sr. Mário Tavares, que, quando conduzia, esta madrugada, um automóvel, sofreu espectacular desastre de viação.

O acidente verificou-se na Rua Heliodoro Salgado. Aquele veículo, numa marcha veloz e ziguezagueando, galgou o passeio da referida artéria e foi embater, mais adiante, noutro carro, que era conduzido pelo 2.º sargento Florival Augusto da Conceição Laje, do Batalhão de Telegrafistas, e, em seguida, num poste da Carris.

O automóvel causador do acidente terá sido emprestado ao sr. Mário Tavares, de 20 anos, solteiro e residente na Rua Nery Delgado, 3, 2.º, direito, á Penha de França, pelo proprietário do «Maxime», e, segundo se apurou, o seu improvisado condutor não possui carta. Por este motivo, encontra-se internado no hospital sob prisão.

O 2.º sargento Florival Laje, que seguia acompanhado de outra pessoa, nada sofreu com o acidente, mas o seu veículo ficou danificado, o mesmo se verificando com a outra viatura.

SEMANA DOS FINALISTAS DA ESCOLA NÁUTICA

Integrada no programa da Semana dos Finalistas da Escola Náutica, efectuou-se hoje, ao princípio da tarde, uma visita ao Museu de Marinha, com a assistência a uma aula do Planetário Gulbenkian.

Na sexta-feira e para encerramento da Semana, haverá ás 16 horas, uma garraiada e jantar de confraternização na Estalagem do Gado Bravo.

VIDA SOCIAL

ROY DUFFELL

Aproveitando a estadia em Lisboa, em gozo de férias, do sr. Roy Duffell, chefe do departamento de língua portuguesa da B. B. C., o 1.º secretário da Embaixada da Grã-Bretanha, sr. Welbore Ker, ofereceu uma recepção em sua honra, a que assistiram muitas individualidades representativas dos meios de informação.

LOTES NA COSTA DO SOL

GRANDE URBANIZAÇÃO DA MADORNA — PAREDE:

P/. moradias isoladas, geminadas ou banda-contínua, óptima localização. A cerca de 1000 m da estação e a 800 m do centro comercial da Parede. Preços: desde 65 contos;

URBANIZAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE TIRES:

No melhor local de Tires, junto do Aerodromo, bem servidos de transportes colectivos para Parede, Carcavelos e Oeiras; Cascais e Estoril. Preços: desde 60 contos.

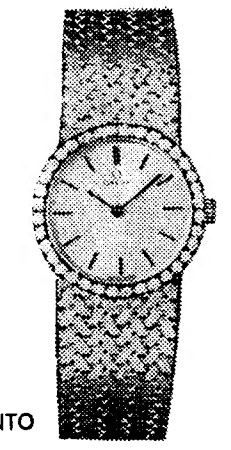
URBANIZAÇÃO DE MURCHES:

Lotes para moradias isoladas, a cerca de 500 m das novas instalações da Standard Eléctrica e a 5000 m do Centro de Cascais. Com óptimos transportes colectivos.
Preços: desde 75 contos.

Prop.: JOAQ. BARAONA

Estrada Marginal — Lote J. M. E. 2.º C. Cascais. Telef.: 28 23 88 e 28 23 45.

TORRES Joalheiros
E
RUA ÁUREA, 255
OMEGA
LOUIS BRANDT E FRÈRE
APRESENTAM A SUA
COLECÇÃO DA PRIMAVERA
«TOUR DE BRAS», EM OURO CINZENTO



Os obrigados

— Como cumpre as ordens que lhe dão?

● *Proprietário de uma loja de cabedais, disse-nos o sr. João Quintais Coelho:*

— Depende da ordem.

— Quer explicar-se melhor...

— Penso primeiro. Se a ordem não ofender o meu estatuto moral, então, sim, então, cumpro. É tudo uma questão de disciplina. Assim se evitam problemas de consciência e atritos desagradáveis.

● *Disse-nos, seguidamente, o jovem Manuel da Rocha Sá, empregado de balcão («Não tenhas medo, que o teu patrão não te despede...»):*

— Eu penso sempre antes de cumprir uma ordem.

— Já alguma vez te obrigaram a ir contra a tua consciência?

— Nunca. Sou ainda muito novo...

● *Por ultimo, declarou-nos o sr. Francisco Rodrigues, artífice de sapateiro:*

— Só cumpro ordens que não turvem a minha consciência. Faço sempre o possível para estar de bem comigo próprio. Assim, pois, penso duas vezes antes de cumprir qualquer ordem. Mas quando cumpro, cumpro mesmo. Cumpro com brio.

Visita do embaixador da África do Sul a um navio do seu país

O sr. François Viljoen, embaixador da África do Sul, acompanhado do adido naval, militar e aeronáutico J. J. C. Rice, visita, esta tarde, o navio «S. A. Van der Stel», que ontem chegou ao Tejo atracando no entreposto de Alcântara sul. Trata-se da primeira visita a Lisboa desta nova unidade da frota mercante da importante companhia sul-africana Safmarine; desloca 15 mil toneladas, vem consignado á casa E. Pinto Basto & C.ª, Lda., e traz um carregamento de lã e carne congelada.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Parasitologia

A Sociedade Portuguesa de Parasitologia, que funciona no âmbito da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, teve a sua reunião mensal. O presidente da sociedade, sr. prof. Silva Leitão, apresentou um trabalho intitulado «Da frequência da leishmaniose em Portugal».

Foi ainda apresentado outro trabalho da autoria dos srs. prof. Silva Leitão e drs. J Cruz e Silva e A. Aresta Branco, que se intitula: «Anti-helmintico polivalente em ovinos».

As duas comunicações despertaram muito interesse e foram discutidas pelos sócios presentes.

SALÃO DE CINEMA DO S. N. I.

Às 18 e ás 21.15

Exibição de documentários sobre o Ultramar de Hoje

PROGRAMA:

«Acção Psico-Social em Carmona»

«Missão na Guiné, n.º 3»

«Angola - Economia (indústria)», colorido

«Portugal, Encruzilhada Intercontinental», colorido

ENTRADA LIVRE

12 anos

Prossegue a conferência do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico

Prossegue, com reuniões de manhã e de tarde, a conferência do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico, que decorre no Hotel Hitz, sob a presidência do eng.º Halstrom, dos C. T. T. da Dinamarca.

Hoje, os delegados continuaram a estudar assuntos que se prendem com os cabos telefónicos com mantos de chumbo, alumínio, outros metais e materiais plásticos; ataques de materiais plásticos por insectos e roedores; confecção de cabos com codutores isolados a plástico; métodos de conservação com gases sob pressão; e classificação das corrosões não electrolíticas.

Amanhã, serão abordados os seguintes pontos: casos invulgares de corrosão; corrosão devida a troca de corrente eléctrica com eléctrodos instalados na proximidade de cabos telefónicos; e protecção contra trovoadas.

Ao fim da tarde, de hoje a Administração Geral dos C. T. T. ofereceu uma recepção a todos os delegados e suas esposas, no castelo de S. Jorge.

Marinha de Guerra

Foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, na situação de armamento normal, a lancha de desembarque «LDP 213», que fica a pertencer á classe «LDP 200».

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **No Bairro dos Olivais o lixo é recolhido, não da parte da manhã, mas regra geral entre as 4 e as 6 da tarde. Até essa hora os animais vadios tombam caixotes e banqueteiam-se com o que encontram, espalhando imundícies por toda a parte. Crianças há que não resistem á tentação de ver o que têm os recipientes do lixo. Algumas já se feriram sériamente com cacos e laminas usadas. Atendendo a esta situação pouco ou nada curial, não será possível antecipar naquele bairro a recolha do lixo, fazendo-a á hora matutina que o resto de Lisboa conhece?**

● **Já teve alcatrão a faixa de rodagem fronteira á entrada principal do cemitério do Alto de S. João, mais precisamente no topo da parada do mesmo nome. Mas hoje, caídas que foram algumas chuvadas mais volentas, o piso está péssimo, com natural repercussão nos pneus e suspensões de quantos veículos por lá transitam. Não haverá forma de tornar prioritário o arranjo desta zona? É que muita gente se queixa, e terá razões para isso, de que o bairro anda «esquecido».**

Reunião de ultramarinos num restaurante típico

Efectua-se amanhã, á noite, uma reunião de ultramarinos no Restaurante Típico — Dancing «Sanzala», durante a qual será servido o prato regional cabo-verdiano cachupa. O programa desta confraternização inclui um acto de variedades.

Evocação da Lisboa muçulmana

É hoje á noite, ás 21 e 30, que se efectua no salão dos «Amigos de Lisboa» a anunciada sessão cultural dedicada a Lisboa muçulmana. O sr. dr. José Garcia Domingues, que foi bolseiro do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian, para estudos arábicos, fará uma conferência subordinada ao tema «*Novos aspectos da Lisboa muçulmana*». Segue-se um recital de poemas de poetas árabes de Lisboa e uma audição de música árabe do Norte de África e de música europeia de inspiração árabe.

IMPRENSA

«Defesa de Espinho»

«Defesa de Espinho», semanário regionalista que se publica em Espinho, de que é director e proprietário o sr. Benjamim da Costa Dias, entrou no 36.º ano da sua publicação, motivo porque cumprimentamos o seu director e todos os que trabalham naquele jornal.

Funcionários louvados pelo presidente da Câmara

Por despacho do presidente do Município de Lisboa, foram louvados os srs dr. Francisco Caetano da Cunha Coelho do Amaral, chefe de repartição e Luís de Oliveira, chefe de secção, e António Bolseiro Fragata, 1.º oficial, pelo trabalho desinteressado que cada um prestou na preparação e distribuição de géneros, no Natal, aos servidores municipais de categoria mais modesta, o que representa elevada compreensão do valor da acção social, da iniciativa do Município, que já é tradicional.

Reconstrução do relvado do Estádio do Restelo

O Município abriu concurso para adjudicação da empreitada de reconstrução do relvado do campo de futebol do Estádio Municipal do Restelo, com a base de licitação de 580 contos.

Reconstrução do Teatro Taborda

O arquitecto Luís Manuel Magalhães Fernandes Pinto assinou contrato com o Município para proceder á elaboração de um esboceto para o projecto de reconstrução do antigo Teatro Taborda e arranjo da zona adjacente, pelo preço de 59 400$00 e no prazo de 90 dias, a contar da data da recepção da aprovação da proposta (7 do corrente).

Boas perspectivas nas ligações ferroviárias Malawi-Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 19 — (L.) — Segundo alguns círculos relacionados com a finança e a técnica de Johanesburg, normalmente bem informados, importante firma sul-africana deverá construir a linha férrea que ligará Lilongwe, no Malawi, á fronteira com Moçambique.

A linha em questão terá cerca de 77 milhas e o preço aproximado da construção será de 280 mil contos, julgando-se até há pouco tempo, que o respectivo contrato seria firmado com uma empresa francesa. Essa firma, com sede em Paris, chegou mesmo a estudar as condições da construção, chegando-se a acordo.

Agora, porém, surgiu uma empresa sul-africana interessada na construção daquela linha férrea e as perspectivas mudaram, pois os sul-africanos reunem muitas vantagens e têm possibilidade de tomar a seu cargo aquele empreendimento, uma vez que o Governo de Blantyre pensa encomendar os fornecimentos de todo o material á África do Sul e á Inglaterra, e, ainda, o facto da situação geográfica ser outra, permitindo transportes mais baratos.

Entretanto, e segundo informa o «Diário de Moçambique», uma equipa de oito técnicos japoneses encontra-se no Malawi a estudar os aspectos técnicos e económicos de uma proposta de ligação ferroviária deste país com o Caminho de Ferro de Moçambique, que permitiria o acesso ao porto de Nacala.

Desconhece-se quando será apresentado o relatório resultante das investigações em curso, calculando-se, todavia, que o prazo necessário será de cerca de três meses.

A missão, que chegou a Blantyre no dia 11 contactou já com algumas das mais altas individualidades do Malawi, prevendo-se que regresse amanhã ao seu país.

Senhora portuguesa falecida nos E. U. A.

HARTFORD (Connecticut), 19 — (A. N. I.) — Faleceu, nesta cidade, Libânia Marques, de 57 anos, casada com Joaquim Marques. Viera para os Estados Unidos há quatro anos e era natural do concelho de Carregal do Sal.

Continua na Mitra a anciã que fugiu de casa da neta

Continua internada no Albergue Distrital da Mendicidade de Lisboa (Mitra), a sr.ª Bárbara Fernandes — pobre anciã de 82 anos, que, há três meses, conforme noticiamos, fugiu do domicílio do filho (um atrasado mental, que lhe dava maus tratos), nos arredores de Faro, e veio instalar-se na casa de uma neta, em Meleças.

Há dias, porém, a sr.ª Bárbara Fernandes fugiu também, de casa da neta — segundo afirmou — para não lhe tornar a vida ainda mais dura. O resto desta triste história os leitores também conhecem

Aquela senhora, não abandonou ainda a Mitra porque, estando sob regime de tutela as pessoas que ali se encontram, é necessário um despacho do director daquele Albergue para os internados poderem sair.

Entretanto, apurou-se já que a infeliz velhinha recebia, em Faro, um subsídio de 100$00 mensais do Instituto de Assistência á Família, e estão a fazer-se diligências no sentido de que essa ajuda lhe seja concedida (aumentada) em Lisboa, e ela continue, sem que se lhe levantem problemas, a viver em casa da sua neta Maria de Fátima, que já manifestou também esse desejo.

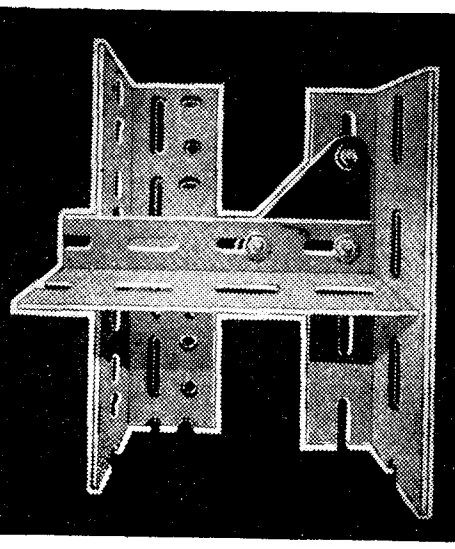
QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de quatro pombos, dois deles pombos-correios: uma pulseira de ouro, um sobretudo, uma nota do Banco de Portugal, um tubo de ferro galvanizado, um relógio de pulso de senhora, um porta-moedas com dinheiro e papéis em nome da sr.ª D. Cora de Almeida e Silva, uma carteira de plástico, uma pulseira de fantasia, duas sombrinhas, um par de luvas e outras desirmanadas, o bilhete de identidade da sr.ª D. Maria Leocádia Carvalho Canhoto, um cartão a favor do sr. Artur Cardoso de Oliveira Matos, uma gabardina e um casaco de senhora, uns óculos graduados, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, um sapatinho de criança e argolas com chaves.

CANTONEIRAS PERFURADAS

HANDY

PORTO – ÁGUEDA – LISBOA



DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

CAPITÓLIO

Uma revista fabulosa

Apenas até domingo, Lisboa pode aplaudir a fabulosa revista moderna «Quem tem boca vai a Roma!», sem sombra de dúvida o êxito máximo da temporada teatral. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista reune um primoroso elenco interpretativo: Eugénio Salvador, José Viana, Ligia Teles, Mariema, Helena Vieira, Luís Horta, as notáveis atracções internacionais Ana Mónica, Vicky e The Roller's Stars, as gentis artistas Linda Silva e Dina Maria, os actores Vítor Mendes e Mariano Franco, além de um encantador friso de lindas mulheres em moldura verdadeiramente sensacional. «Quem tem boca vai a Roma!», em cena no Capitólio, representar-se-á nos dias 24 e 25 em Setúbal e 26 no Montijo.

TEATRO VILLARET

Um grande êxito

Todas as noites, em duas sessões, e aos domingos, também, em «matinée», ás 16 horas, se repete o êxito de «Assassinos associados», a comédia de gargalhada que Raul Solnado vem apresentando, há já dois meses, no moderno e confortável Teatro Villaret. No elenco, além de Raul Solnado (o mais criminoso...), estão os alegres assassinos Madalena Soto, Barroso Lopes, Fernanda Borsatti, Cortês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo. Vá, pois, ao Teatro Villaret, assistir a um fartar de mortes e gargalhadas, ás 21 e ás 23 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Operação dinamite».
Produção — Portuguesa.
Realização — Pedro Martins.
Intérpretes — Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, Francisco Nicholson, Glória de Matos e Armando Cortez.
Género — Acção.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo —Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Um filme empolgante

Vidas que se cruzam num grande hotel, personalidades que se defrontam perante problemas apaixonantes — tal é, em síntese, o esquema da história de «Os ambiciosos», filme que está alcançando, no São Luiz e no Alvalade, o maior dos êxitos, em segunda semana de exibição. Na realidade, há muito que Lisboa não via uma história tão densa de interesse, tão emotiva, tão empolgante. Os choques de paixões atingem o paroxismo e, nesses momentos supremos,

(Continua na 7.ª página)

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

(MAIORES DE 12 ANOS)

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Apresentação das óperas: «TOSCA», de Puccini; «D.' PASQUALE», de Donizetti; «BOHÈME», de Puccini; «BARBEIRO DE SEVILHA», de Rossini; «VINGANÇA DA CIGANA», de Leal Moreira: e «WERTHER», de Massenet

A BILHETEIRA ABRE HOJE, DIA 19, PARA OS ANTIGOS ASSINANTES E NO PRÓXIMO DIA 23 PARA OS NOVOS

ADEGA

MESQUITA

AMANHÃ ENTRADA DA ÉPOCA DE VERÃO

Paelha à Valenciana e Alheira de porco

aos almoços de quintas-feiras

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Sextas-feiras continuação do famoso Bacalhau no forno com açorda.

Há fados e guitarradas pelos artistas privativos da casa.

Jantares e ceias familiares

(Adultos)

Florinda Maria

AVENIDA Às 21.45 (Adultos)

Tel 320379 A alegre comédia de VALENTIN KATAIEV e em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

O CAMARADA MIÚSSOV

9.ª SEMANA

Sábado — Tarde a preços reduzidos

COLISEU

Hoje, às 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

OS GRANDES FILMES PORTUGUESES

CAIS DO SODRÉ

E

AMOR DE PERDIÇÃO

AMANHÃ:

RAPAZES DE TÁXIS e ROSA DO ADRO

estúdio

A sala ESTÚDIO fundou-se em 1964 para dar ao público de Lisboa cinema de alta qualidade. Na sua carreira, repleta de êxitos inolvidáveis, o seu «écran» foi iluminado, até agora, apenas por um filme português: «Domingo à Tarde», do arquitecto António Macedo. Mas, fiel ao seu lema de manter uma programação de elevada categoria artística, a sala ESTÚDIO tem o prazer de anunciar que um novo filme nacional vai ser ali apresentado.

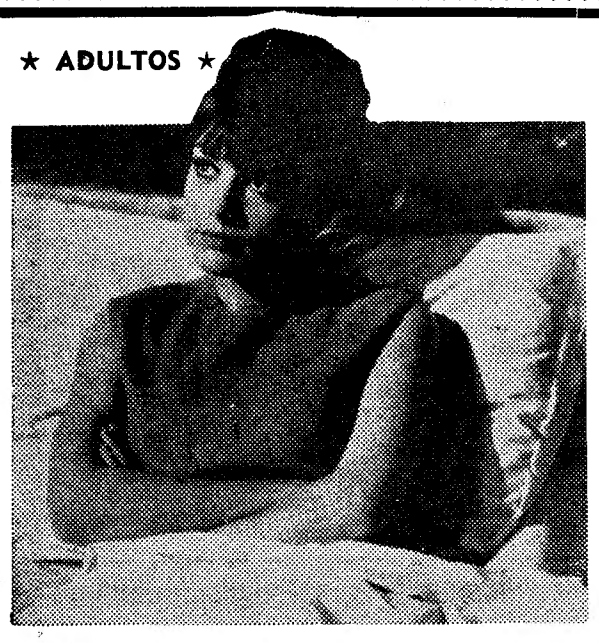
«MUDAR DE VIDA», de Paulo Rocha, mereceu essa alta distinção porque representa uma nova afirmação de classe e de dignidade para o moderno cinema português.

«MUDAR DE VIDA» é o segundo filme de um realizador com prestígio internacional, cuja obra tem sido apreciada pelos mais conceituados críticos europeus e americanos. Neste filme, Paulo Rocha trata de assuntos que interessam a grandes camadas da população portuguesa. Ele conseguiu realizar uma obra para discutir, porque vai além da expressão cinematográfica e participa, activamente, na vida quotidiana de uma região e de um povo.

M/ de 17 anos

AMANHÃ, ESTREIA, ÀS 21 e 45

★ ADULTOS ★



9.ª E ÚLTIMA SEMANA

O CINEMA MUNDIAL LAMENTA NÃO PODER CONTINUAR COM O ÊXITO DESTE FILME DEVIDO A COMPROMISSOS PARA A SUA ESTREIA NO RIVOLI, DO PORTO, NA PRÓXIMA 5.ª-FEIRA, 27, PELO QUE ESTA DELICIOSA COMÉDIA SÓ VAI ATÉ 4.ª-FEIRA, 26, NOS ESPECTÁCULOS DA TARDE.

CATHERINE SPAAK
NINO MANFREDI
MARIA GRAZIA BUCELLA
AKIM TAMIROFF

NA ALEGRE HISTÓRIA DE QUE NÃO FAÇAS À TUA MULHER O QUE NÃO QUERES QUE ELA TE FAÇA A TI...

adultério à italiana

2.º MÊS

MUNDIAL

EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA—EXPEDIÇÃO—NOITE DE CINEMA—

O tema ia ser o ovo, ou oito ou oitenta, pensei eu. Ovos: tão fácil que até eu sei cozinhar. Aquela história de deitar umas gotas de vinagre na água é que me atrapalhou, mas assim mesmo...

Como estava enganado! O poeta disse: «Se soubessem a dificuldade que eu tenho para ser simples...» Pois foi. Isto de ovos fia muito fino. Até mete truques, imaginem! Aperitivos nada menos de sete — e a coisa pode prolongar-se até ao infinito e até pode meter poesia: inventa-se uma rosa a partir do rabanete. E ás vezes o ovo nem mais é que pretexto. O resto é que sim. Fiambre, maionese, anchova, até pedacinhos de lagosta, até recheio de caviar (atenção! estes dois ultimos figurinos são de minha autoria, como Maria de Lourdes Modesto disse que podíamos pôr a trabalhar a imaginação...).

Nada, nada!, isto de ovos nem para as galinhas é fácil. A prova de noves fora reside no ovo escalfado. A água ferve, não? Parte-se o ovo, não? Com todo o cuidado, não? E olhem que mesmo assim o dianho do ovo tem tal esperteza que arranja maneira de se desmanchar e desmanchar o nosso prazer!

Verdade, verdade que Maria de Lourdes Modesto não nos disse, como certamente alguns esperariam, quem nasceu primeiro, se foi o ovo ou a galinha. É verdade. Mas outro mérito ninguém lhe retirará: o de preparar interessantíssimas razões para apetite a partir de elementos tão simples. Claro que, na impossibilidade para a grande maioria das famílias portuguesas de obterem o gostoso recheio com alcaparras e tudo, elas continuarão a comer os ovos cozidos. Na melhor das hipóteses, claro...

A rubrica «Expedição» deu-nos um curioso filme sobre a situação da fauna africana. Menos interessante do que as emissões anteriores na medida em que repisou temas e imagens já do nosso conhecimento através de outros programas: os leões, as leoas e os leõezinhos (crianças encantadoras!), os rinocerontes, os antílopes, as florestas estão a ser arrasadas e agora digam lá como vão sobreviver tantos e tantos animais.

Agora eu vou contar-lhes uma coisa. Resolvi na semana passada ver os filmes da «Noite de cinema». Cá por coisas. Jogo franco: para me rir, que é coisa de que andamos todos muito necessitados, dado que.

Dispus-me a ver, portanto, aquela «Meia Noite». Ao princípio ia tudo muito bem, os olhos exageradamente olhos da Claudette Colbert e a dentadura-em-primeiro-plano de on Ameche. Eis que no «taxi» se trava o seguinte diálogo entre a Claudette-só-olhos e o Ameche-só-dentes:

Ela — *Uma vez, em Nova York, num clube de milionários, troquei-os a todos por um musico de orquestra.*

Ele — *Porquê?*

Ela — *Por causa do nariz.*

Ele — *Está a olhar para mim?*

Ela — *Não. Estou a olhar para o seu nariz.*

Ele — *O que é que tem o meu nariz?*

Ela — *Estou apaixonada por ele.*

Tudo tem um limite, como dizia a minha professora da instrução primária. Pé-ante-pé aproximei-me do televisor de revólver em punho e apaguei-lhe os holofotes. Quem mandou ao Ameche meter o nariz onde não era chamado, vocêzinhos não estão de acordo? — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de Teatro**

A R. T. P. apresenta esta noite a peça de teatro intitulada «Um escrito na janela», original de Miguel Orrico e Miguel Barbosa.

A peça é interpretada pelos artistas Alexandre Vieira, António Sacramento, Canto e Castro, Célia de Sousa, Constança Navarro, Cremilda Gil, Cunha Marques, Hortense Luz, Luís de Campos, Maria José, Maria Olguim, Maria Schultz, Paulo Renato, Rolando Alves, Suzana Prado e Tomás de Macedo. Tem como realizador Pedro Martins, e cenários de António Casimiro.

A ESTREIA EM LISBOA DO FILME DE ANTÓNIO VILAR

O filme de António Vilar, «Fim de semana com a morte», que será estreado depois de amanhã, no cinema Eden, está em exibição em numerosos países desde Setembro ultimo, encontrando-se vertido em oito idiomas diferentes. Trata-se da primeira produção portuguesa com larga repercursão comercial no estrangeiro e que constitui um documento muito util para o turismo nacional, pois mostra os mais belos e sugestivos aspectos da capital portuguesa.

Além da versão portuguesa, o filme foi traduzido em inglês, espanhol, grego, italiano, árabe, francês e chinês, podendo, assim, atingir todos os grandes circuitos comerciais. No Porto, o filme de António Vilar está a obter um grande êxito junto do publico devido não só á categoria dos actores que nele tomam parte, mas, também, porque toda a acção se desenrola num clima emotivo e espectacular.

O Cineclube Imagem exibe amanhã «Convite para um Pistoleiro»

O Cineclube Imagem efectua amanhã mais uma sessão para os seus associados, na qual exibirá o filme de Richard Wilson «Convite a um pistoleiro», cujo argumento, de Elisabeth e Richard Wilson, é extraído da peça de Hal Goodman e Larry Klein.

Como habitualmente, esta sessão iniciar-se-á ás 18 e 40, no Jardim Cinema.

Barroso Lopes-Âng. Ribeiro

AR CONDICIONADO

TELEF. 53 85 66

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

ADULTOS

As 21 horas e às 23 horas

ASSASSINOS ASSOCIADOS

2.º MÊS

com

RAUL SOLNADO

(o mais criminoso...)

e Madalena Sotto ● Barroso ● Fernando Borsatti ● Cortez ● Ângela Ribeiro ● Nicolau Breyner e Júlia Babo

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

TALVEZ NÃO ACREDITEM... MAS É UM FILME PORTUGUÊS!

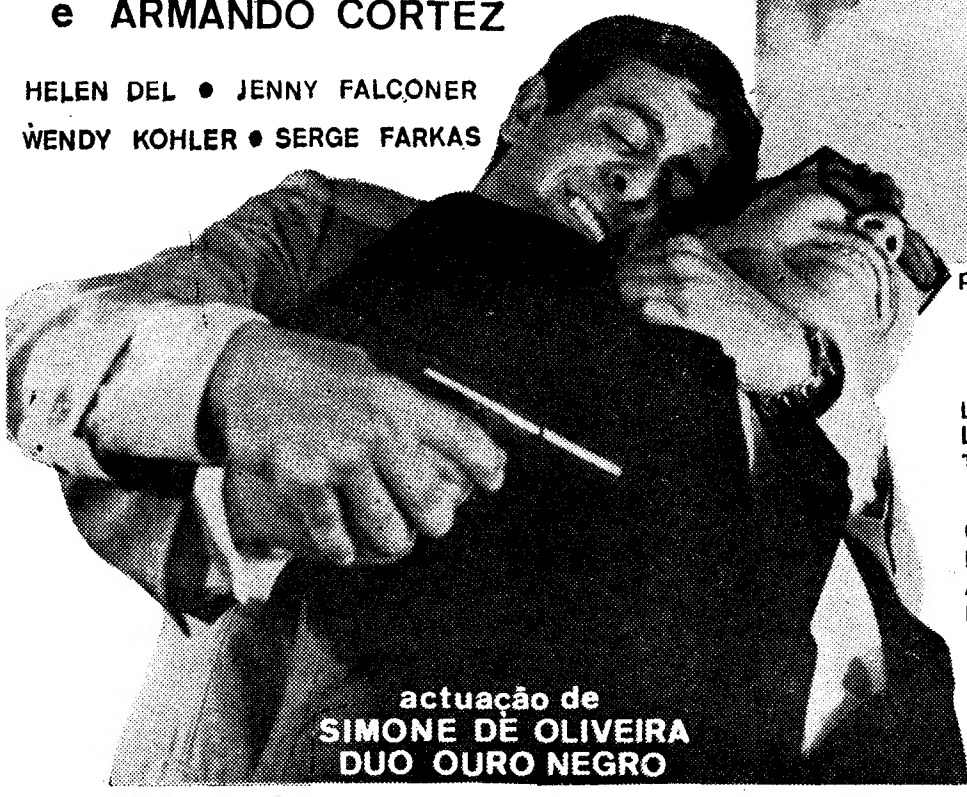
A TÉCNICA DA AVENTURA LEVADA AO ÚLTIMO EXTREMO

NUM FILME ONDE NÃO FALTAM ACÇÃO CONSTANTE, APONTAMENTOS PITORESCOS E MUITAS MULHERES BONITAS!

com

NICOLAU BREYNER
FRANCISCO NICHOLSON
HENRIQUETA MAYA
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
GLÓRIA DE MATOS
e ARMANDO CORTEZ

HELEN DEL ● JENNY FALCONER
WENDY KOHLER ● SERGE FARKAS



actuação de SIMONE DE OLIVEIRA DUO OURO NEGRO

LINDA SILVA
LUIS PINHÃO
TANIÁ PEGOVA

CARLOS COSTA
NATACHA
ALBERTO VILAR
RUI SOARES

produção FILIPE DE SOLMS

realização PEDRO MARTINS

excl: INTERNACIONAL FILMES
maiores de 12 ANOS

OPERAÇÃO DINAMITE

uma canção por AGOSTINHO DOS SANTOS

Argumento de FRANK GOLD

HOJE, ÀS 21,30
NOITE DE ESTREIA!

odeon

A SESSÃO DESTA NOITE TEM A COLABORAÇÃO DE SIMONE DE OLIVEIRA, ADA DE CASTRO E EUGÉNIO PEPE, DESTINANDO-SE A RECEITA AS FAMÍLIAS DOS MARINHEIROS MORTOS NO ULTRAMAR.

O ESPECTÁCULO SERÁ GRACIOSAMENTE APRESENTADO PELO ACTOR F. NICHOLSON

MONUMENTAL

PALCO DO CINEMA

DE HOJE A UM MÊS

A TARDE ÀS 18 e 30 H. — 6 anos
A NOITE ÀS 22 HORAS — 12 anos
BILHETES À VENDA nas bilheteiras da Avenida Fontes Pereira de Melo e na A.B.E.P. dos RESTAURADORES

DIRECÇÃO MUSICAL de
GEORGE RHODES

As grandes atracções são apresentadas por intermédio da «INTERARTES»

SAMMY DAVIS

19 DE MAIO DE 1967

DIA DE OIRO DO «MUSIC-HALL» EM PORTUGAL

PROGRAMA

I PARTE

AUGIE & MARGO

excepcionais bailarinos
atracção máxima do Rádio City Music-Hall de Nova Iorque
(15 minutos)

SAMMY DAVIS

(30 minutos)

II PARTE

SAMMY DAVIS

(60 minutos)
acompanhado por uma grande ORQUESTRA NORTE-AMERICANA
30 FIGURAS

ATENÇÃO: O PROGRAMA DO ESPECTÁCULO DA TARDE É RIGOROSAMENTE O MESMO DA NOITE
NENHUM DOS ESPECTÁCULOS SERÁ FILMADO, GRAVADO OU TELEVISIONADO

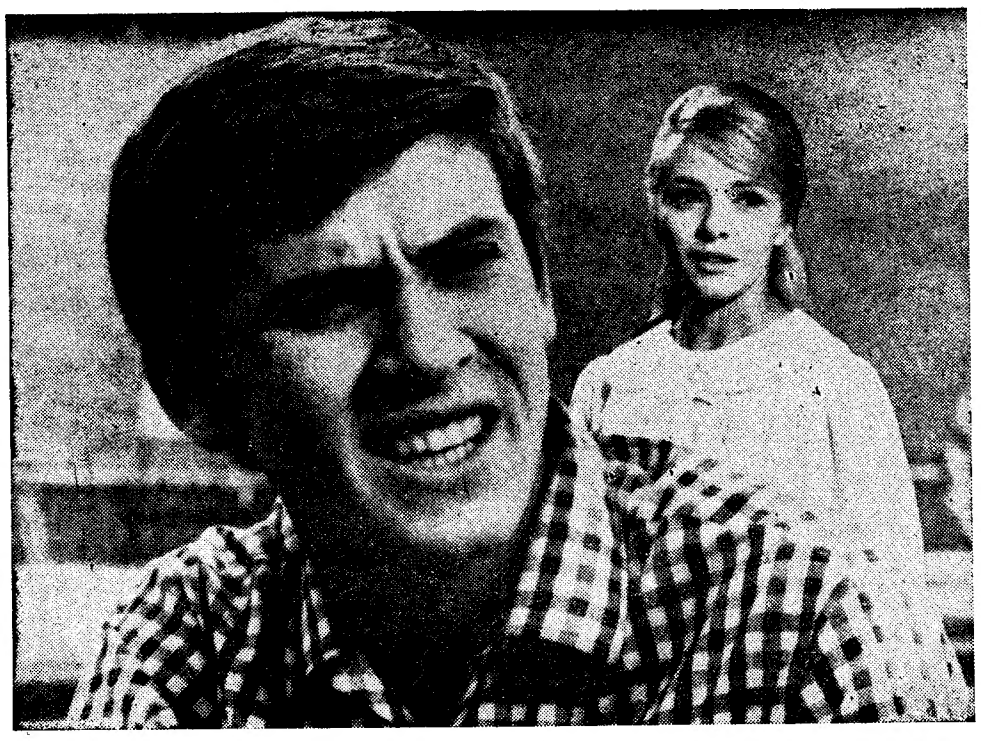
ESTE É O GRANDE ÊXITO DE

GIANNI MORANDI

A VOZ MAIS ROMÂNTICA DE ITÁLIA NA MAIS APAIXONADA COMÉDIA DE SEMPRE, AO LADO DE

LAURA EFRIKIAN
E
NINO TARANTO

se tu não existisses



4.ª SEMANA DE ENCHENTES!

UMA COMÉDIA CHEIA DAS MAIS BELAS CANÇÕES!

DOPERFILME
M. 12 ANOS

AVIS

UM GRANDE ACONTECIMENTO PARA O CINEMA PORTUGUÊS!

UM FILME QUE LEVARÁ LISBOA A TODO O MUNDO!

EM EXIBIÇÃO EM
304 CINEMAS
A EUROPA

COM
ANTÓNIO VILAR
PETER VAN EYCK
LETITIA ROMAN
AMÉRICO COIMBRA
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
JOSÉ CARDOSO
E
ARTUR SEMEDO

Realização de
JULIO COLL
1.º Prémio em Acapulco
1.º Prémio em S. Francisco da Califórnia

MAIORES DE 12 ANOS

SEXTA-FEIRA
NO
EDEN

EASTMANCOLOR
PANORVISION

Extraído de uma novela de DICK HASKINS

FIM DE SEMANA COM A MORTE

UMA PRODUÇÃO DE ANTÓNIO VILAR

O espectáculo da estreia reverte a favor da Casa da Imprensa e do S. N. dos Jornalistas

---

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

DIVERSÕES

(Continuação da 4.ª página)

homens e mulheres deixam cair as máscaras, para se revelarem tais como são — ambiciosos do poder, do dinheiro, do amor e do desejo. Um magnífico núcleo de intérpretes, com Rod Taylor, Catherine Spaak, Karl Malden e outros nos principais papéis eleva este filme ao nível das grandes obras do cinema. O que, do ponto de vista técnico e espectacular, «Os ambiciosos» é, sem dúvida, um dos melhores filmes, que esta época teremos visto em Lisboa.

IMPERIO

A sesão clássica de hoje

Depois de se terem realizado 525 sessões clássicas do ciclo «Gente de cinema fala de Filmes», no Império, entendeu-se justo e oportuno nelas apresentar um filme português. A escolha recaiu, lógicamente, sobre «Verdes anos», de Paulo Rocha, não só pelos méritos próprios do filme, como pelo seu significado essencial na história do nosso cinema. «Verdes anos» marca, sem sombra de dúvida, um novo capítulo, o surto de um cinema intrinsecamente português, mas feito á bitola das preocupações internacionais. Daí ter «Verdes anos» ganho o prémio nos Festivais de Locarno e de Acapulco. Daí que «Mudar de Vida», também de Paulo Rocha, a estrear agora, ter sido premiado em Veneza. Cinema novo ou jovem cinema, «Verdes Anos» trouxe para a nossa tela uma nova geração, estudiosa e consciente, e cujas provas, vigorosamente dadas, merecem o aplauso e não a apatia com que o público acabou por «distinguir» o nosso cinema. O realizador Paulo Rocha, no início desta sessão clássica hoje, pelas 18 e 30, no Império falará sobre «Verdes anos» e «Mudar de Vida».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

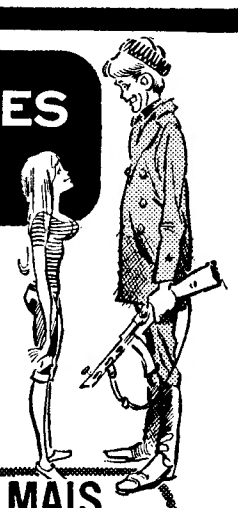
«A minha última condessa» no Monumental

«A minha ultima condessa», que o Cinema Monumental ontem estreou, com muito agrado do publico, é uma deliciosa comédia, recheada de episódios satíricos e de situações originais, verdadeiramente inacreditáveis, que mantêm o espectador em gargalhada permanente. A acção, localizada em Itália, tem por fulcro a história de um vigarista da alta roda, caçador de mulheres ricas, das quais se desfaz pouco depois do casamento. «Nick», o jovem aventureiro, percorre todas as etapas de uma caminhada diabólica, desde o orfanato onde fora recolhido até um dia se render ao amor.

«Arrivederci, baby», no título original, é um filme agradável, que se recomenda, na medida em que proporciona duas horas de excelente divertimento. Realizado com acerto por Ken Hughes e fotografado a cores e em «écran» gigante, tem um desempenho regular, no qual se distinguem o comediante Tony Curtis, na pele do sinistro conquistador e assassino de mulheres milionárias, e a bela Rossana Schiaffino, muito bem secundados

(Continua na 9.ª página)

RÁPIDO!...REPARE NESTAS REFLEXÕES E RESERVE O SEU LUGAR!



«★★★★! QUASE MORRERÁ A RIR MAS VIVERÁ INESQUECÍVEIS MOMENTOS, VENDO ESTA MOVIMENTADA E MARAVILHOSA COMÉDIA CRUCIANTEMENTE DIVERTIDA!» —N. Y. Daily News

UMA HISTÓRIA HILARIANTE, CONTADA POR UM «CAST» HILARIANTE, NUMA HILARIANTE REALIZAÇÃO. NÃO DEIXE DE VER. É UMA COMÉDIA VIBRANTE, UMA RAJADA DE LOUCA ALEGRIA. —New York Times

«A SÁTIRA MAIS HILARIANTE DOS ULTIMOS TEMPOS ... —Saturday Review

«UMA DAS MELHORES COMÉDIAS DE SEMPRE» —Life Magazine

«CORRAM, NÃO DEMOREM! ASSISTAM AO NASCIMENTO DUMA ESTRELA. O SEU NOME É: ALAN ARKIN, UM ARTISTA TOTAL.» —United Press International

THE MIRISCH CORPORATION apresenta

«GLOBOS DE OURO» para: a melhor comédia do ano e melhor actor • ALAN ARKIN

«ALAN ARKIN MERECE UM OSCAR» —Time Magazine

VÊM AÍ OS RUSSOS
VÊM AÍ OS RUSSOS

Com CARL REINER · EVA MARIE SAINT · ALAN ARKIN · BRIAN KEITH · JONATHAN WINTERS · THEODORE BIKEL e PAUL FORD

Uma prod. de NORMAN JEWISON

Argum. de WILLIAM ROSE · Prod. e Realiz. de NORMAN JEWISON · Música de JOHNNY MANDEL · COLOR DELUXE · PANAVISION · Um filme UNITED ARTISTS

e TESSIE O'SHEA · BEN BLUE · JOHN PHILLIP LAW · ANDREA DROMM

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA

A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 21.30

MAIORES DE 12 ANOS

UMA RAJADA DE BOM-HUMOR, NUMA SÁTIRA MEMORÁVEL, DESPIDA DE ACINTE, OBJECTIVA,... MAS PLENA DE ACTUALIDADE!

TAMILA CLUBE

DESDE AS 18 ÀS 3.30 HORAS

RECOMENDA O SEU CONVÍVIO ELEGANTE

MAIORES 15 ANOS

NOVA GERÊNCIA

AMBIENTE SELECTO

Música pelo «CONJUNTO TAMILA» com LUÍS MORAO ao piano

Av. Duque de Loulé, 69-B
Telef. 534117

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

007 ESPIONAGEM EM TANGER

LOUIS DAVIL
ANN CASTOR

Realizado de GREGG TALLAS

EASTMANCOLOR

Uma perigosa organização, derrotada por um astuto agente secreto

NO PROGRAMA: «A QUEDA DA CASA DE USHER», com VINCENT PRICE-ADULTOS

Às 21,30 REX • HOJE • ESTREIA

TEATRO CAPITÓLIO

Adultos

★ HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS

EUGÉNIO SALVADOR ● JOSÉ VIANA ● HELENA VIEIRA ● LUIS HORTA ● LÍDIA FELES ● MARIEMA ● A. MONICA ● THE ROLLER'S STARS

★ A REVISTA DO ANO! ★

QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

TAUROMAQUIA

Os melhores curros para os melhores «diestros» na Isidrada de Madrid

MADRID, 19 — (A. N. I.) — A empresa da «Monumental» de Madrid anunciou o cartaz oficial das dezasseis corridas de touros da Feira de Santo Isidro, a realizar em Maio, de 13 a 28:

Dia 13 — Touros do conde da Corte, para «Litri», «Antonete» e Diego Puerta.

Dia 14 — Fermin Bohorques lidará um novilho da sua ganadaria e Andres Hernando, Efraín Giron e Manuel Amador lidarão gado de Tassara.

Dia 15 — Um novilho de Castelejo para Alvaro Domecq e seis touros de Pablo Romero para Rafael Ortega, Curro Giron e Manuel Cano «El Pireo».

Dia 16 — Touros de Perez Angoso para Julio Aparício, «Litri» e Palomo Linares, que confirmará a alternativa.

Dia 17 — Victoriano Valência, Paco Camino e «El Cordobés» com touros de Atanasio Fernandez.

Dia 18 — Gado de Juan Pedro Domecq para Camino, José Fuentes e «Paquirri», que confirmará a alternativa.

Dia 19 — Touros de Baltasar Iban para Aparício, «El Viti» e Pedrin Benjumea, que também confirmará a alternativa.

Dia 20 — «El Viti», Linares e «Tinin» com rezes de Galache.

Dia 21 — Gado de Bohorquez para «El Pireo», «Tinin» e «Paquirri».

Dia 22 — Touros de Alipio Perez para Diego Puerta, «El Viti» e Benjumea.

Dia 23 — Touros de Domecq para «Antonete», «El Cordobés» e «Tinin».

Dia 24 — Gado de António Perez para «Litri», Hernando e «El Cordobés».

Dia 25 — Touros de Miguel Higuero para Rafael Ortega, Curro Romero e Camino.

Dia 26 — Reses de Cubero para Puerta, Romero e Camino.

Dia 27 — Um curro de Osborne para «Antonete», Fuentes e Benjumea.

Dia 28 — Um novilho de Villamarta para o rejoneador conde de San Remy e touros de Miura para Joaquim Bernardo, Andres Vasquez e Agapito Garcia «Serranito».

A corrida inaugural na Monumental de Cascais

A Comissão Pró-Construção da Praça de Toiros de Cascais, que este ano explorará, directamente, a organização das corridas a efectuar na «Monumental» daquela vila, anuncia que no próximo dia 23 será inaugurada a época, naquele tauródromo, com um «cartel» se não espectacular pelo menos, honesto

Toureiam a cavalo, Pedro Louceiro e Mestre Baptista — dois estilos diferentes, que marcam época na tauromaquia nacional — e como espadas, José Trincheira e Pablo Sanchez «Barajitas» num sensacional mano-a-mano luso-espanhol.

As pegas estão a cargo do Grupo de Forcados Amadores do Montijo, de José Jacinto Carvalheira, e os toiros serão do dr. Norberto Pedrosa e do dr. José Manuel Andrade.

Os bilhetes, com preços desde 20$00, estão á venda nos locais do costume.

Almoço da Tertúlia «Festa Brava»

Efectua-se no próximo sábado, ás 13 horas, na sede da Tertulia «Festa Brava», o almoço de homenagem ao velho aficionado Jaime da Silva Leitão, para assinalar a passagem do seu 80.º aniversário, organizado pelo poeta Carlos Conde. A festa será um autêntico festival de fados e guitarradas.

O Festival Internacional do Filme Amador

COIMBRA, 19.

Prossegue hoje, ás 21 horas, com entrada livre, no Instituto de Antropologia (edifício de São Bento), o Festival Internacional do Filme Amador.

Serão exibidas as seguintes películas: «Il Quinto Potere» — Gianni Montemezzi; «Automnus» — Mme. Henri Vrancken; «Java e Madhé a Piana Degli Albanesi» — Enzo Verage; «Meim Mann — Der Lump» — Hans Schebesta; «Parabola» — Francesco Mazzoli; «Espantapajaros» — Domingo Vila Codina; «El Gorrion» — Domingo Vila Codina; «Silencio» — Augustin Bascuas; «Zona Verde» — Joaquin Viñolas; «O Ultimo Cigarro» — Sérgio Guerra; «Há Peixe no Cais» — Julio Bernardo; «Bad Luck» — Lars Gruben; «Panta Rhei» — Harlandner Max; «Evasi» — Franco Piavoli; e «Fantascienza del Colore» — Davide Riva.

As crianças mortas em Vila Franca

De dois leitores anónimos de Lisboa recebemos as quantias de 300 e 200 escudos destinadas aos pais das três crianças que morreram subitamente em Vila Franca.

Mercês honoríficas

Por proposta do Instituto de Socarros a Náufragos, foi concedida a medalha de filantropia e caridade ao protector-benfeitor, sr. José Horta e Costa de Azeredo e Vasconcelos, comandante do paquete «Vera Cruz».

Seguros em 500 contos os exemplares da exposição filatélica de Évora

ÉVORA, 19 — Integrada nas tradicionais festas anuais dos alunos da Escola de Regentes Agrícolas, vai abrir, no próximo dia 29, no Palácio de D. Manuel, nesta cidade, uma importante exposição de filatelia. Estarão patentes valiosas colecções e alguns exemplares raros, pelo que os organizadores fizeram um seguro no valor de 500 contos, a fim de cobrirem os possíveis riscos do certame. Este está a ser aguardado com muito interesse, tanto mais que há muito se não organizava aqui uma exposição filatélica. Nas ultimas cinco décadas, houve apenas duas exposições do género, promovidas pelo Juventude Sport Clube.

Novas unidades industriais

A firma L'Air Líquido — Agência Portuguesa, solicitou autorização para instalar uma industria de produção de oxigénio líquido, azoto líquido e argon líquido puríssimo, na freguesia e concelho da Maia.

*

A firma Martins & Rebelo foi autorizada a instalar uma fábrica mecânica de produção de manteiga e queijo, de leite em pó e condensado e de farinhas lácteas, em local a designar no distrito de Portalegre.

*

Foi solicitada autorização para, em nome de uma sociedade a constituir, se instalar no distrito do Porto, uma fábrica de cerveja.

*

Foi autorizada a constituição, no concelho de Odemira, de uma unidade fabril destinada á industrialização de algas carriginófilas.

*

A firma Teotónio Agostinho & Irmão, Lda., solicitou autorização para instalar câmaras de congelação para peixe e iscos, no concelho de Olhão.

*

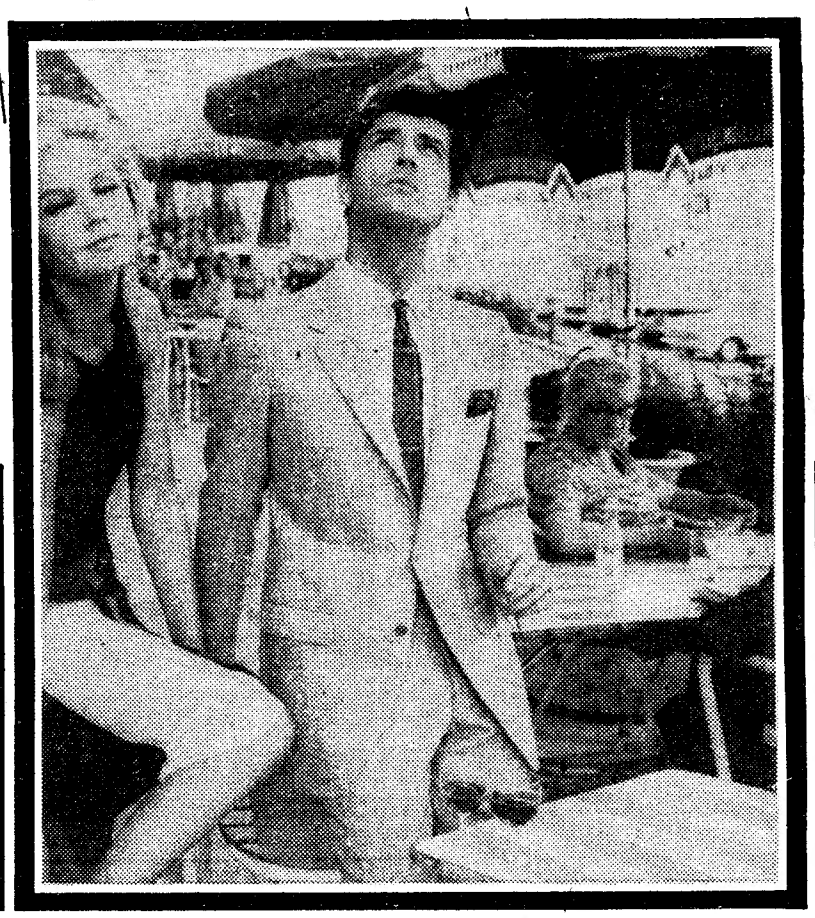
Foi requerida autorização para se instalar, em nome de uma sociedade a constituir uma unidade industrial destinada ao fabrico de artigos de plástico exclusivamente destinados á construção civil e mobiliária, em local a designar num dos concelhos limítrofes do Porto.

*

A Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A. R. L., solicitou autorização para instalar, na freguesia de Canha, concelho do Montijo, uma unidade industrial, destinada ao fabrico de concentrado de tomate, sumo de frutos, conserva de tomate pelado e de outros produtos hortícolas, e desidratação de produtos hortícolas, condimentos e forragens.

a WOOLMARK garante o segredo da melhor lã *

PURA LÃ VIRGEM



Verifique se a WOOLMARK está impressa na ourela do tecido

A WOOLMARK é o símbolo mundial de qualidade para os artigos de pura lã virgem. Portanto é uma garantia para os consumidores que ao adquirirem tecidos de pura lã virgem desejam usar o que distingue a melhor e a mais bela lã produzida no mundo.

Com Tecidos Pontifice — WOOLMARK, de **pura lã virgem penteada**, a moda masculina em Portugal dispõe agora da mesma qualidade de tecidos e de padrões que os mestres-alfaiates de Londres, Paris e Milão preferem para criar os modelos de cada estação.

* É **pura lã** porque não tem mistura de outras fibras; é **lã virgem** porque não foi recuperada de artigos já usados. Ela conserva assim todas as suas qualidades naturais.

Tecidos Pontifice

PENTEADO AUSTRÁLIA

CAMPANHA CONJUNTA SIL-PONTIFICE

3-TP

VIDA MUSICAL

4.º concerto pela banda da G. N. R.

Programa todo dedicado a Beethoven, e destinado também a apresentar com o desejável equilíbrio de condições o pianista Fernando Anes, 1.º-cabo músico. Para este efeito, foi escolhido o 3.º Concerto em dó. A uma natural timidez do solista, correspondeu a necessária prudência do conjunto, também afectado, por vezes, pela dificuldade de uma grande parte dos instrumentos de sopro em atacar com precisão equivalente ao apoio do arco sobre a corda. A maneira como Francisco Anes abordou o andamento lento, foi um dos melhores atestados que nos podia dar da sua seriedade musical e do seu desejo de cultivar o mais nobre estilo.

Há uns quantos anos que a banda da Guarda Nacional Republicana alicerça uma parte da sua cultura sobre o sinfonismo de Beethoven, e a propaga num público essencialmente simpático porque desconhece o snobismo. O actual maestro chefe da banda, tenente Silva Dionísio, reeditou uma versão, com certeza muito espinhosa, da Sétima Sinfonia. O seu 1.º andamento tem uma particularidade de ritmo profusamente repetido, difícil de caracterizar na perfeição e, sobretudo, de manter, mesmo para as boas orquestras sinfónicas; não todos mas muitos dos componentes da banda conseguiram uma realização notável, e a compensação instrumental fraqueja somente em poucos passos; o 2.º andamento resultou de timbres mais ensurdecidos do que seria para desejar, mas houve passagens de polifonia que soaram com muita clareza; o Scherzo foi brilhantemente defendido, e mais ainda o último andamento, prestando pela calorosa interpretação transmitida por Silva Dionísio um justo tributo ao autor da Sinfonia com Coros que apela para a fraternidade de todos os homens

FRANCINE BENOIT

Iniciação à Música Contemporânea

Terminado o ciclo de conferências por João de Freitas Branco, sobre uma ramificação de derivações ligadas á história da música ocidental, os fins de tarde das 2.as-feiras, no Auditório e sob a asa da Fundação Calouste Gulbenkian, continuam a ser ocupadas por conferências sobre o mesmo assunto-base. Trata-se de um novo ciclo de seis sessões, designado «Curso de iniciação á música contemporânea» e entregue em partes iguais aos compositores e professores dr. Filipe de Sousa e Jorge Peixinho.

Não é a primeira tentativa deste género em Lisboa. Muito jovem, Jorge Peixinho já tinha colaborado com os professores e compositores Louis Saguer e Pierre Mariétan, em cursos que se realizaram na Academia de Amadores de Música e nas Belas-Artes. E Jorge Peixinho tomou sobre si só uma série de dissertações e demonstrações a convite da Associação dos Estudantes de Ciências, (se não estamos em erro). A nova tentativa, ou experiência, agora em curso, recomenda-se da probidade de Jorge Peixinho e do dr. Filipe de Sousa, mas faz-nos sentir a necessidade de uma mais profunda, mais bem estudada acção esclarecedora. Já são decorridas, neste momento, as três conferências pelo dr. Filipe de Sousa, com uma assistência menor do que seria para desejar, porém maior do que era de esperar, mas de uma desigualdade de formação musical e de orientação ideológica que neutraliza fatalmente o alcance do esforço dispendido pelo professor. O programa do «curso» (termo um pouco forçado...) foi bem delineado, propondo-se apresentar, segundo o seu próprio enunciado, «técnicas e perspectivas na evolução da música do século XX». O dr. Filipe de Sousa teve a seu cargo: 1) *Os sistemas e as experiências* (numa derrota um pouco vaga); 2) *Hindemith e a sua gramática musical;* 3) *Bela Bartok e o seu sistema tonal*, além de outros pontos a considerar, marginais ou não. Filipe de Sousa mostrou-se devidamente e seriamente documentado, mas para entendê-lo, era indispensável aos assistentes um conhecimento não reduzido de teoria dos elementos musicais, e discernimento já um pouco estruturado dos vários modos de expressão musical. Assim, e só assim, poderiam reagir e provocar o complemento de um verdadeiro esclarecimento

De certo modo, talvez seja menos ingrata a tarefa de Jorge Peixinho. Esperamos que nos será possível verificar se nos enganamos ou não.

FRANCINE BENOIT

ANGLO-PORTUGUESE BANK LIMITED (Londres)

Reune-se no próximo dia 4 de Maio a assembleia geral ordinária do Anglo-Portuguese Bank Limited, de Londres, para apreciação do relatório, do balanço e das contas do exercício findo em 31 de Janeiro de 1966.

Por aquele documento pode verificar-se que, no ano transacto, se manteve o ritmo de progresso que nos ultimos anos tem caracterizado a actividade do Anglo-Portuguese Bank Limited.

Na verdade, o lucro líquido do exercício, depois de retiradas as verbas para encargos fiscais e para reservas para imprevistos, ascendeu a £ 239 248; o saldo de adiantamentos concedidos a clientes totalizou £ 26 044 184, enquanto em igual período do ano findo somou £ 23 554 385; o saldo da rubrica contas correntes passou de £ 31 807 206 em 31 de Janeiro de 1966 para £ 34 804 666 em 31 de Janeiro de 1967; e o total do Balanço subiu de £ 41 885 104 em 31 de Janeiro de 1966 para £ 45 079 824 em 31 de Janeiro de 1967.

CONFERÊNCIAS

Academia das Ciências

A convite do presidente da Academia das Ciências de Lisboa e da direcção do Instituto de Altos Estudos, o sr. prof. dr. Georges Portmann, da Faculdade de Medicina de Bordéus, pronunciará, no dia 24, ás 17 horas, na sede da Academia, uma conferência subordinada ao tema «O problema actual do cancro».

No Externato D. Manuel de Mello

Amanhã, pelas 21 e 30, haverá no Externato Diocesano Manuel de Mello, do Barreiro, uma conferência subordinada ao tema «Alguns aspectos do direito da família no novo Código Civil», proferida pelo advogado sr. dr. Manuel Cabeçadas Ataíde Ferreira.

O concerto da S. C. L. amanhã no Tivoli

A Sociedade de Concertos de Lisboa promove amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o 9.º concerto da presente temporada, em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro David Zinmann, e a pianista Helena Costa.

Helena Costa é uma pianista consagrada que a crítica da especialidade e mestres célebres, como Edwin Fischer Alfred Cortot, Nadia Boulanger, etc., consideram uma intérprete que alia uma sensibilidade muito apurada a uma inteligência musical que lhe permite abordar, com resultados surpreendentes o estilo dos grandes compositores

Quanto ao maestro David Zinmann, é já conhecido do nosso público ao dirigir magistralmente a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional em dois concertos promovidos pela mesma Sociedade na ultima temporada. Regressa agora da América onde efectuou uma grande «tournée» á frente da Orquestra Sinfónica de Filadélfia.

Concerto de musica sacra na Terceira Igreja Evangélica

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista (Rua Filipe Folque, 36-B), haverá depois de amanhã, ás 21 e 30, um concerto de musica sacra pelo Grupo Coral de Carolina do Norte (U. S. A.), constituído só por professores de musica, que actualmente estão em digressão por toda a Europa.

Do programa fazem parte composições dos melhores músicos, incluindo também alguns numeros de «espirituais negros». A entrada é livre.

Antecipado um dos concertos espirituais na igreja evangélica alemã

O terceiro concerto espiritual da série promovida pela igreja evangélica alemã que devia realizar-se no dia 23, pelas 21 e 30, naquele templo, foi antecipado para sábado, dia 22, á mesma hora.

Nesse concerto serão executadas obras de Buxtehude, Brevi, J. S. Bach, Mendelsohn e Hindemith, interpretadas por Maria Luísa Balette, mezzo-soprano; Fernando Serafim, tenor; Georg Rudolf Lind, organista; o Coro-Bach e um grupo de instrumentistas de câmara. A direcção é do professor Pierre Salzmann.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

pali

ÓPERA

«Tosca», de Puccini encenada por Gino Bechi na inauguração do Trindade

É já no próximo dia 28 que o Teatro da Trindade reabre as suas portas completamente restaurado para a inauguração da temporada popular de ópera com a célebre obra de Puccini: — «Tosca».

Esta estreia tem a interessante particularidade de o grande artista lírico Gino Bechi, glória da cena mundial, se apresentar como encenador.

Gino Bechi que se dedica agora ao ensino do canto, declamação e representação lírica, na Academia Musicale Ghigiana de Siena e no Centro di Avviamento do Teatro Massimo de Palermo, está entre nós desde Fevereiro, a proceder a um aturado trabalho de aperfeiçoamento vocal e cénico dos nossos artistas e á encenação das óperas «Tosca» e «D. Pasquale».

O maestro director será o consagrado chefe de orquestra Silva Pereira, e o elenco é constituído pela soprano Franca Como (em regime de intercambio), João Rosa, Luís França, Mário de Oliveira, João Veloso, Ruy Inglês e João Pessanha.

A Orquestra de ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali, dão a sua valiosa colaboração ao espectáculo

As maquetas, de A. Furiga, são executadas por este e por José Manuel.

A bilheteira abre hoje, ás 13 horas, para os antigos assinantes.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da 7.ª página)

por Lionel Jetries, Zsa Zsa Gabor, Nancy Kwan e outros.

Em complemento, e além de um interessante documentário sobre Bolonha e Florença, com narração enfática e pretenciosa, exibe-se o belíssimo documentário «Outono em Lisboa» do amador Francisco Saalfeld. Trata-se de uma curta-metragem a cores, digna de antologia, que nos mostra algumas imagens admiráveis da cidade entre o Terreiro do Paço e o Parque Eduardo VII. Saalfeld recolheu com a câmara algumas perspectivas de Lisboa no Outono (as folhas amarelecidas e mortas, os adolescentes iluminados pelo amor, os homens que pacientemente esperam a morte as crianças inocentes e a Natureza ainda viva e, depois, já morta, aguardando o regresso da Primavera). «Outono em Lisboa» é um poema cinematográfico á cidade que tem apaixonado os artistas — *Visor 60.*

Recintos de diversões

✲ «Cais do Fado», casa típica que Lisboa nocturna não dispensa, tem como seus artistas privativos, presentemente, Hídio Silva e Maria Amélia Proença.

✲ Continuam os preparativos para a artista Estela Alves se apresentar dentro de pouco tempo, num restaurante típico de Quebec

✲ Foi convidada a fazer parte do elenco artístico do Solar da Hermínia a cantadeira Deolinda Maria.

OS BONS AMIGOS DO SUL QUE JÁ NOS DÃO A PREFERÊNCIA TERÃO MAIS UM MOTIVO PARA NOS VISITAR:

INAUGURAMOS O NOVO

SELF-SERVICE

(SIRVA-SE A SI PRÓPRIO)

PARA QUE TODOS SE SINTAM MAIS À VONTADE AINDA ENTRE NÓS.

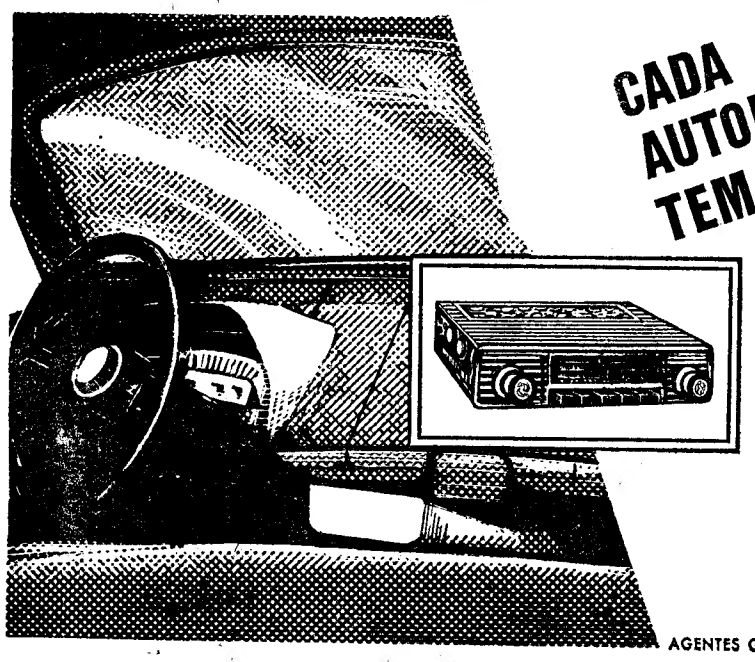
LUCIANO-MATOS

(UMA LOJA DIFERENTE)

RUA SÁ DA BANDEIRA, 42/46

TELEFS. 24880/22161/26706 - PORTO

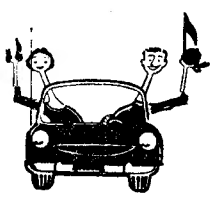
pali



CADA AUTOMÓVEL TEM O AUTOVOX QUE MERECE

Autovox produz um auto-rádio de 2 em 2 minutos: a sua gama é a mais completa que existe. Desde os modelos mais económicos aos mais evoluídos tècnicamente, com sintonia electrónica e frequência modulada. E sempre um modelo adequado para cada tipo de automóvel.

auto-rádios AUTOVOX



AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel PORTO: Rua Sá da Bandeira, 712 — LISBOA: Av. Infante Santo, 72

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1.200.000.000$00

RESERVA LEGAL	300.000.000$00
RESERVAS LIVRES	270.000.000$00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	943.794.000$00

SEDE — AV. INFANTE SANTO, 2 — LISBOA 3

Fábricas em Alferrarede, Anselo, Barreiro, Canas de Senhorim, Freixo, Lisboa, Mirandela, Soure e Vila Nova de Gaia

EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES 6 %

150 MIL CONTOS

(Autorizado por portaria do Ministério das Finanças de 6 de Abril de 1967)

(Publicado no «Diário do Governo», III Série, de 13 de Abril de 1967)

As obrigações de valor nominal de 1.000$00 são representadas por títulos ao portador de 1, 5, 10 e 100 obrigações de cupão.

As obrigações vencerão juros à taxa de 6 % ao ano, pagáveis semestralmente em 15 de Abril e 15 de Outubro de cada ano, no valor de 30$00 por obrigação. O primeiro cupão será pagável em 15 de Outubro de 1967.

O rendimento das obrigações beneficia de isenção total do imposto complementar e da redução de 2 % da taxa do imposto de capitais o que, conjuntamente com o prémio de emissão e o escalonamento das amortizações, origina uma taxa real de rendimento líquido ao redor de 5,5 % ao ano.

O pagamento de juros e o reembolso do capital será feito ao portador, sem despesas, com dedução dos impostos que forem devidos, mediante a simples apresentação do cupão ou título, em cada caso.

A amortização das obrigações, será feita ao par, e por sorteio em 24 prestações semestrais sucessivas a começar em 15 de Abril de 1971, podendo a Companhia União Fabril, a partir do quinto ano do empréstimo, pagar antecipadamente a totalidade ou parte do mesmo.

Será requerida a admissão à cotação na Bolsa dos títulos deste empréstimo.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1 — As obrigações subscritas são oferecidas com um prémio de emissão de 15$00.

2 — O valor da subscrição (985$00 por obrigação) deverá ser integralmente pago no acto da subscrição.

3 — A subscrição ficará sujeita a rateio, a realizar dentro dos 30 dias seguintes à data do fecho da subscrição. Dentro deste mesmo período de tempo, serão devolvidas as importâncias correspondentes às obrigações que, por força do rateio, não forem atribuídas.

4 — A subscrição estará aberta de 20 a 29 de Abril, nos seguintes estabelecimentos bancários que tomaram firme a subscrição bem como nas suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
MONTEPIO GERAL	BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
BANCO DA AGRICULTURA	BANCO TOTTA-ALIANÇA
BANCO BORGES & IRMÃO	COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA	CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO FERNANDES MAGALHÃES	ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
BANCO FONSECAS & BURNAY	AUGUSTINE, REIS & C.ª
BANCO LISBOA & AÇORES	PANCADA, MORAES & C.ª
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO	PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

LISBOA, ABRIL DE 1967.

O Presidente do Conselho de Administração

JORGE AUGUSTO CAETANO DA SILVA JOSÉ DE MELLO

RUI RIBEIRO

RUI RIBEIRO

Se fosse vivo, completaria hoje setenta anos o alferes Rui Ribeiro, que foi oficial distinto do nosso exército e figura destacada da geração a que pertenceu, a qual deu a nossa política de intervenção na primeira guerra mundial expressão consagradora. Nascido em 19 de Abril de 1897, depois de cursar o liceu do Carmo, matriculou-se, em 1915, na Faculdade de Direito de Lisboa, cujo curso interrompeu dois anos depois, para prestar serviço militar. Mobilizado como aspirante do Regimento de Obuses, regressou a Portugal com o posto de alferes. Republicano fervoroso e idealista de nobre carácter e comprovada isenção, ficou gravemente ferido no episódio do Castelo de S. Jorge ocorrido em 10 de Janeiro de 1919, durante o período perturbado que precedeu a tentativa restauracionista daquele mês e ano, vindo a falecer tempo depois, em consequência dos ferimentos recebidos.

Rui Ribeiro, que, além de dotado de viva inteligência, revelou notável aptidão para as letras, fundou, sendo ainda estudante, a revista «Alba» da qual foi director e que teve como colaboradores, entre outros, Virgínia Vitorino, Horácio Ribeiro, Mário Alves Pereira, Furtado Coelho, Raul Barroso e outros rapazes que muito se distinguiram. Irmão do antigo ministro da Guerra e combatente da Grande Guerra coronel Hélder Ribeiro, honrou sobremaneira a tradição de uma família de militares e republicanos, sendo de justiça recordar a sua acção e o seu nobre idealismo.

A feira de Sant'Iago em Setúbal

terá este ano a maior projecção turística

SETUBAL, 19 — A comissão das Festas da Cidade, organizadora da Feira de Sant'Iago, está a envidar todos os esforços no sentido de conseguir para aquele recinto o maior numero possível de divertimentos, por forma a proporcionar aos visitantes, nacionais e estrangeiros, momentos de inolvidável distracção.

Os circos, pistas de automóveis, carroceis, aviões, etc., terão na Feira de Sant'Iago de 1967 lugar de relevo. Pensa-se que outras atracções poderão ainda vir a instalar-se transformando o recinto da feira tradicional num alegre e divertido centro de interesse para crianças e adultos.

A Feira de Setúbal, que funcionará de 22 de Julho a 8 de Agosto, é considerada uma das de maior projecção turística do nosso País.

Actividades industriais e mineiras em Angola

A província de Angola foi autorizada a subscrever acções, até o montante de 20 000 contos, no aumento de capital da Companhia de Celulose do Ultramar Português, S. A. R. L.

— Foi concedida á União Mineira de Angola, Ld.ª, uma licença de exclusivo de pesquisas para todos os produtos, com excepção de diamantes, petrólcos, carvão e outros combustíveis sólidos, em determinada área daquela província ultramarina.

ETIQUETAS em artigos de vestuário e calçado

Foi determinado, por despacho do sr. secretário de Estado do Comércio, que aos comerciantes de toda a mercadoria abrangida pelas disposições do Decreto n.º 47 348 (calçado, vestuário, malas, luvas e carteiras e outros artigos de marroquinaria) seja permitido apor, por colagem, e á sua responsabilidade, nos artigos em existência, uma etiqueta, fornecida pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

O monumento a Nuno Álvares será erguido na Batalha

Na Praça da Figueira ficará a estátua de D. João I

À reunião publica mensal da Câmara Municipal de Lisboa presidiu o general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram dez vereadores, directores de serviços e chefes de repartições e de secções.

O presidente, depois de agradecer ao vereador sr. Júlio Roelha Borges a sua colaboração no relatório sobre a distribuição de prendas do Natal, promovida pela Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara, apresentou um proposta sobre as contas de gerência do ano de 1966.

Verifica-se que o total das receitas foi de 1 479 363 contos e que o saldo para 1967 ascendeu a 271 859 contos.

O eng.º D. Segismundo da Câmara Saldanha voltou a falar contra o abuso de correrias de automóveis e os ruídos das buzinas das viaturas motorizadas em Lisboa.

Disse:

— Volto, em breves palavras, a um assunto que tratei aqui na reunião de 19 de Outubro do ano findo. As buzinas dos automóveis tocam-se em Lisboa com maior frequência e intensidade do que em qualquer estrada do País. A determinação do Regulamento de Trânsito não é respeitada e, dia a dia, vai aumentando o uso de sinais sonoros. Os táxis, particularmente, usam e abusam de tais sinais como se tal fosse permitido, procurando, com esses sons estridentes, afastar todos os que possam obstar a que se entreguem a loucas correrias que tão graves desastres podem causar e, infelizmente, têm causado. Senhor presidente, peço, insistentemente, que se adoptem todos os meios necessários para que se acabe de vez com o péssimo costume de incomodar toda a gente com o desnecessário barulho das buzinas. Conduza-se com maior prudência e mais respeito pelo próximo: quem assim proceder pode dispensar o uso do sinal sonoro.

Foram, depois, aprovadas a referida proposta e as do primeiro orçamento suplementar para 1967 e do referente á zona de Turismo, cujos totais são, respectivamente, de 268 422 e de 3428 contos.

O presidente anunciou que o Governo fez sentir á Câmara o desejo de que o monumento a Nun'Álvares, de mestre Leopoldo de Almeida, seja implantado no terreiro existente junto do Mosteiro da Batalha, propondo que esse desejo seja satisfeito e que, na Praça da Figueira, seja colocado um monumento ao rei D. João I.

Justificação da proposta

Afirmou o presidente:

«Deliberou esta Câmara Municipal, em sua reunião de 20 de Abril de 1966, levantar numa das praças pombalinas desta cidade o monumento de homenagem a D. Nuno Álvares Pereira, da autoria de mestre Leopoldo de Almeida, e que se encontra em fundição numa oficina da cidade do Porto. Por dificuldades ocorridas com o seu acabamento, o referido monumento não pôde ser inaugurado durante o ano de 1966, como era desejo desta Câmara, e a estátua ainda se não encontra terminada.

Pede o Governo a esta Camara, com especial empenho, que a referida estátua seja implantada no terreiro existente junto do Mosteiro da Batalha, como consequência das amplas obras de urbanização levadas a efeito naquela vila, para desafogo e valorização do grande monumento que perpetua a Batalha de Aljubarrota, inseparável do sentido de independência de Portugal. Pensa-se que a implantação do monumento de NunçÁlvares no local que pode ser-lhe destinado terá o alto significado de manter a memória e presença espiritual do Condestável «ao lado da Capela do Fundador, como se Dom Nuno cavalgasse á estribeira do seu rei e da inclita goração, ali sepultados».

Sendo certo que a cidade de Lisboa considerará como digno de si um acto de completo desinteresse material, pleno de elevação, e que uma vez mais a prestigiará. Considerando que outro monumento de não menor significado histórico para a cidade de Lisboa se poderá levantar sobre o pedestal existente na Praça da Figueira.

Sendo certo que o Mestre de Avis, depois D. João I, tem os actos proeminentes da sua vida inteiramente ligados á cidade de Lisboa, pois nos seus muros defendeu a independência da Pátria em íntima comunhão com o povo da cidade, que por ele nutria profunda amizade que se transformou em sentimento de adoração.

Tenho a honra de propor: que a cidade de Lisboa ofereça á Nação o monumento de Nun'Álvares Pereira, para que o mesmo seja colocado junto do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na vila da Batalha, próximo da Capela do Fundador, onde repousam D. João I e a «ínclita geração dos altos infantes»; que, pelo oferecimento da estátua á Nação e a entregar ao Governo para o fim referido, a Camara Municipal renuncie a qualquer indemnização ou compensação pelas despesas, dada a intenção eminentemente patriótica que determina esta resolução; que no pedestal desse monumento seja gravada a seguinte inscrição: «A Nação, a Cidade de Lisboa, 1967»; que esta Camara Municipal mande construir um monumento á memória de D. João I, o de Boa Memória, para ser colocado na praça pombalina onde se projectou erguer a estátua de Nun' Alvares e utilizando o pedestal em construção; que, para a elaboração da nova estátua a D. João I seja convidado o escultor e mestre Leopoldo de Almeida.»

Meditando sobre o alto significado histórico em que se traduz o desejo do Governo, que se propõe compensar o Município de Lisboa em termos de este não ser financeiramente prejudicado, no caso de vir a merecer concordância o pedido formulado. Sendo certo que «o espírito de Nuno Álvares Pereira paira sobre nós», quer dizer, sobre todos os portugueses, isto significa que o movimento de gratidão nacional, encabeçado por Lisboa, ao propor-se erigir um monumento ao Santo Condestável, não sofre qualquer desvio de ordem afectiva com a circunstância de a materialização desse sentimento se situar em local diferente do que se julgara melhor, uma vez que se reconheça ser aquele não menos condigno e ainda mais adequado.

Considerando que a cidade de Lisboa sempre soube ser compreensiva, generosa e desinteressada e entende o alto significado nacional da construção do monumento, que fará reviver a figura do Condestável junto da capela do fundador na Batalha.

Sobre o assunto falaram, manifestando o seu pesar, os vereadores dr. Gonçalves Lourenço, Morais de Carvalho, dr. Guilherme de Matos, comodoro Ginja Brandão, Francisco Cazal-Ribeiro, D. Segismundo Saldanha e Rocha Borges, Luís Inácio Rodrigues, Gorjão Henriques e arq.º Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), que expuseram o seu desejo de que, independentemente do que se vai passar, Lisboa erga também monumentos ao Condestável, a D. João II e a Vasco da Gama.

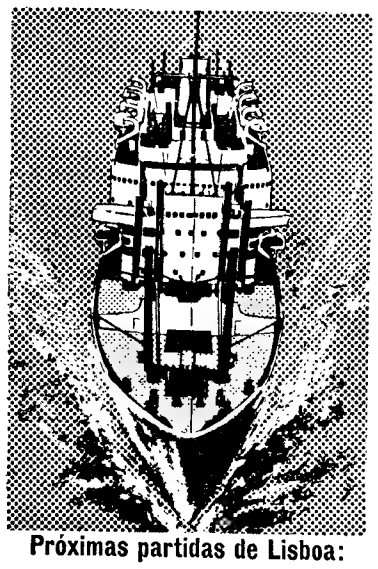
A proposta foi aprovada por unanimidade, com quatro declarações de voto.

A próxima reunião publica é em 17 de Maio.

serviço regular de passageiros e carga

para

AMÉRICA do SUL
INGLATERRA
e HOLANDA



Próximas partidas de Lisboa:

Para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

ARAGON — 24 de Abril
ARLANZA — 15 de Maio
AMAZON — 5 de Junho

Para Southampton ● Roterdão e Londres ☼

ARLANZA — 23 de Abril
AMAZON — 14 de Maio
ARAGON — 4 de Junho

● Sòmente para passageiros
☼ (Londres) Sòmente para carga

MALA REAL INGLESA

Agentes em Lisboa:
Consignatários destes paquetes e para passagens de 1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & C.ª LDA. - Rua Bernardino Costa, 47 - Tel. 370231

Para passagens de classe turística:
E. PINTO BASTO & C.ª LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26
Tel. 361581

morrison

O Porto venceu Lisboa (12-11) em handebol de sete nos «Nacionais» universitários

COIMBRA, 19 — Prosseguiram esta manhã, no pavilhão gimnodesportivo desta cidade, os campeonatos nacionais universitários com a disputa do jogo de handebol de sete entre as selecções de Lisboa «A» (Escola Naval) e Porto «B» (Faculdade de Medicina), que começou com uma hora e meia de atraso.

A equipa nortenha venceu, por 12-11. Ao intervalo, os lisboetas ganhavam por 6-4.

Formaram os seguintes grupos (entre parêntesis, os golos marcados):

PORTO «B» — M. Albuquerque; Nelson Marçal (1), M. Ângelo (1), J. António (1), J. Bessa (4), A. Sousa (3), F. Cruz (2), J. Ilídio, M. Teixeira, Norton e P. Teixeira.

LISBOA «A» — Rui Leal; F. Gomes, J. Martins (1), A. Gaspar (6), F. Oliveira, J. Godinho (1), J. Leite, J. Barcio, A. Amaia (3) e A. Guerreiro.

Para esta noite estão marcados outros encontros.

Obras rodoviárias

Efectua-se no dia 9 de Maio, na Junta Autónoma de Estradas, um concurso público para arrematação da empreitada de construção da variante ás estradas nacionais 204 e 206 em Famalicão. A base de licitação é de 3 434 400$00, o depósito provisório de 85 860$00 e o depósito definitivo de 5% do preço da adjudicação.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco predominando de Nordeste, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

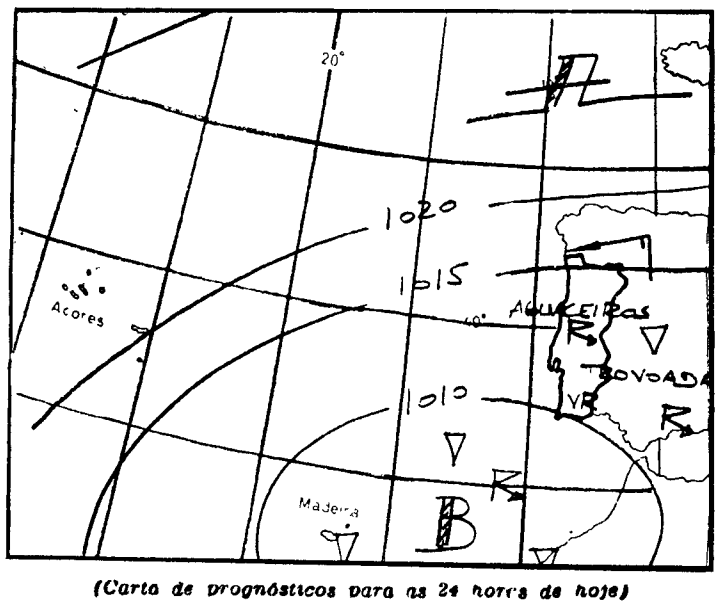
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 23°,4; mínima: Penhas da Saude, 0°,4.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 17°; Funchal, 15°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 17°; Porto, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,5; na água do mar, 14°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 21°,9; mínima, 12°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 18°,5; mínima, 12°,3.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 20 — Deve manter-se a influência da massa de ar instável transformada na circulação da depressão centrada a ENE da Madeira.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco de Leste; aguaceiros e possibilidades de trovoada.

SOL — AMANHÃ *Ocaso ás 20 e 17 Nascer ás 6 e 55*

MARES

PREIA-MAR: Dia 19 — Às 13 e 06 (3,3 m). **Dia 20** — Às 0 e 28 (3,6 m); 13 e 10 (3,5 m). **Dia 21** — À 1 e 30 (3,8 m); 14 e 03 (3,8 m).
BAIXA-MAR: Dia 19 — Às 5 e 30 (1,5 m); 17 e 55 (1,6 m). **Dia 20** — Às 6 e 40 (1,3 m); 19 e 02 (1,4 m). **Dia 21** — Às 7 e 31 (1 m); 19 e 51 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 24 — Dia 1 — Dia 9 — Dia 17

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Construção da Sede

CONCURSO PARA A EXECUÇÃO DE CARTÕES PARA QUATRO TAPEÇARIAS

Está aberta a inscrição na Fundação Calouste Gulbenkian, para os artistas que desejem participar no concurso para a escolha de um conjunto de cartões destinados à execução de quatro tapeçarias murais, para decoração do salão de honra da sua Sede.

As inscrições poderão ser feitas, até ao dia 30 de Abril p. f., na Secretaria do Serviço de Projectos e Obras, na Avenida de Berne, 45-A — Lisboa, onde estão patentes as condições de realização do concurso.

Além do primeiro prémio, foram previstos mais cinco prémios de compensação.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Numa cela da P. J. de Coimbra

apareceu morto o falso estudante que em Lisboa furtara há tempos a gabardina a um «colega»

COIMBRA, 19 — Numa cela da Polícia Judiciária desta cidade, onde se encontrava detido como autor do furto de um automóvel em Viseu, foi encontrado morto de madrugada, cerca das 6 horas, no decorrer de uma ronda de rotina, Mário Augusto Gomes Campos de 25 anos, solteiro, sem profissão, natural da freguesia de Santa Maria Maior, Covilhã, e com residência mais frequente na Guarda, á Rua Dr. Manuel de Arriaga. Não há suspeitas de crime. Cumpridas as formalidades legais o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal e ali autopsiado.

Encerrou-se assim a história triste de um jovem mistificador, que o meio estudantil de Coimbra bem conhecia. Mário Campos, ou «Mário da Covilhã», seu nome de guerra nas tertúlias académicas, aparecera pela primeira vez na cidade há cerca de dois anos, vindo da Guarda, onde o pai, sr. Augusto Fortuna Campos, é contínuo da Escola Industrial. A «Republica dos Galifões» albergou-o durante uns tempos, mas a vida irregular do «Mário da Covilhã», a sua intromissão constante nas praxes internas e o seu feitio donjuanesco, acabaram por cansar os «republicos».

Desapareceu então de Coimbra, regressando por breves semanas a casa dos pais. Entretanto, a vida aventurosa quadrava-lhe melhor com velhos hábitos de dissipação, que o haviam tornado tristemente famoso na cidade natal. Em Janeiro deste ano foi localizado em Lisboa, também no meio universitário. Tratando de perto com os elementos asociativos, junto dos quais se intitulava estudante da Faculdade de Medicina de Coimbra, veio a ser incriminado pelo furto de uma gabardina a um «colega», o estudante Luís José Barreiro, da Faculdade de Direito, caso a que o nosso jornal fez referência.

Coimbra iria atraí-lo de novo. O «Mário da Covilhã» reapareceu efectivamente nesta cidade, onde, porém, lhe não davam já qualquer espécie de crédito. Transcorreram alguns meses, durante os quais o jovem mistificador, de natureza megalómana, se deslocou com frequência á Beira Alta. O penultimo capítulo está contado acima: furto de um automóvel em Viseu e consequente detenção pelas autoridades.

Sobre Mário Campos pesavam ainda suspeitas de outras actividades menos claras. Mas tudo terminou. A família, que há mais de dez anos suportava com extremo desgosto as andanças e loucuras do jovem, vai promover a trasladação dos seus restos mortais para a Guarda.

A sua última proeza: tinha roubado um automóvel em Viseu

A XXI Conferência Rotária que se realiza no Estoril é dedicada aos acordos luso-brasileiros

A XXI Conferência Rotária do Distrito Português, que se realiza no Estoril nos próximos dias 21, 22 e 23, será dedicada aos recentes acordos luso-brasileiros.

Os grupos de trabalho serão orientados pelos rotários srs. prof. dr. Hernâni Cidade (Acordo Cultural), eng.º Carlos Alves (Acordo de Cooperação Técnica) e pelo conde de Caria (Acordo Comercial), servindo de coordenador o dr. Ângelo de Almeida Ribeiro.

Os trabalhos referentes a assuntos rotários terão como relatores os srs. prof. dr Salazar Leite (Informação Rotária), dr. Carlos Estorninho (Assiduidade), Carmo e Cunha (Expansão), eng.º Bacelar Bebiano (Serviço Rotário), Octávio Vaz (Coordenação de Actividades ao nível do Distrito), e Fernando Ferreira (Fundação Rotária Portuguesa).

A Comissão Organizadora da Conferência, a cargo do Rotary Clube de Lisboa, é presidida pelo sr. Augusto Serras, servindo o sr. dr. Mário Gomes de secretário-geral.

A sessão plenária da abertura da Conferência realiza-se na próxima sexta-feira, dia 21, pelas 21 e 30. Entre o programa social da Conferência, além de um programa especialmente dedicado ás senhoras, contam-se um jantar seguido de baile, no Hotel Estoril-Sol; recepção nos Montes Claros, oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa; e passeio no Tejo com saída da barra, num paquete nacional, com almoço e diversões a bordo.

Presidentes de Municípios de Angola

LUANDA, 19 — (L.) — Foram nomeados para exercerem cumulativamente as funções de presidentes das Câmaras Municipais de São Salvador, Cacongo, Serpa Pinto, Vila Nova, Songo e Libolo, respectivamente os administradores Eduardo de Meneses Alves Lico, Luís Gonzaga Eiras de Azevedo, Joaquim Francisco Gonçalves Rapazote, Augusto de Meneses Alves, Joaquim Hernâni Vinha Novais e Viriato Luís Mendes do Vale.

Esta jovem e bela actriz britânica, Joanna Pattet, é a principal intérprete feminina do filme «O Assalto», que está a ser rodado em Inglaterra e se inspira no famoso assalto ao comboio-correio de Glasgow. Joanna desempenha o papel de Kate Clifton, esposa do «cérebro» do golpe, Paul Clifton, cujo papel será desempenhado pelo actor Stanley Baker

A sede da Assembleia dos Parlamentares da N.A.T.O. deve mudar-se para Bruxelas

Começaram esta manhã, no Palácio das Necessidades, os trabalhos da Assembleia do Atlântico Norte (Parlamentares da N.A.T.O.), cujo encontro em Lisboa se faz a convite do vice-presidente daquele organismo, sr. dr. Soares da Fonseca, vice-presidente e «leader» da Assembleia Nacional.

Durante a manhã e a tarde esteve reunido o subcomité das questões financeiras, que se ocupou de alguns dos problemas constantes da agenda dos trabalhos, a qual comporta, entre outros, os seguintes temas: discussão das relações Este-Oeste; eventual mudança da sede do organismo, de Paris para Bruxelas, e incidências de tal mudança; e preparação da reunião da Comissão Permanente, prevista para Londres, durante o próximo Verão.

Ao começo da tarde, os parlamentares da N. A. T. O. foram obsequiados com um almoço, no Forte de S. Julião da Barra, oferecido pelo ministro da Defesa Nacional, e no qual foram também convivas os dois secretários-adjuntos da Defesa e oficiais superiores que prestam serviço naquele departamento. Aos brindes, trocaram-se saudações entre o ministro, sr. general Gomes de Araujo, e o presidente da Assembleia dos Parlamentares da N. A. T. O., sr. Jean-Endes Dubé.

Durante a tarde, os parlamentares, á excepção dos que compõem o subcomité das questões financeiras, deram um passeio pela cidade de Lisboa, apreciando os pontos de maior interesse histórico e turístico. À noite, o sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, oferece aos visitantes um jantar no restaurante «Varanda do Chanceler». A Comissão Permanente da Assembleia reunir-se-á amanhã e na sexta-feira.

«Homem-relógio» em Canas de Senhorim

CANAS DE SENHORIM, 19 — Vive nesta pitoresca povoação beirã, que está a atravessar uma fase de franco progresso, o sr. António Veloso, antigo operário, que dá as horas certas, de dia ou de noite, sem auxílio de relógio ou coisa que o valha.

— Quem compra a minha «prata» que ainda está a saltar!

Era este o pregão da multifrerzinha, ali no Bairro Alto, com uma canastra de sardinha dada ao sol. Havia muita senhora a comprar, um saco de plástico na mão. As sardinhas (meia duzia três escudos) eram embrulhadas em papel de jornal. Uma ou outra, caía na pedra da rua. Um gato preto, discretamente, estendia a patinha... Em tabernas que se enchem de trabalhadores, á hora do meio-dia, assavam-se sardinhas em fogareiros velhos. O odor da sardinha vinha até cá fora, trazido pela fumarada — e as narinas dos transeuntes tinham um estremecimento...

Marisol e Viviane V «estrelas» de «Abril em

NO RESTAURANTE DO CE A JORNADA DE HOJE É CONSAGRADA AO ALTO

As jovens vedetas Marisol — grácil representante de Espanha no «Abril em Portugal» — e Viviane Ventura — chegada esta tarde com a simpática incumbência de representar a Grã-Bretanha naquela iniciativa do Comissariado do Turismo — andarão amanhã, «Dia do Turista», passeando pela cidade, em visita a estabelecimentos, no deambular característico de autênticos turistas despreocupados em dia de compras, escolhendo «recuerdos» e «souvenirs».

Depois, almoçarão na «Cozinha d'El Rey» e, mais tarde, visitarão o «Mercado de Abril» — onde o artesanato português irá aumentar o volume das recordações desta visita de ambas —, jantando, por último, no restaurante ali em funcionamento.

● Marisol almoçou com Amália

Entretanto, Marisol almoçou hoje, em Seteais, com Amália Rodrigues — «la gran Amália», como

também lhe cha entusiástica adm ram, igualment mãe e o empres vez Gonzalez — nome de Mariso tes do Comissari

Marisol, que h muito cedo, poi ras permanecia aposentos, no H rá a tarde e a n de compromisso jantar num res Estrada Margin partirá ás 9 e 4 Portela, de regr minando, assim, ção que veio da tugal», com a encanto dos seu

● Cozinha m cado de A

Inaugurado tado por largo n e estrangeiros, Abril» continuo e atracção dos em Portugal». ra sugestiva do nária e do folcl tas as suas port novo voltou o mação ao recin

No restaurant o Tejo, a jorna dicada á celebr zinha minhota mente do Alto tada pela famos taurante Vatica uma vez mais. as suas saboros res.

Assim, esta m de a azáfama, menta tentado inclúia *empadã com presunto preia ensopada assado á Vatica* a sublinhar co este almoço de de estalo, brand fim, bom café

(Maria d outra «cozi tular da «

(Continua

A única companha de pesca à xávega que funciona na praia da Torreira

MURTOSA, 19 — Na praia da Torreira, deste concelho, começou no dia 1 do corrente a faina da pesca no mar, iniciando a sua actividade a única companha de pesca á xávega que há dias ali se constituiu, sob a designação de «Empresa de Pesca São Paio da Torreira, Limitada», orientada por uma sociedade comercial por quotas, de que foi lavrada escritura no Cartório Notarial deste concelho.

É um motivo de grande satisfação, pois constava que este ano não funcionaria ali qualquer companha de pesca. Satisfação não só para aqueles que nela encontram trabalho para proverem ao seu sustento e de suas famílias, como para todos que visitam a praia, daqui ou de longes terras, e encontram sempre naquela actividade marítima um espectáculo cheio de encanto e de beleza, bastante atractivo, dando vida, alegria e movimento a toda a praia da Torreira.

Vários lanços já têm sido feitos e oxalá que os resultados colhidos sejam animadores, para que os empresários não se possam arrepender do passo dado.

A pesca á xávega — realizada com uma rede lançada por barcos a remos e puxada para a praia por juntas de bois — está a extinguir-se na nossa costa, tema que serve de base ao filme «Mudar de Vida», realizado na vizinha praia do Furadouro por Paulo Rocha.

Conferência do prof. Marcello Caetano na cidade de Abrantes

ABRANTES, 19 — Por motivos estranhos á comissão central dos Colóquios sobre o Desenvolvimento Regional de Abrantes, a realização destes foi adiada, de 19 a 22 do corrente, para os dias 17 a 22 de Maio próximo.

As comunicações a apresentar foram já todas entregues á respectiva comissão, tendo merecido o maior apreço pelo nível de que se revestem. O ministro de Estado estará presente na cerimónia de encerramento.

A conferência de abertura será proferida pelo sr. prof. dr. Marcello Caetano.

LUSO-AMERICANO CONDECORADO

NOVA BEDFORD (Massachusetts), 19.—(A. N. I.)—Depois de um ano de serviço no Vietnam, foi condecorado com a medalha «Purple Heart» (coração de púrpura) o sargento luso-americano do corpo de fuzileiros navais, Stephen Monteiro, natural de Nova Bedford.

MERCADO

Mostruário do Artesanato Portugu

DE 18 DE ABRIL A

Aberto todos os dias das 12 ás 24 horas — Entrad

RESTAURANT

DIA 19 — QUARTA-FEIRA

RESTAURANTE «VATICANO»

MONÇÃO — Telef. 5 23 66

JANIAR

CALDO VERDE COM TORA
SÁVEL DO RIO MINHO FRITO COM SALADA
ARROZ DE FRANGO MALANDRINHO
SOPA DOURADA
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Branco: VINHO VERDE «GAMA» — Soc dos V. Borges & Irmão
Rosé: LAGOSTA — Real Vinícola
Tinto: VINHO VERDE «CASAL DA SEARA» — Soc. Agrícola do Louro

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço, das ras, 100$00.

(Maiore

— Após os jantares haverá fados e guitarradas. O publi gatório de bar: 40$00 (lotação limitada).

— Reserva de mesas pelo telefone 6 [illegible] 89, das 10 ás

NOS CAFÉS
PORTUGAL e BRASILEIR
DO ROSSIO

KIP® limpeza rápida dos sapatos
E DO CABEDAL DE TODAS AS CORES

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
OURO, PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56

AS VOSSAS JÓIAS

podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 * Telef. 32 45 64

e Viviane Ventura
s» de «Abril em Portugal»

AURANTE DO CERTAME DA DE HOJE GRADA AO ALTO MINHO

Marisol — Espanha no — e Viviane a tarde com ia de repre- naquela ini- o do Turis- hã. «Dia do a cidade, em s, no deam- e autênticos s em dia de recuerdos» e

a «Cozinha de, visitarão - onde o ar- aumentar o s desta visi- do, por últi- m funciona-

com Amá-

almoçou ho- nália Rodri- ália», como

vega reira

o, come- riando a há dias São Paio mercial Notarial

este ano ção não erem ao sitam a naquela beleza, a praia

sultados se pos-

por bar- está a ne «Mu- r Paulo

também lhe chama e de quem é entusiástica admiradora. Participaram, igualmente, na refeição a mãe e o empresário de Pepita Flovez Gonzalez — é este o verdadeiro nome de Marisol — e representantes do Comissariado do Turismo.

Marisol, que hoje se levantou não muito cedo, pois, cerca das 11 horas permanecia, ainda, nos seus aposentos, no Hotel Estoril-Sol, terá a tarde e a noite de hoje livres de compromissos oficiais, e deverá jantar num restaurante-«boîte» da Estrada Marginal. Na sexta-feira partirá ás 9 e 45, do Aeroporto da Portela, de regresso a Madrid, terminando, assim, a gentil colaboração que veio dar ao «Abril em Portugal», com a graça, simpatia e encanto dos seus 19 anos.

● Cozinha minhota no «Mercado de Abril»

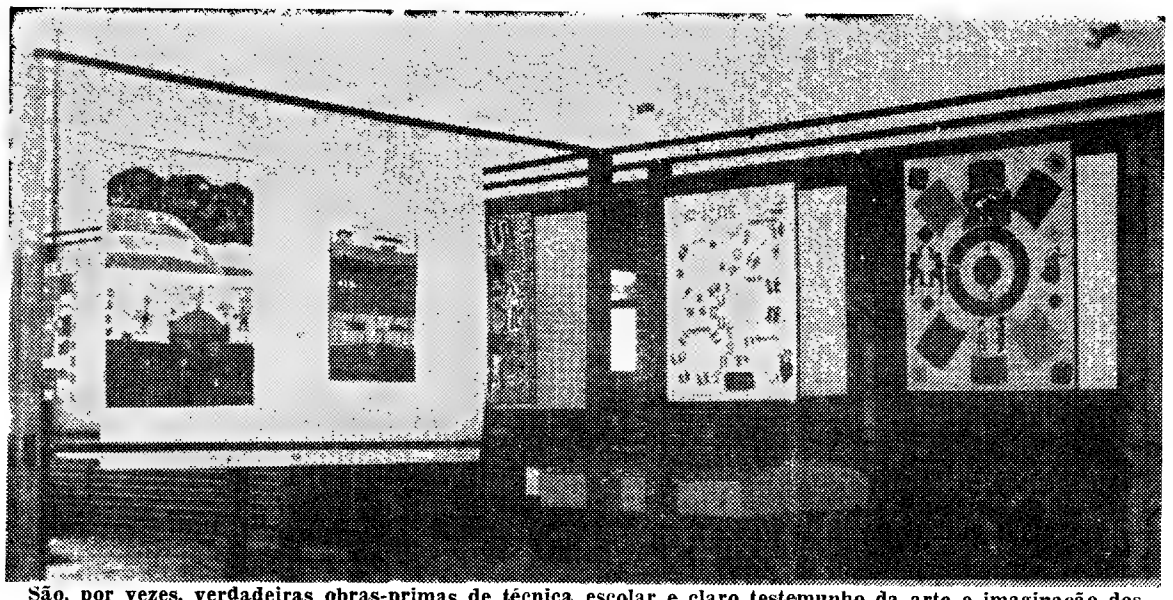
Inaugurado ontem, e logo visitado por largo número de nacionais e estrangeiros, o «Mercado de Abril» continuou, hoje, a ser cartaz e atracção dos festejos do «Abril em Portugal». Mostra sobremaneira sugestiva do artesanato, da culinária e do folclore nacionais, abertas as suas portas, ao meio-dia, de novo voltou o movimento e a animação ao recinto de Belém.

No restaurante, debruçado sobre o Tejo, a jornada de hoje foi dedicada á celebrada e apetecida cozinha minhota — mais concretamente do Alto Minho —, representada pela famosa «Tininha» do Restaurante Vaticano, de Monção, que, uma vez mais, veio até Lisboa com as suas saborosíssimas especialidades.

Assim, esta manhã, era ali grande a azáfama, na preparação de ementa tentadora e apetitosa, que incluía *empadinhas de lampreia com presunto de Melgaço, lampreia ensopada á minhota* e *cabrito assado á Vaticano*. A acompanhar e a sublinhar com o tom adequado este almoço de truz, vinho verde de estalo, branco, rosé e tinto. Por fim, bom café do Ultramar.

(Maria de Lurdes Modesto, outra «cozinheira» de fama, titular da «cátedra» respectiva

(Continua na 15.ª página)



São, por vezes, verdadeiras obras-primas de técnica escolar e claro testemunho da arte e imaginação dos seus jovens autores, os trabalhos individuais e colectivos apresentados na exposição patente no Mercado de Abril
...

AVENIDA DA REPÚBLICA (após a reconstrução):

Oito faixas de rodagem
(além de mais uma para mudança de sentido) inundadas pela «onda verde»

O Município vai abrir novo concurso para a empreitada de reconstrução da Avenida da República. O primeiro, cujo prazo expirou no último dia de Março, não registou qualquer pretendente.

(«Isso deve-se, talvez, a um certo desajuste de preços» — disse-nos o sr. eng.º Oliveira Pinto, director dos Serviços de Urbanização da C. M. L. — «Os serviços reconheceram esse facto e decidiram aumentar em 10 por cento a base de licitação» — acrescentou.)

O que se pretende com a reconstrução da Avenida da Republica? Segundo todas as informações que o sr. eng.º Oliveira Pinto amàvelmente se prontificou a prestar-nos, podemos concluir que o principal objectivo é um tráfego rápido e seguro num dos principais acessos á cidade.

● Nove faixas

Após a reconstrução (que esperamos ver concluída num futuro próximo) a Avenida da República passará a dispor de um total de nove faixas para veículos, embora uma delas não se possa considerar de rodagem. Esta última será uma faixa central, que se destina apenas a mudanças de sentido. Um carro que siga quer no sentido descendente, quer no ascendente, e que pretenda mudar de sentido, colocar-se-á na faixa central, esperando oportunidade para efectuar a manobra. Ladeando essa faixa central (chamemos-lhe de «estacionamento rápido»), haverá seis faixas, três em cada sentido. Além destas, manter-se-ão as faixas laterais, onde actualmente circulam os eléctricos e que se destinam a um trânsito mais lento e ainda a estacionamentos. Teremos, portanto, um total de nove faixas, das quais oito de rodagem, e uma de estacionamento provisório para os carros que pretendam mudar de sentido.

UMA GRANDE ESTAÇÃO TERMINAL DE CAMIONAGEM OCUPARÁ O RECINTO DA ACTUAL FEIRA POPULAR

Para tal se conseguir, torna-se necessário estreitar as placas centrais, embora estas se mantenham e sejam, da mesma forma, arborizadas.

● «Onda verde» — sinalização automática progressiva

A par da reconstrução da Avenida da República, que ficará sendo uma das mais importantes (e imponentes) da capital, será instalado naquela artéria um novo sistema de sinalização eléctrica automática.

Não será, todavia, semelhante aos que já existem na capital, uma vez que a mudança de sinais será progressiva, sistema já utilizado em diversas capitais europeias. Este sistema permite a um automóvel, a uma velocidade de *X* quilómetros por hora, percorrer toda a avenida sem interrupções de marcha. A designação de «onda verde» é feliz, na medida em que o verde do primeiro sinal só aparecerá no seguinte, segundos mais tarde, e assim sucessivamente, dando a ideia de uma verdadeira «onda verde» que avance pela avenida. Isto permite ainda, segundo informações do sr. eng.º Oliveira Pinto, dar um melhor escoamento ao tráfego das avenidas transversais, algumas das quais estão, agora, fechadas ao trânsito e que, depois deste sistema estar aplicado, se espera poderem ser reabertas.

Além de tudo isto, a «onda verde» permitirá, fàcilmente, a tal mudança de sentido para os carros estacionados na faixa central.

Assistiremos, dentro em breve, a um tráfego compacto e certo na Avenida da República? Com a reconstrução, parece que sim.

● O problema da ponte férrea na Av. 5 de Outubro também vai ser resolvido

Igualmente o sr. eng.º Oliveira Pinto nos informou que o problema do tráfego no fim da Avenida 5 de Outubro — motivado pela ponte suspensa de caminho de ferro ali existente — parece ser igualmente resolvido dentro em breve.

— Um engenheiro de pontes e técnicos da C. P. estão a estudar.

(Continua na 19.ª página)

O eng.º Arantes e Oliveira é o novo presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino

O gabinete do ministro do Ultramar enviou hoje á Imprensa Nacional, para publicação no «Diário do Governo», uma portaria que nomeia o sr. eng.º Eduardo Arantes e Oliveira para o desempenho do cargo de presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, que há poucos dias deixou o Governo, no qual permaneceu treze anos, na gerência da pasta das Obras Publicas, é, por motivo da sua designação para as novas funções, exonerado de director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, lugar que foi exercido interinamente pelo sr. eng.º Manuel Rocha, enquanto o seu titular foi ministro das Obras Publicas.

No Conselho Superior de Fomento Ultramarino, órgão consultivo da administração ultramarina, o sr. eng.º Arantes e Oliveira vai preencher o cargo vago há dois anos devido ao falecimento do eng.º Trigo de Morais e que tem estado provido, em regime de acumulação, pelo sr. eng.º Pimentel dos Santos, director-geral de Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar.

Ao Conselho, além de lhe competir a administração directa dos Colonatos do Cunene e do Limpopo cabe pronunciar-se sobre todos os aspectos relacionados com o fomento do Ultramar, como sejam as obras de construção de barragens, pontes, estradas caminhos de ferro, portos, etc Presentemente, o Conselho tem, para estudo, entre outros melhoramentos o plano geral de fomento e ocupação do Vale do Zambeze, o anteprojecto da barragem de Massingir, os projectos definitivos das barragens de Cambambe e de Chicamba, o planeamento portuário de Angola, o esquema do aproveitamento hidráulico do Cunene, o planeamento portuário de Cabinda e escalas industriais e comerciais em várias províncias, devendo ser-lhe agora confiado o estudo da barragem de Cabora-Bassa

CONGRESSO DE ANESTESIOLOGIA

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 19 (A. N. I.) — O II Congresso Hospano-Luso-Americano de Anestesiologia e Reanimação efectua-se em Santiago de Compostela, de 10 a 15 de Julho.

A comissão organizadora do certame informa que participam nos trabalhos mais de duzentos congressistas de Portugal, da Espanha e de países americanos.

● EM TRÊS LINHAS ●

Foi criada e fica integrada na Missão Hidrográfica de Angola e S. Tomé, a Brigada Hidrográfica do Rio Zaire, que tem por função o levantamento hidrográfico das águas portuguesas do rio Zaire.

///

O sr. capitão-de-fragata Manuel Mateus da Cunha Chagas, capitão do porto de Faro, substituiu o oficial da mesma patente sr. Vítor Sanches de Sousa Uva no cargo de presidente da comissão encarregada de proceder á delimitação com o domínio público marítimo de um terreno situado em Quarteiro (Loulé).

///

Foi autorizado o Banco Pinto & Sotto Mayor a abrir dependências em Luanda, Lobito, Nova Lisboa, Sá da Bandeira e Moçamedes (Angola).

///

Por despacho do sr. ministro da Saúde, foi extinta a instituição de assistência particular denominada «Associação Escolar de Santa Teresa do Menino Jesus», de Lisboa.

///

Foi aprovada como norma definitiva, com o n.º NP-170, a norma provisória P-170 — Óleos essenciais. Determinação do teor em água.

///

A sr.ª dr.ª D. Ana Maria Quintãs Fernandes-Ferreira Braga da Cruz, foi exonerada a seu pedido, do cargo de inspector, interino, dos Serviços de Inspecção e Fiscalização da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

///

É de 108$612 o cambio livre do cruzeiro (novo), a aplicar para efeitos de liquidação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no próximo mês de Maio.

CONSELHO ULTRAMARINO

Prosseguiram esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Rebelo de Sousa, os trabalhos do plenário do Conselho Ultramarino, que está a proceder ao estudo da Reforma Administrativa, na sua adaptação ás províncias de além-mar. Os vogais continuaram o debate, na especialidade, do texto elaborado pelo relator, sr. dr. Vicente Loff.

C A D O D E A B R I L

do Artesanato Português — Museu de Arte Popular — Belém

DE 18 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1967

das 12 ás 24 horas — Entrada até ás 20 horas, 2$50; depois das 20 horas, 5$00

RESTAURANTE DO MERCADO

FEIRA

ANTE «VATICANO»

MONÇÃO — Telef. 5 23 66

NIAR

TORA

O FRITO COM SALADA

MALANDRINHO

R

HOS

DE «GAMA» — Soc dos rmão

Real Vinícola

DE «CASAL DA SEARA»

la do Louro

DIA 20 — QUINTA-FEIRA

RESTAURANTE MERCADO DE ABRIL

ALMOÇO

PRESUNTO - CHOURIÇO - AZEITONAS PRETAS
QUEIJOS FRESCOS — BROA
CALDO DE CARNE À PORTUGUESA
BACALHAU NO FORNO À CONCEIÇÃO
PEÇA DE COSTELETAS DE PORCO À NORTENHA
ANANAS DOS AÇORES COM VINHO DA MADEIRA
CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

CALDO VERDE COM CHOURIÇO
GORAZ NA CANOA À MARINHEIRA
PERDIZ NA PÚCARA
QUEIJADAS DE SINTRA
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Branco: VINHO VERDE «MOURA BASTO» — Soc. Agr.ª Moura Basto
Rosé: POMBAL — Soc. Com. Theotónio Pereira
Tinto: DÃO «CAMILO ALVES» — João Camilo Alves

tudo incluído: almoço das 12.30 ás 14.30 horas, 90$00; jantar, das 20.30 ás 22 ho-

(Maiores de 12 anos)

erá fados e guitarradas. O publico poderá frequentar o bar do restaurante, consumo obri- 0 (lotação limitada).

o telefone 6 [illegible] 89, das 10 ás 19 horas, exclusivamente

S CAFÉS

L e BRASILEIRA

ROSSIO

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

COZIDO PORTUGUÊS RICO

Pasta MEDICINAL Couto

TRATA

DOENÇAS DA BÔCA

NÃO torna os dentes realmente brancos, mas conserva a sua cor natural (ambar)

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

A «Surveyor 3» deve descer na Lua pouco depois da meia-noite

PASADENA (Califórnia), 19 — (R.) — A «Surveyor 3», a primeira sonda espacial americana destinada a escavar a superfície da Lua, deve aterrar suavemente naquele satélite pouco depois da meia-noite (T.M.G.), de hoje, para tentar averiguar se a crosta lunar pode suportar o peso de uma nave cósmica tripulada.

A sonda, de três metros, lançada na segunda-feira de Cape Kennedy, destina-se a abrir um buraco na superfície lunar com uma pá mecanica e a transmitir para a Terra imagens e informações acerca da consistência do solo e das rochas lunares.

Após um lançamento quáse perfeito, necessitando só de ligeiros ajustamentos, a meio do voo, quanto á velocidade e direcção, espera-se que a «Surveyor 3» se fixe com o seu aparelho trípode de aterragem no Mar das Tormentas — área da Lua escolhida para desembarques de astronautas americanos — ás 0 horas e 4 minutos (T.M.G.) de amanhã.

Vinte horas depois, a pá, accionada eléctricamente e tão grande como a mão de um homem, será posta em funcionamento, por cientistas de uma estação de rastreio na Califórnia, e abrirá uma trincheira de 50 centímentros para retirar amostras do solo lunar.

A operação será seguida por uma camara de Televisão instalada na sonda espacial.

DA TERRA À LUA: 384 MIL QUILÓMETROS

PASADENA (Califórnia), 19 — (F. P.) — A sonda «Surveyor 3» deverá pousar suavemente na Lua depois de ter percorrido 384 mil quilómetros, em 65 horas.

Porém, antes da aterragem, os técnicos do Laboratório de Propulsão por Jacto, da N.A.S.A., terão accionado, por telecomando, os propulsores do veículo espacial, a fim de reduzir a velocidade de 9600 quilómetros por hora para uns 15 quilómetros, na altura da chegada.

Cerca de meia hora depois desta, os técnicos accionarão a camara giratória de televisão que se encontra a bordo do engenho. Mas, ontem á noite, em Pasadena, indicavam que haveria que esperar provávelmente mais 24 horas para manobrar o «braço» mecanico articulado do «Surveyor 3». Este braço, munido de uma pequena pá e de uma espécie de «maxilar», cavará o solo num raio de um metro e meio e até á profundidade de uns 50 centímetros, sob a objectiva da camara de televisão.

A descida de cosmonautas no Mar das Tormentas poderá efectuar-se dentro de dois ou três anos.

PRÓXIMO LANÇAMENTO DE UMA SONDA EM DIRECÇÃO A VÉNUS

IOWA CITY, 19 — (A. N. I.) — Os cientistas esperam descobrir este Verão se o planeta Vénus é cercado por radiações semelhantes á cintura de Van Allen que rodeia a Terra.

Alguns instrumentos concebidos na Universidade de Iowa e destinados a detectar as radiações serão colocados a bordo da nave «Mariner-Vénus», cujo lançamento de Cape Kennedy está previsto para 12 de Junho.

Os instrumentos foram construídos com o auxílio do dr. James Van Allen que descobriu a cintura de radiações que tem o seu nome.

DIA A DIA

OS ALEMÃES DE LESTE

WALTER ULBRICHT

Reveste-se de significado histórico a recente declaração do chanceler da República Federal Alemã, dr. Kiesinger, sobre a Alemanha Oriental e o seu Governo. No Bundestag, o chanceler leu, em nome do Governo a que preside, um apelo ao Partido da Unidade Socialista, que é o partido comunista da Alemanha Oriental, cujo congresso está a realizar-se, a fim de não se agravarem as divergências que separam os alemães das duas Alemanhas resultantes da derrota sofrida na última guerra. Este gesto põe termo ao período prolongado durante o qual o Governo da República Federal reivindicou o direito de falar em nome de todo o povo alemão, reivindicação cuja expressão jurídica era a doutrina Hallstein, nos termos da qual qualquer governo que reconhecesse o regime comunista de Pankow não podia manter relações diplomáticas com Bonn. Até agora, sempre que se referiam á República Democrática da Alemanha Oriental, os dirigentes da República Federal falavam da zona de ocupação soviética, expressão escolhida para estabelecer a nítida diferença entre as duas Alemanhas criadas depois da derrota de 1945.

Esta decisão muito contribuirá para pôr em relevo a posição política do chefe comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, cuja fidelidade ao partido de que tem sido inspirador e guia se conserva inalterável, apesar das dificuldades em que esbarrou desde a sua criação e das vicissitudes por ele sofridas. Atribui-se á acção do vice-presidente do Partido Socialista da Alemanha Ocidental, dr. Wehner, um antigo comunista que se converteu ao socialismo moderado, aquela diligência. O dr. Wehner é, no Governo do chanceler Kiesinger, ministro para os assuntos alemães, o que lhe dá especial autoridade para colaborar na solução dos problemas resultantes da partilha da sua pátria.

Ofensiva da ala esquerda do Partido Trabalhista contra a política de Wilson relativa ao Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

linhar publicamente a sua atitude neste sentido, e a fazer diligências em Washington.

O autor da moção, além de outras personalidades da esquerda trabalhista, principalmente Michael Foot e John Mendelson, contam com o apoio de uma centena de colegas.

BROWN REITERA O APOIO BRITÂNICO A SAIGÃO

WASHINGTON, 19 — (A. N. I.) O ministro tailandês dos Negócios Estrangeiros, Thanat Khoman, acusou, ontem, o Paquistão, a França e a Inglaterra de beneficiarem da Organização do Tratado do Sueste Asiático (S. E. A. T. O.), sem partilharem das suas responsabilidades.

Num discurso caracterizado pela sua dureza, proferido durante a sessão inaugural do conselho ministerial da organização, Thanat acentuou que essas responsabilidades incluem o apoio militar ao Vietnam do Sul.

Por seu turno, o ministro inglês dos Negócios Estrangeiros, George Brown, reiterou o apoio do seu país ao Governo de Saigão, mas não deu esperanças de serem enviados militares para o Vietnam do Sul. Recordou que, com excepção da Austrália e da Nova Zelândia, os outros países da S. E. A. T. não enviaram tropas para a Malásia, durante a campanha militar ali desencadeada pela Indonésia.

O GENERAL GIAP, que é considerado um dos especialistas que conduzem no Vietnam a luta de guerrilhas contra as tropas americanas

OS ORGANIZADORES DAS MANIFESTAÇÕES PRETENDEM AVISTAR-SE COM JOHNSON

NOVA YORK, 19 — (F. P. e R.) — Os organizadores dos gigantescos comícios contra a guerra no Vietnam, efectuados no ultimo fim de semana, nesta cidade, e em San Francisco, pediram, na noite passada, para se avistarem com o presidente Johnson, no próximo mês, a fim de discutirem a situação.

David Dellinger, vice-presidente da «Comissão de mobilização da Primavera contra a guerra no Vietnam», revelou ter sido enviado ao presidente um telegrama pedindo uma conferência semiprivada, no próximo dia 17.

Dellinger declarou ainda, numa conferência de Imprensa: «Pensamos que os comícios em massa não são suficientes. O protesto deve ser feito de uma forma verdadeiramente política. O próximo passo será avistarmo-nos com o presidente. Caso o presidente não esteja disposto a avistar-se com representantes de meio milhão de pessoas isso, em si mesmo, significa qualquer coisa».

Por sua vez, o pastor James Bevel afirmou: «É nossa finalidade expor ao presidente a determinação do povo americano. Consideramos que esta guerra «ameaça todos os povos de cor e pode degenerar num terceiro conflito mundial».

Miloud Chtouki – outro enigma no caso Ben Barka

PARIS, 19 — (A. N. I.) — Prossegue hoje em Paris o julgamento do caso Ben Barka, devendo o tribunal concentrar as suas atenções na solução de um enigma que ontem ficou em aberto: existe um homem chamado Chtouki?

Dois dos réus declararam conhecê-lo como agente da polícia de segurança marroquina, mas o chefe dessa mesma polícia, tenente-coronal Ahmed Dlimi, jurou nunca ter visto tal personagem.

«Conheci-o» — afirmou o réu António Lopez, agente da contra-espionagem francesa. «O seu nome completo é Miloud Chtouki. A sua extensão telefónica na sede da Polícia de Segurança, em Rabat, era o 340».

UM LIVRO APAIXONANTE MAS OBJECTIVO

EL MEHDI, BEN BARKA MEU IRMÃO

de Abdelkader Ben Barka

publicações dom quixote

R da Misericórdia, 117-2.º — LISBOA

Foram presos no Brasil mais quatro guerrilheiros

RIO DE JANEIRO, 19 — (A.N.I. e F.P.) — Foram presos mais quatro guerrilheiros na montanha de Caparão, portadores de grande quantidade de armas, nomeadamente de pistolas-metralhadoras checolovacas — anuncia a Imprensa do Rio de Janeiro.

O Ministério do Exército não fez comentários acerca das prisões, recusando-se a esclarecer se as armas provêem — como se tem dito — das reservas adquiridas há anos á Checoslováquia pelo Estado de Minas Gerais.

Entretanto, os habitantes das localidades situadas no sopé do Caparão manifestam duvidas de que as operações oficiais acabem completamente com os guerrilheiros na região.

Por outro lado, o jornalista Hélio Fernandes, director do vespertino lacerdista «Tribuna da Imprensa», foi condenado, pela justiça civil, a dois meses e 20 dias de prisão, por injuria ao governador da Guanabara, Francisco Negrão de Lima. O jornalista, porém, apelou da sentença.

Hélio Fernandes, que foi privado dos direitos políticos, por 10 anos, vai responder noutro processo, por difamação ao ex-ministro do Plano, Roberto Campos. Foi também processado por ter escrito diversos artigos de carácter político, depois de ter sido privado dos seus direitos.

Garrison processado

Um advogado acusa-o de tentar levá-lo a mentir

NOVA ORLEANS, 19 — (R.) — O procurador distrital Jim Garrison foi processado por um advogado que o acusa de ter procurado levá-lo a mentir perante um juri, a fim de provar a existência de uma conspiração para assassinar o presidente Kennedy. O advogado exige uma indemnização de 100 mil dólares.

A acção foi intentada, ontem, pelo advogado Dean A. Andrews, que comunicou á Comissão Warren que um indivíduo de nome Clay Bertrand lhe pedira para representar Lee Harvey Oswald.

Andrews acusa Garrison de querer que ele dissesse que Clay Bertrand era Clay Shaw, apesar de Andrews ter dito que não podia identificá-lo como tal.

NOVEL: O PROCURADOR TEM AMBIÇÕES POLITICAS

DAYTON (Ohio), 19 — (R.) — Gordon Novel, solicitado em Nova Orleans como testemunha na investigação acerca da alegada conjura para assassinar o presidente Kennedy, afirmou, na noite passada, que o inquérito era motivado pelas ambições políticas do procurador distrital, Jim Garrison.

Novel afirma num artigo publicado no «Dayton Daily News»: «Garrison exprimiu tal ideia após a publicação do relatório Warren e de numerosos livros contra esse documento. Garrison encara o caso como colocando-o em Washington na grande política».

Catherine Spaak pediu o divórcio

MILÃO, 19 — (F. P.) — Catherine Spaak declarou ao semanário milanês «Oggi» que tinha intentado um processo de divórcio contra o actor italiano Fabrizio Capucci, de quem já está separada.

A actriz salientou que tinha podido pedir o divórcio (que não é admitido na Itália) por duas razões: nunca renunciou á nacionalidade francesa e o casamento civil foi celebrado em Paris. O casal tem uma filha, Sabrina, que foi confiada ao avô paterno.

Aves bilíngues

MONTREAL, 19 — (R.) — Na exposição-feira mundial de 1967, a inaugurar na próxima semana, nesta cidade, até os pássaros darão informações em duas línguas.

Serão deixados á solta no jardim do Pavilhão do «Homem na Comunidade» 12 cacatuas, que dirão, em francês e em inglês, «Não me toque» e «Não me dê de comer».

«Propaganda ilegal» em Espanha

BARCELONA, 19 — (F. P.) — O Tribunal da Ordem Pública decidiu, ontem, conceder liberdade provisória a Mercedes Duran Domenech, vice-presidente da Liga Espiritual da Mãe de Deus de Montserrat, que tinha sido presa, em 21 de Janeiro, depois de terem sido descobertos, no Casal de Montserrat, alguns milhares de panfletos incitando os trabalhadores á greve. O tribunal tinha acusado Mercedes Duran de «propaganda ilegal».

Encomenda sul-africana de três submarinos

NANTES, 19 — (F. P.) — A União Sul-Africana encomendou três submarinos do tipo «Daphne» aos estaleiros Dubigeon-Normandie — confirmou ontem numa conferência de Imprensa o prefeito do departamento do Loire.

O representante do Governo francês fez notar que esta encomenda vai dar trabalho a muitos jovens afectados pela crise da construção naval.

As festas do «Abril em Portugal»

(Continuação da página central)

na TV e que no ano transacto orientou, com o seu saber e simpatia, o restaurante do «Mercado de Abril», efectuava, entretanto, uma interessante reportagem, junto da sua «colega» minhota, destinada a um dos seus próximos programas na R. T. P. Era o que bem pode chamar-se uma reunião de «alto nível» da culinária nacional...)

A noite, o jantar é, igualmente, dedicado á cozinha do Alto Minho: *caldo verde com tora, sável do rio Minho frito com salada, arroz de frango malandrinho* e *sopa dourada*. Outra ementa, pois, de encantar autênticos gastrónomos «diplomados» e os leigos humildes que, apesar de tudo, também gostam da excelente cozinha portuguesa, regada, está bem de ver, com vinhos de boa cepa e culminada, igualmente, com um bom cafèzinho.

Em fundo, o eco da voz dolente do fado, o correr do Tejo, sereno e largo, e o «bruahah» intenso desta variada e colorida «romaria» de Abril na capital.

«O turismo e a escola» tema de uma exposição patente no «Mercado de Abril»

A pequena exposição «O turismo e a escola» integrada nas festas de Abril em Portugal representa parte do centro de interesse desenvolvido pela Escola Técnica Francisco de Arruda, ainda em conclusão no corrente ano escolar. Depois de todos os trabalhos escolares concluídos, será feita uma exposição geral coordenada com actividades escolares doutros graus do ensino técnico e que foram confiados ás Escolas Comerciais Ferreira Borges e Patrício Prazeres.

Os trabalhos individuais e colectivos apresentados agora na exposição e que revelam a preocupação dos verdadeiros pedagogos em mentalizar as nossas crianças na ideia do turismo, constituem algumas verdadeiras obras-primas de técnica escolar e da sua configuração com a educação pela arte.

Os temas que esses trabalhos abrangem, desde as mais vivas tradições (pregões, monumentos, costumes, etc.) até ás mais progressivas visões (dicionários turísticos, culinária, viagens possíveis, etc.) são expressão eloquente dos verdadeiros e novos métodos de ensino.

Uma criança morta e quatro feridos devido a desastre de viação em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 19. — (L.). — Uma criança morreu e quatro pessoas ficaram feridas em consequência de grave desastre de viação, ocorrido na Palmeira, a cerca de setenta quilómetros desta cidade.

O veículo, que pertencia a Luís Manuel da Conceição Peixoto, e foi retirado de uma oficina, onde estava há dias para reparação, sem consentimento do seu legítimo proprietário, capotou três vezes e acabou por se despistar, caindo num aterro e ficando quase totalmente mergulhado na água.

O proprietário legítimo do veículo já comunicou o incidente ás autoridades, estando o carro—completamente destruído—entregue ás entidades policiais do concelho da Manhiça.

O «Dia do Turista» na Madeira

FUNCHAL, 19. — (L.). —Vasto programa de realizações especialmente destinado aos turistas estrangeiros em visita á ilha da Madeira, assinalará, amanhã, o «Dia do Turista».

Numa reunião com os representantes dos órgãos da informação, o presidente da Delegação de Turismo da Madeira, arquitecto Carlos Lameiro, revelou com pormenor o programa das comemorações, que é o seguinte:

1 — Oferta de uma lembrança regional, constituída por pequena cesta regional de vimes, em cujo interior serão colocados um bolo de mel, uma pequena garrafa de vinho da Madeira, um lenço bordado e um par de «violas» de lã. O invólucro desta lembrança, que será oferecida no aeroporto de Santa Catarina e na Delegação de Turismo, será adornado com uma orquídea.

2 — Oferta de flores e garrafas miniaturais de vinho da Madeira, acompanhadas de uma carta de saudação, nos principais estabelecimentos hoteleiros.

3 — Raparigas, envergando trajos regionais, não só da Madeira mas de vários outros pontos de Portugal, distribuirão, também, no centro da cidade do Funchal, flores e outras lembranças.

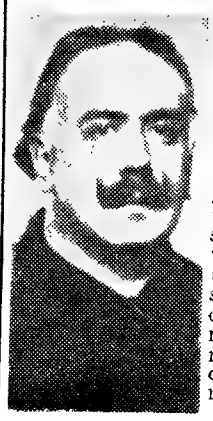
4 — Realização de pequena festa ao ar livre, na Quinta Pavão, com actuação de dois ranchos folclóricos e de uma banda. No recinto onde se realiza a festa, serão montadas barracas para fornecimento de bolos de mel, poncha e outros acepipes de carácter regional.

No aeroporto do Funchal e no cais-molhe da Pontinha, serão colocados dísticos em cinco línguas — português, francês, inglês, alemão e sueco — de saudação aos turistas que chegam e aos que partem, enquanto na Delegação de Turismo e noutros locais será irradiada musica folclórica.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Herlânder Ribeiro



Dr. Herlânder Ribeiro

Na sua residência, á Rua da Madalena, 133, 1.º, faleceu esta madrugada o sr. dr. Herlânder Serzedelo Ferreira Ribeiro, conhecido advogado e publicista, antigo consul da Checoslováquia em Lisboa e que representou, por mais de uma vez, o nosso País em reuniões jurídicas internacionais.

O extinto, que contava 82 anos de idade, era natural de Lisboa, freguesia da Lapa e licenciara-se em Direito pela Universidade de Coimbra, no ano de 1908. Pouco depois, já na capital, encetava uma excepcional carreira de advogado, que o levou por várias vezes ao estrangeiro.

Atraído desde a juventude pelo jornalismo e pelas letras, o sr. dr. Herlander Ribeiro, que foi um dos fundadores da Associação da Imprensa Portuguesa, em 1903, assinou cerca de duas dezenas de obras da sua especialidade — os problemas do trabalho —, e ainda sobre questões sociais ou simples impressões de viagens. Desta vasta bibliografia salientam-se os projectos do Código do Trabalho (1926) e do Código Agrário (1932), o estudo jurídico-social «A vadiagem em Portugal» (1903), «Da responsabilidade profissional dos médicos» (1919), «Sociologia criminal» (1919), «Crónicas da Russia dos Sovietes» (1927), «Russia bolchevista» (1929), «A arte de envelhecer» (1939), «A Russia» (1941), «Alma chinesa» (1950), «A obra de Henri Wallon» (1950) e «A lei da vida» (1951), mas sobretudo o estudo «Alma judia» (1939), já traduzida para francês e inglês, e a aguardar neste momento a sua versão para russo.

O sr. dr Herlânder Ribeiro, que colaborou durante anos no «Diário de Lisboa», era irmão da sr.ª D. Ebe Neto e Pereira de Serzedelo Ferreira Ribeiro, e padrinho dos srs. Carlos Alberto Nogueira Basto e António Cabral Dias Basto. O funeral realiza-se amanhã, a hora e para local a anunciar.

À família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Dr. Jaime Lusignan de Azevedo

Faleceu de doença súbita, da qual foi acometido quando estava num estabelecimento do Largo do Calvário, o sr. dr. Jaime de Oliveira Lusignan de Azevedo, funcionário da R. T. P. Contava 56 anos e era casado com a sr.ª dr.ª Josefina Cardoso Chagas Lusignan de Azevedo.

Antes de ingressar na R. T. P., logo no seu início, o sr. dr. Lusignan de Azevedo exerceu o magistério e foi director do Externato de Alvalade. Desempenhou também funções na Companhia Nacional Editora, proprietária do «Diário da Manhã».

O corpo foi removido para o nIstituto de Medicina Legal

FUNERAIS

António da Cruz Martins

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 19 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. António da Cruz Martins, efectuado para o cemitério desta vila.

O extinto contava 82 anos, e faleceu, ontem, em Beja, em casa de seu filho, sr. Francisco Maria da Cruz Martins.

O finado deixa viuva a sr.ª D. Clara Tenório da Cruz Martins.

SUFRAGIOS

D. Maria Henriqueta Mendes Godinho de Abreu Novaes

Na igreja de S. Domingos, em Lisboa, será rezada amanhã, ás 12 e 30, missa em sufrágio da alma de D. Maria Henriqueta Mendes Godinho de Abreu Novaes, mandada dizer por seu viúvo, sr. dr. João José Leite de Abreu Novaes, e seus filhos, sr.ª D. Maria Teresa Godinho de Abreu Novaes Carvalhaes, casada com o sr. Tristão da Cunha Carvalhaes, e dos srs. João José Godinho Leite Novaes, casado com a sr.ª D. Helena Maria Borges da Cunha Leite de Novaes, Manuel Inácio Godinho Novaes Leite, Francisco Xavier, Luís de Gonzaga, José António e Jorge Manuel e D. Maria da Conceição Godinho de Abreu Novaes

D. Anselma de Azevedo

É amanhã celebrada missa de sufrágio, em memória de D. Anselma Saraiva de Azevedo, falecida em 20 de Abril do ano passado. O piedoso acto está marcado para as 12 e 10, na igreja de Arroios.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem ao reitor do seminário de Alcains

ABRANTES, 19 — Os antigos paroquianos de Mação e os alunos do primeiro seminário diocesano naquela vila, vão prestar amanhã significativa homenagem a monsenhor Moura, reitor do seminário de Alcains, que vai completar 90 anos.

O programa compreende, ás 12 horas, missa de acção de graças, e ás 15, sessão solene no ginásio do seminário, em que usarão da palavra os srs. drs. José Pequito Rebelo, Abílio Tavares e José Adriano Valério e rev.º Alberto Tavares, professor do seminário de Gavião.

Delegação goesa em Fátima

LUANDA, 19 — (L.) — Por iniciativa da Comissão Central do «Dia de Goa», desloca-se, no dia 13 de Maio, á Cova da Iria, uma representação do Estado da Índia, constituída por cem entidades representativas da comunidade goesa, damanense e diunense, radicadas na Metrópole e no Ultramar.

Pretendem orar á Virgem pela causa de Goa e prestar homenagem ao cardeal D. José da Costa Nunes, antigo Patriarca das Índias e legado «a latere» de Paulo VI no 50.º Aniversário das Aparições de Fátima.

Dia aziago para um revisor da C. P.

No comboio 122 que, vindo do Entroncamento, chega á estação de Braço de Prata, ás 8 e 3, verificou-se, esta manhã, uma cena desagradável entre o revisor e um utente daquela carreira.

O incidente deu-se entre as estações de Sacavém e de Braço de Prata, quando o revisor pretendia que um passageiro pagasse o bilhete, visto não o ter feito antes.

O passageiro em causa não só se recusou a pagar o bilhete, mas teve o desaforo de agredir, com violência, o revisor. Aquele indivíduo fazia-se acompanhar de sua mulher, que, por sua vez, agrediu, também, o empregado da C. P.

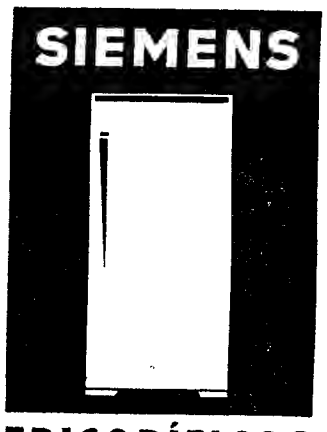
Chegado o comboio a Braço de Prata, o revisor pediu a intervenção de dois guardas da G. N. R., a fim de identificar os agressores. Estes, porém, puseram-se em fuga e o infeliz empregado da C. P. voltou a ser agredido, mas agora por outros passageiros.

DECOR
AV. ÁLVARES CABRAL, 46
CANDEEIROS • CORTINADOS
TALHERES E LOUÇAS
ÚLTIMAS NOVIDADES

BRANCA CABELEIREIRA
Informa a todas as Ex.mas Clientes que abriu o novo Salão de Cabeleireiro na TRAV. DA GLÓRIA, 18-1.º, onde espera contar com a vossa preferência.
MASSAGISTA — MANICURE — PEDICURE

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22

CARVALHO
Rua da Prata, 279
CORTES FATO HOMEM
230$00 - 300$00 - 350$00

SIEMENS

FRIGORÍFICOS
aproveite a campanha comemorativa da inauguração de
ultraLar
PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA
MAIS UMA LOJA Bardo
MENORES PREÇOS
MAIORES FACILIDADES

COMUNICADO

Adelino de Oliveira Cardoso, proprietário da AGÊNCIA PREDIAL DA MADALENA, comunica a todos os seus clientes e amigos, que no intuito de incrementar os seus negócios, admitiu como gerentes do seu escritório, os Srs. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA e JOAQUIM NEVES FROTA, esperando continuar a merecer o favor da vossa preferência.

JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA e JOAQUIM NEVES FROTA, especializados na actividade da compra, venda e hipoteca de propriedades, comunicam a todos os seus clientes e amigos, que foram nomeados gerentes do escritório da AGÊNCIA PREDIAL DA MADALENA, situado na Rua da Madalena, 182, 1.º, Dt.º, nesta cidade, onde ficam à sua disposição, agradecendo a continuação da preferência.

CARLOS MÁRIO BAPTISTA ANNES SERRA

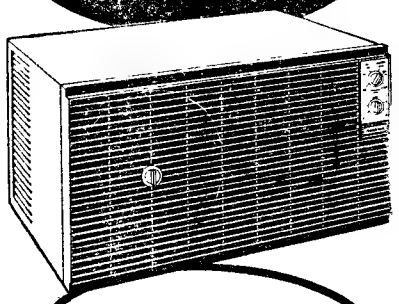
MISSA DO 7.º DIA

Maria Teresa Dias Martins Serra, Maria Eunice Martins Annes Serra, Maria Manuela Martins Annes Serra e mais família, participam que hoje, ás 18,15 horas, na igreja da Conceição Velha, será rezada missa pelo seu eterno descanso agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

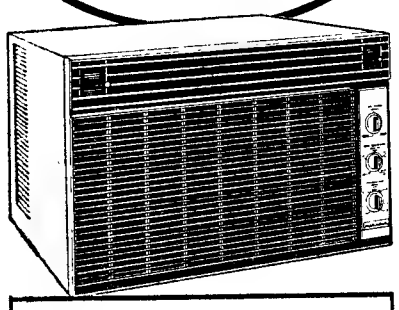
P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO
Rua da Rosa — Tel. 324257

AR CONDICIONADO
Amana

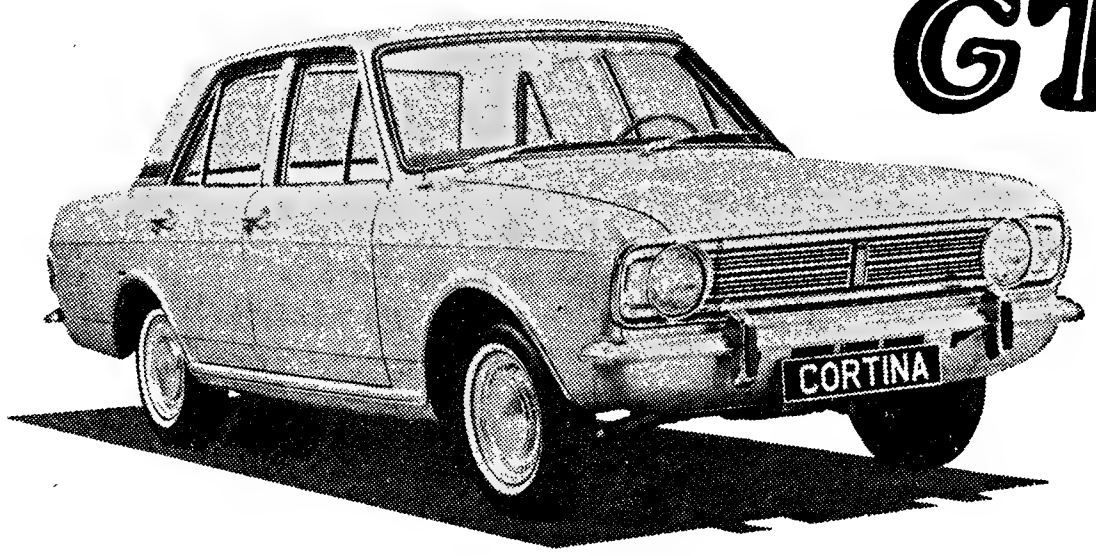


AQUECE, ARREFECE, DESUMIDIFICA E FILTRA O AR, PARA O CONFORTO IDEAL—13 MODELOS DE 6000 A 23000 BTU/H FACILIDADE DE MONTAGEM



REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO **POLAR, LDA.**
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C - TELEFONE 533755

CORTINA GT



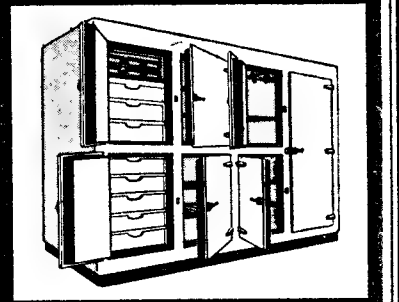
AGORA também com 4 portas

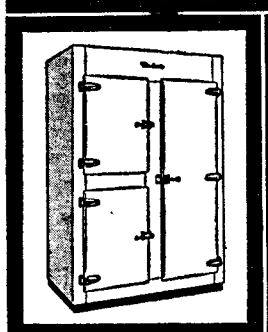
J. MENDES COELHO, LDA

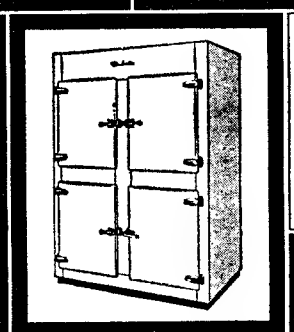
R. Alexandre Herculano, 6-A — Tels. 46147/538901

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

Refrigeração
POLAR
APRESENTA ALGUNS MODELOS DE FRIGORÍFICOS COMERCIAIS PARA TODOS OS FINS

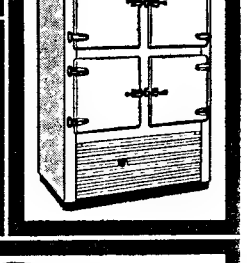


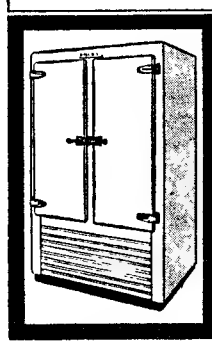




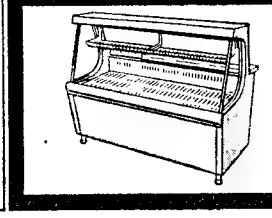
ESTRUTURAS TOTALMENTE METÁLICAS COM ACABAMENTO EXTERIOR EM AÇO INOXIDÁVEL OU PINTURA A ESMALTE DE ESTUFA

INDÚSTRIA HOTELEIRA • HOSPITAIS • LABORATÓRIOS • PASTELARIAS • CAFÉS • SUPERMERCADOS • MERCEARIAS • TALHOS





CÂMARAS FRIGORÍFICAS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS • CÂMARAS DE CONGELAÇÃO • CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS CONGELADOS.



• AV. ALM. REIS, 94-C—TEL. 533755—LISBOA

INTERESSA A TODO O PAÍS

LEILÃO

DE IMPORTANTÍSSIMA UNIDADE FABRIL

FÁBRICA DE MALHAS «LOCITAY»

AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

ESTRADA DA LUZ, RUA PARTICULAR, LETRAS P. N. — LISBOA

Serão vendidos PELA MAIOR OFERTA:

— **MÁQUINAS DE TRICOTAR**, manuais e mecânicas: das marcas Seyfert & Donner, Dubied, Dux, e Stoll de jogos 5/5, 32, 25, 56, 21, 25, 10 e 8 de metros 1,40, 1 m e 0.80.
— **TEARES «KETTEN»** para sedas e nylon: das marcas Reiner, Wirth e Mayer, modelos Super Rapid, RT1 e de jogos 28, 26 e 24, de 2 barras e de 2 e 3 pentes. Urdideiras e esquinadeiras Schlich.
— **MÁQUINAS CIRCULARES TECEDEIRAS** Interlock e Jacquard: das marcas Mellor Bromley, Wildt e Jacquard, jogos 24×24 e 20×20, de 20 e 28 polegadas. Máquinas de picar os cartões.
— **MÁQUINAS DE TINTURARIA**: 5 de tingir meadas, capacidades de 10 e 15 kgs., capas de Inox para 5 peças de nylon de 40 kgs. Tinas Inox, tinas de branquear, autoclave, calandra Héliot para tecido circular 89 cms.
— **MÁQUINAS DE COSTURA** de todos os tipos para toda a espécie de pontos: das marcas Everest, Pegasus, Union Special, Singer, Bach & Winter, Phoenix, Borletti, Rimoldi, Durkopp, Adler, Mauser, para os pontos de ziguezague, cose e corte, franzir, ponto corrido, para bainhas, para bicos, vivos, pregar rendas, meter elástico, casear, para nervuras. Tesouras eléctricas de v. espessuras.
— **CALDEIRA GERADORA** de vapor: tubolar, equipada c/ barriletes, superfície aquecimento 42 m2, capacidade 3.700 m3, timbre 9 kgs/cm2, bomba com 10 corpos, lubrificação automática, queimador Wanson Pilard, alimentador automático de água, aparelho anti calcário e filtro e bomba Gifar.
— **MÓVEIS E MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO** — **FURGONETA** Volkswagen.
— **ALVARÁ**: de toda a fábrica, poderá ser transaccionado em condições a combinar.
— **DIREITO À DESMONTAGEM DE TODA A INSTALAÇÃO ELÉCTRICA.**
— **DIREITO À DEMOLIÇÃO E TODO O EDIFÍCIO.**
— **MERCADORIAS, MATÉRIAS-PRIMAS E ANILINAS.**
— **DIVERSOS**: Irradiadores de chauffage de toda a fábrica, balanças decimais e de balcão Berkel e A. P., direito ao aproveitamento das placas de corticite das divisões de secagem, serpentinas de aquecimento, extractores de ar. SUCATAS diversas. Armários, armações e bancadas diversas de diversas secções e escritórios. Motores eléctricos desmontados, direito á desmontagem da tubagem condutora de vapor para todas as secções, extintores, veios de transmissão e tambores. Bobinas em madeira para fios de algodão e lã. Bobinas em duralumínio para transporte de fios nylon para alimentação das máquinas Ketten. Instalações sanitárias. bancos e armários, roupeiros de pessoal. MILHÕES de metros de rendas e laises de origem francesa, suiça e nacionais e tecidos nylon e seda, vários padrões, cores, larguras, desenhos e tipos E TUDO O MAIS QUE SE ENCONTRA PATENTE.

Exposição: todos os dias úteis, das 15 às 18 horas

A pedido poderão ser enviadas listas das características das máquinas
TRATA E PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES A

SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1
Telfs. P. P. C. (9 linhas)
532929 - 51478 - 532446

AFRA FILHOS, LDA.

MONTEPIO GERAL

ADMISSÃO DE PESSOAL

No Montepio Geral está aberto concurso para Aspirantes do sexo masculino, ao qual serão admitidos candidatos cujas idades não sejam inferiores a 17 anos, completados até ao encerramento do prazo do concurso, nem superiores a 28 anos, à data da abertura, e conforme as restantes condições patentes nas Secretaria da Sede, da Filial no Porto e das Agências em Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro e Viseu.

O prazo para entrega dos documentos termina em 2 de Maio próximo, às 16 horas.

TERRENO URBANIZADO PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO COM 9 ANDARES NA AVENIDA COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, A SEGUIR AO N.º 87

LEILÃO JUDICIAL

DIA 22, ÀS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 6.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, será posto em praça, no **nosso escritório**, o terreno acima indicado, que tem 15,30 m. de frente por 49 m. de fundo.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — TEL.: 4 59 34-4 62 59

TRICANA

•

TAPEÇARIAS
ALCATIFAS
EM FIBRA E LÃ

•

Av. Praia da Vitória, 48-A
LISBOA-1
Telefones 51525 536314

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS»

NOVOS PROCESSOS EDUCATIVOS — II

As máquinas áudio-visuais

«maiores» e a sua integração no mesmo esquema

As conclusões do seminário do Conselho da Europa sobre o ensino das línguas vivas pela televisão (1), extensivas ao das outras disciplinas pelo mesmo processo, provam que a utilização dos meios áudio-visuais «maiores» será tanto mais eficaz e rentável quanto mais integrada no esquema anterior (2).

● Conclusões mais importantes do seminário

● Para o autodidacta

«A emissão televisiva, dado o seu carácter efémero, deve ser acompanhada de material anexo — livros, discos, fitas magnéticas».

«Na Suécia há *emissões radiofónicas complementares*, para exercícios de treino e de revisão».

«Serviço anexo de correcção dos trabalhos e exercícios».

«Lições frequentes, de curta duração e repetidas».

«Necessidade de investigação das razões e motivações e de verificação e medida dos resultados».

● Para a população escolar

«Os cursos televisivos *não podem* substituir o professor nem a escola nas suas funções educativas, embora manifestamente ultrapassem, em muitos aspectos, a capacidade informativa de qualquer professor ou escola».

● Para o professor

«Segundo a preparação do professor, os cursos televisivos podem servir-lhe de auxiliar, de apoio ou de guia:

a) como fonte de inspiração e modelo de ensino;

b) como suprimento da falta de preparação completa;

c) de preferência *em circuito fechado*, para demonstração e actualização das técnicas de ensino, incluindo as do melhor aproveitamento e utilização dos próprios cursos televisivos».

● Condições de aplicação

«Necessidade de um manual de utilização e de material e horários compatíveis com o emprego das novas técnicas».

● Apuramento das conclusões

Não há métodos nem meios absolutos. Todos representam formas parciais e auxiliares de ensino e necessitam de técnicas e materiais complementares.

● A rádio, a televisão e o ensino planificado

O emprego da rádio e da televisão como auxiliares didácticos de grande expansão, adequados ás exigências actuais da explosão cultural; o exemplo das grandes empresas de produção particulares, racionalmente organizadas; a carência de numero suficiente de professores de preparação completa e os perigos daí resultantes para o préstimo de um ensino que tem de ser ministrado em escala sem precedentes, levam inevitávelmente á urgente remodelação das estruturas, á pesquisa de novas soluções e a sistemas centrais de mobilização e coordenação de recursos, de serviços e de esforços, tendentes á maior economia e produtividade da planificação dos objectivos e da conjugação dos meios para os atingir, qualitativa e quantativamente.

Entre nós, acentua-se a progressão do movimento com a criação da Comissão do Cinema Educativo (1932), da Rádio Escolar (1960), do Centro de Estudos de Pedagogia Audio-Visual (1963), do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino (1964), da Telescola (1964), de um curso de apoio ministrado nos cursos de educação de adultos (1965), do Curso Unificado da Telescola (1965), pela integração da Rádio Escolar na Telescola (1965), pelo estudo de escolas-piloto para o ensino primário e secundário, a planificação pedagógica do Estatuto da Educação Nacional, a revisão do organigrama dos cursos, dos planos de cada curso e dos respectivos programas, etc. E o Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino prepara presentemente formas experimentais de apoio do ensino secundário.

A êxito das realizações portuguesas, particularmente da rádio escolar e da telescola, e o das actividades similares em todos os países abrangidos pelas averiguações de que resultou o relatório da UNESCO, já citado em nota neste artigo, não provém, contudo, dos *meios*, mas da *revisão, planificação, conjugação e informação dos processos*. E esses processos incluem recursos como o boletim IMAVE que, pela periodicidade, precisão e variedade das instruções e dos esquemas metodológicos, coordenação interdisciplinar das actividades, etc., só por si valeria como esteio fundamental de todo um sistema de ensino, sobrevivendo, na sua utilidade permanente e generalizável, á duração efémera das lições, de que compensa a irreversibilidade actual, ao mesmo tempo que valoriza um investimento que é tanto mais produtivo quanto maior for o numero dos professores e dos alunos que dele possam tirar proveito.

O Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino tem em arquivo bobines que contêm todos os programas desde o início da Rádio Escolar, «os quais se encontram ao dispor de qualquer escola ou instituição que se interesse pela sua aplicação depois de emitidos». (3).

Quando o Instituto puder dispor, igualmente, de arquivos de todos os seus programas de Televisão Escolar, e se divulgar o uso do «video recorder», magnetoscópio ou gravador simultâneo do som e da imagem, que já se vende no mercado, essas lições, com o boletim IMAVE e outros possíveis recursos complementares, constituirão conjuntos pedagógicos imperecíveis, permitindo reproduções muito mais baratas, em numero práticamente ilimitado.

● Cooperação internacional

Em virtude do elevado custo inicial de certos programas e do nível técnico e de especialização que requerem, assim como pelo grau de autenticidade que devem ter os materiais complementares ou essencais que constituem os conjuntos, está prevista, para além das soluções originais que cada país encontrar para os seus próprios problemas, a colaboração internacional de todos os organismos, instituições ou entidades que se preocupam com a planificação, a programação e a difusão do ensino.

● Condicionalismo e transitoriedade de quaisquer novos programas

Ao conceito tradicional de programas estáveis, substitui-se agora o de *dinâmico organigrama* de planificação de peças móveis, intermutáveis e progressivamente substituíveis, cujos projectos particulares se assemelham, por íntima ligação e dependência, aos dos planos intercalares, experimentais e de fomento do desenvolvimento económico.

Assim, os planos dos diferentes cursos têm de ser revistos e actualizados em prazos curtos, préviamente estabelecidos; os programas de cada curso, em prazos ainda mais curtos.

E quaisquer novos programas desta primeira fase da transição, dada a sua natureza «intercalar» e experimental, aconselham além da moderna e possível conjugação de meios e de processos, acertada aferição dentro de dois ou três anos no máximo, a partir dos depoimentos e das sugestões que a experiência e a colaboração de nós todos hão-de apurar com exigência e rigor, pois, como sempre que se trata da educação dos nossos filhos e das novas gerações, está em causa o futuro de Portugal.

ALBERTO FIALHO JUNIOR

(1) **«L'enseignement des langues vivantes par la télévision»**, «L' Education en Europe», IV-4 (1965), pág. 158

(2) Relatório «Modernas técnicas ao serviço de um ensino planificado», do Instituto Internacional de Planificação Educacional da U N E S C O.

(3) «Rádio e Televisão Escolar e Educativa em Portugal», edição do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino.

Acompanhantes de estudantes estrangeiros

As secções de intercâmbio turístico de Lisboa, Porto e Coimbra, têm em funcionamento um curso-piloto com folhas policopiadas para acompanhantes de estudantes estrangeiros.

Condições necessárias: Idade entre os 16 e os 30 anos; ter como habilitações o 2.º ciclo do liceu, ou cursos de formação do ensino técnico ou equivalentes; e bons conhecimentos de inglês e francês.

Passagens aéreas para jovens

Foi criada uma tarifa especial de passagens aéreas destinadas a jovens, para percursos europeus. Esta nova tarifa consiste na redução de 25 % sobre as tarifas normais aplicáveis, em viagem de ida e volta ou circulares.

É condição fundamental para se poder utilizar tal benefício possuir *idade compreendida entre os 12 e os 22 anos incompletos*. Esta redução será aplicável durante todo o ano, tendo os bilhetes, normalmente, um ano de validade.

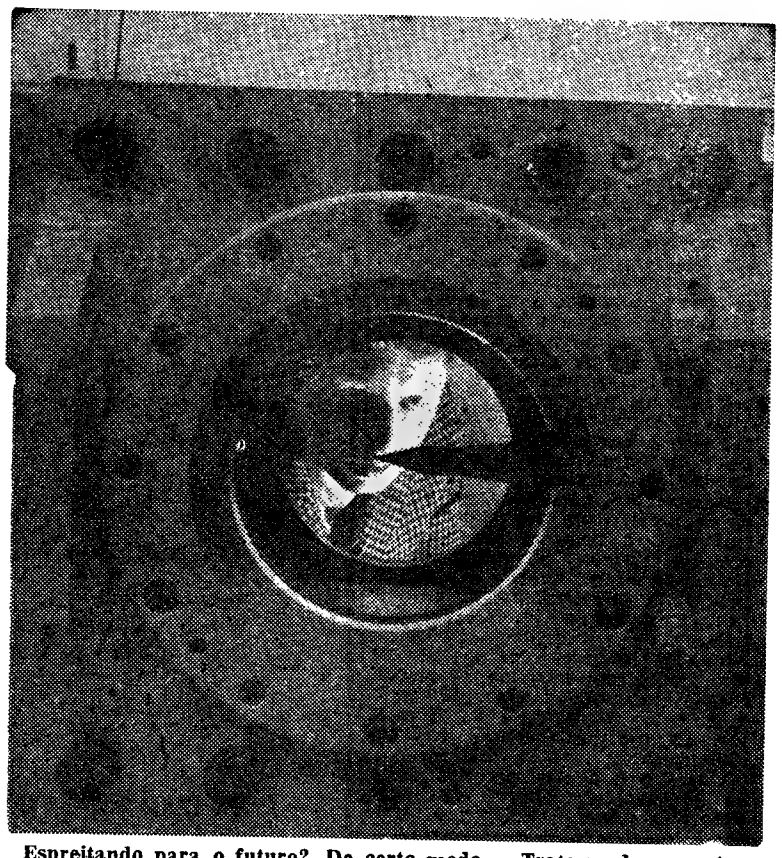
Faculdades de Ciências de Coimbra e de Lisboa

Foi concedido ao sr. dr. Alberto Vaz Cunha Simões da Silva o título de professor agregado de Matemática Aplicada (2.º grupo da 1.ª secção) pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra

— Foi aprovado o contrato com o sr. dr Renato da Silva Leal para o exercício das funções de primeiro-assistente do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção da mesma Faculdade de Lisboa.

Professorado liceal do Ultramar

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor do 7.º grupo do quadro comum dos liceus do ultramar.



Espreitando para o futuro? De certo modo... Trata-se de um estudante britânico observando um aparelho construído pela British Aircraft Corporation (Secção de Misseis), que serve para observar os efeitos da velocidade supersónica. O aparelho está montado sobre carris, instalados num túnel operacional e já existe em vários estabelecimentos de investigação

Os atiradores portugueses de espada e de sabre regressaram de Casablanca

● José d'Argent foi o vencedor da prova individual

Regressaram a Lisboa os atiradores (de espada e de sabre) que participaram no torneio de Casablanca.

Os atiradores portugueses fizeram excelentes exibições, vencendo o torneio Clasablanca-Lisboa, por equipas, em espada (9 v., 7 d.).

A equipa portuguesa foi constituída por M. Mourão (C.N.E.), José d'Argent (C.D.U.L.), Manso Pinheiro (C. D. U. L.) e Helder Reis (C.D.U.L.).

Ao contrário do que algumas agências noticiosas informaram, o vencedor na prova individual (espada) foi, de facto, um português — José d'Argent (C.D.U.L.) e não Mário Mourão (C.N.E.). Este veterano espadista (atirador desde 1943) esteve menos feliz nos últimos assaltos e, no final, a classificação ficou assim ordenada: 1.º, José d'Argent (3 v., 0 d.); 2.º, Scaly (um francês residente em Marrocos); 3.º, Mário Mourão; 4.º Helder Reis.

Honrosa classificação dos portugueses, com os 1.º, 3.º e 4.º lugares.

No torneio de sabre, o vencedor foi Sazi (Mar.); em 2.º e 3.º lugares classificaram-se, respectivamente, o dr Orlando Azinhais e Tavares Cabral (ambos do C.D.U.L.) e em 4.º El Fassi (marroquino). Estas as classificações certas.

O chefe da delegação, sr. Amado Fernandes, declarou-nos, á chegada, que os nossos atiradores deixaram em Marrocos as melhores impressões, manifestando-se grato a toda a colónia portuguesa e ao cônsul de Portugal em Casablanca pelas atenções e homenagens prestadas á delegação portuguesa.

O técnico húngaro dr. Barnabaz Begnezie, ao serviço da F. P. E., manifestou a sua satisfação por poder, através do «Diário de Lisboa», que «sempre tem acompanhado a sua actividade em Portugal», emitir a sua opinião sobre esta primeira deslocação com os atiradores que se preparam sob a sua orientação:

— Em espada, os portugueses souberam sobrepor-se ao bom nível dos espadistas marroquinos, sem dúvida bons praticantes, e as vitórias por equipas e individual foram justas.

«Em sabre conquistámos o 2.º e 3.º lugares, o que em nada desprestigiou os nossos atiradores, visto que o vencedor (Sazi) é de categoria indiscutível.»

A terminar:

— Estou muito contente porque todos cumpriram muito bem e o seu êxito é a minha maior glória, nesta primeira digressão ao estrangeiro como orientador técnico da representação federativa.

Alunos do I. S. T. visitaram a Petroquímica

Os participantes na II Semana de Engenharia Químico-Industrial, a decorrer no Instituto Superior Técnico, visitaram, esta tarde, a Sociedade Portuguesa de Petroquímica.

À tarde, efectuou se um colóquio sobre «O ensino da Engenhia Químico-Industrial», organizado pelo Conselho de Cultura da especialidade da secção regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros e dirigido pelo eng.º Estácio Marques.

Amanhã pelas 10 horas, efectua-se uma visita de estudo á Direcção Geral dos Combustíveis.

O Sector de Educação no Plano Intercalar de Fomento (1965-67) e na O. C. D. E.

De acordo com o Plano Intercalar de Fomento (1965-67) serão consagradas ao ensino as seguintes verbas:

Distribuição	Plano Intercalar — contos	Parecer da Câmara Corporativa — contos
A — Fomento extraordinário de actividades pedagógicas, culturais e artísticas ...	100 000	279 600
B — Instalações	585 000	1 132 500
C — Apetrechamento extraordinário	70 000	230 000
D — Investigação aplicada	119 000	123 500
Total	874 000	1 765 600

Segundo o Plano Regional do Mediterraneo, Portugal propôs o seguinte esquema de despesas que tem vindo já a executar ao abrigo da O C. D E.:

	1960	1965	1970	1975
Despesas totais	1 231	2 695	4 020	6 940
P. N B	69 127	93 500	119 500	152 100
Despesas do P N B	1,78	2,88	3,35	4,56

ARTES PLÁSTICAS

Inaugura-se depois de amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição da pintora Maria Emília Barbosa Viana, que ficará patente ao publico até 30 do corrente.

Letreiros turísticos em Évora

ÉVORA, 19 — Por várias vezes a Imprensa tem feito eco da utilidade de serem colocados na cidade letreiros turísticos que habilitem os visitantes a orientarem-se nos seus passeios pela «Cidade-Museu».

A monumentalidade de Évora, os seus recantos, cheios de beleza, em vincado contraste com a modernidade da zona nova, e, ainda, o pitoresco dos ambientes campesinos dos arredores constituem influentes motivos turísticos. — —

Os letreiros, portanto, fazem falta; têm o seu lugar próprio na cidade, embora tenha que se cuidar da sua estética.

Em tempos, foi colocado na Praça do Giraldo um pequeno letreiro luminoso a preto e branco. Discreto e eficiente. Surgiu agora no Largo Luís de Camões, o segundo grupo de letreiros indicativos. A função é dupla: protecção dos transeuntes e informação turística. Numa grade protectora das usadas em frente de edifícios escolares, foram colocados dísticos indicando a direcção da estrada de Arraiolos, Parque de Piscinas e Zona Monumental.

Oxalá que a esta segunda série de letreiros turísticos eborenses outras se sigam.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Frécar
CALÇOS PARA TRAVÕES

LuK
DISCOS PARA EMBRAIAGENS

NOVOS SERVIÇOS DE ENTREGAS

LISBOA

FABRICA E ESCRITORIOS
Rua Alfredo da Silva
Portela da Ajuda — LISBOA 3
Telef. 21 50 61 5 linhas

ARMAZÉM
Rua Dr. Silva Teles, 10 B
LISBOA 5
Telef. 76 02 20, 76 02 56, 76 02 24

LOJA
Av. Praia da Vitória, 1 B
LISBOA 5
Telef. 53 96 93

PORTO

ESCRITÓRIO
Rua Dr Alberto Pinheiro Torres, 25 S/L
Telef. 3 57 09

ARMAZÉM
Rua Sá da Bandeira, 790
Telef. 3 73 16 3 50 70

TÁXI VAUXHALL 101 S
com motor DIESEL
● potente ● rápido ● resistente ● leve
● travões de disco com servo-freio
em exposição na LICAR
AV. CASAL RIBEIRO 48-A e C
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

CARIBIA PALERMO
SIOSA Line
SERVIÇO EXPRESSO
O PAQUETE RÁPIDO «CARIBIA»
EM 5 DE MAIO
PARA TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO E KINGSTON
PRIMEIRA CLASSE E TURISTICA
10 DIAS DE VIAGEM A LA GUAIRA
AGENIES GERAIS
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 — 672319

YBARRA & C.IA, S. A.
SEVILHA
PARA:
AMÉRICA DO SUL
MONTE UMBE | 6 de Maio | TENERIFE BAHIA RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES
OS AGENTES:
Em Lisboa: AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLÂNTICA, LDA Rua do Alecrim, 20-F, 1.º Telefone 32 72 64
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 2 84 21

A. OLIVEIRA electro-domésticos

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64
Av. Almirante Reis, 91-A
morrison

Em CASTELO BRANCO, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SÁ RODRIGUES HERDEIROS, Rua Mouzinho Magro 46

CAMINHOS DE FERRO
Carruagens directas
A fim de proceder ao transporte de trabalhadores algarvios que se destinam a França e além a C. P. estabeleceu um serviço semanal, às 4.as feiras, assegurado por duas carruagens directas sem transbordo, de Vila Real de Santo António a Hendaia.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo, 98 2.º — Telef. 32 65 15
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

A morte de Konrad Adenauer

(Continuação da 1.ª página)

mann. As bandeiras foram colocadas imediatamente a meia-haste em Rhoendorf.

Entretanto, notícias de Paris dizem que o general de Gaulle assistirá ao funeral do antigo chanceler alemão.

Entre as individualidades políticas alemãs que assumiram o encargo de reparar os efeitos da derrota do seu país na guerra de 1939-45, o dr. Konrad Adenauer ocupa o primeiro lugar, pois exerceu o cargo de chanceler federal durante catorze anos que decorreram entre a criação da Republica da Alemanha Ocidental, em Setembro de 1949, e a sua demissão em 1963. Era natural de Colónia, onde nasceu em Janeiro de 1876, tendo completado noventa e um anos. Em 1906 ingressou na carreira administrativa daquela cidade da Alemanha Ocidental e nada o distinguiu, especialmente, até assumir, em 1917, a presidência do Município local, durante a primeira conflagração, até 1933, data do advento do nazismo. Durante esse período acumulou o cargo que exercia com o de presidente do conselho estadual prussiano entre 1920 a 1932. Católico fervoroso, as suas simpatias e fé religiosa levaram-no a ingressar no Partido do Centro que, durante a ultima fase do Império e com a Republica de Weimar proclamada em seguida á derrota de 1918, teve importante papel na política alemã.

Esteve afastado de todas as funções administrativas e políticas durante o nazismo sem que, apesar disso, fosse atingido por medidas de violência ou repressão. Refugiou-se na sua residência onde esperou que a tempestade passasse e donde assistiu á segunda guerra mudnial e á derrota alemã. Esta facilitou o seu regresso á política quando já estava em idade relativamente avançada — setenta e três anos completados em Janeiro de 1949 — e permitiu-lhe ter acção preponderante na tarefa de refazer a pátria das vicissitudes de um conflito em que esta perdeu, além de vidas e haveres incontestáveis, a unidade indispensável á sua missão histórica.

Na Alemanha ocupada, onde os vencedores exerceram domínio discricionário em seguida á derrota, a diplomacia americana reconheceu nele a personalidade indicada para a integrar no sistema ocidental e numa eventual aliança político-militar, para enfrentar a expansão soviética. A divisão entre os vencedores precedeu o fim das hostilidades e o futuro da coligação que venceu os países do eixo estava decidido antes de elas acabarem. Em 1948 nada restava dos projectos previstos pelos Aliados para submeter os vencidos a um tratamento drástico; como seria o do plano Morgenthau, e com a inversão das alianças, tornou-se indispensável fazer sair a Alemanha e os países da Europa Ocidental que sofreram os inconvenientes da ocupação prolongada da ruína económica e do perigo do caos social que os ameaçava. O dr. Konrad Adenauer, homem de confiança dos Americanos que inteiramente se justificava, assumiu, em 1948, a presidência da comissão encarregada de elaborar o texto da nova Constituição alemã, na qualidade de presidente do Partido Cristão-Democrático, que fundara, e era idêntico ao Partido do Centro a que pertencera.

Eleito chanceler federal pelo Bundestag, no qual esse partido dispunha de grande maioria, com essa escolha se iniciou o período prolongado durante o qual dirigiu, sem restrições e no meio de tremendas dificuldades, os destinos da Alemanha vencida. O restabelecimento de uma ordem social estável, a recuperação económica, a criação dos órgãos constitucionais de um sistema parlamentar e de instituições democráticas, foram, entre outros, benefícios que o povo alemão lhe ficou devendo. Nessa fase da história do pós-guerra o seu principal colaborador foi o ministro da Economia, dr. Erhard, que lhe sucedeu na Chancelaria, e como ele era figura destacada do Partido Cristão-Democrata. Durante catorze anos a principal actividade do chanceler Adenauer, aquela a que ficou ligado o seu nome, exerceu-se no sentido de fazer esquecer o nazismo e os efeitos da guerra, reconduzindo a Alemanha ao caminho de uma estreita cooperação com as nações ocidentais, especialmente com os Estados Unidos.

Partidário da integração europeia, os seus esforços para que esta se tornasse realidade malograram-se, bem como aqueles que envidou para a criação de uma Europa militarmente integrada na Comunidade Europeia de Defesa que a França rejeitou. O malogro da integração europeia tornou mais estreitos os laços que ligavam a Alemanha Ocidental aos Estados Unidos, pelo que aquela ingressou na Aliança Atlântica depois da sua criação, ingressando igualmente nas organizações europeias como a Comunidade do Aço e do Carvão, o Mercado Comum e a Euratomo. A amizade que o ligava ao secretário de Estado americano, Foster Dulles, caracterizou os anos em que aquele dirigiu a política externa dos Estados Unidos, fazendo o chanceler Adenauer diversas visitas a este país onde gozava da confiança dos seus dirigentes.

As suas teses não foram coroadas de êxito e a repressão dos tumultos que estalaram na Alemanha Oriental e Berlim-Leste foi o sinal do malogro da mais conhecida delas, a da libertação dos satélites. Em Setembro de 1955, o velho chanceler visitou a União Soviética, país com que a Alemanha Ocidental reatou as relações diplomáticas, e em 1963, durante uma visita a Paris, foi assinado o tratado de amizade com a França, para o qual trabalhou incansàvelmente, tratado que pôs termo á rivalidade dos dois países. Nas eleições de 1961, o Partido Cristão-Democrata perdeu a maioria absoluta de que até então dispusera no Bundestag, obrigando o chanceler Adenauer a formar um Governo de coligação com os liberais, chefiados pelo dr. Mende, os quais não partilhavam inteiramente as suas concepções. Ao mesmo tempo, o regresso ao Poder do Partido Democrático, em Washington, modificou a linha seguida durante os dois mandatos do presidente Eisenhower, especialmente enquanto Foster Dulles dirigiu a Secretaria de Estado.

A carreira do dr. Adenauer aproximava-se do seu termo. Em 12 de Outubro de 1963 abandonou as funções que desempenhara não alcançando a política externa de que foi caloroso intérprete o êxito com que sonhara. Sucedeu-lhe o dr. Erhard e, dois anos depois, o actual chanceler, dr. Kiesinger, á frente de um Gabinete de coligação composto de representantes dos Partidos Cristão-Democrata e Socialista. Embora continuasse a presidir o partido a que sempre pertencera e para cuja criação muito contribuíra, a sua estrela entrou em declínio e a sua idade avançada tornava imperativo um repouso que nunca gozou plenamente.

Novo vice-presidente do Município de Luanda

LUANDA, 19 — (L.) — No decorrer de uma cerimónia realizada nos Paços do Concelho desta cidade, foi empossado no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal o administrador Carlos Cardoso Gouveia Franco.

Carimbo dos CTT comemorativo do 1.º voo da TAP Lisboa-Buenos Aires

Depois de amanhã, será emitido um carimbo comemorativo do 1.º voo da TAP Lisboa-Buenos Aires, carimbo que será aposto nas correspondências apresentadas na estação de correios do aeroporto de Lisboa

Aproveitamento hidroeléctrico das águas do Tejo

Foi outorgada á Hidroeléctrica do Zêzere, com sede em Lisboa, a concessão do aproveitamento de energia das águas do rio Tejo no troço limitado, a montante, pela confluência do rio Sever e a jusante, pela secção feita 1000 m a montante da confluência da ribeira de Ocreza, nas freguesias de Fratel, Vila Velha de Ródão e Perais, do concelho de Vila Velha de Ródão e nas freguesias de Amieira, S. Matias, Santana, S. Simão e Montalvão, do concelho de Nisa.

Esta concessão é declarada de utilidade publica e a concessionária beneficia dos direitos inerentes a esta declaração, nos termos da lei.

O objectivo da concessão referida é o estabelecimento e a exploração das obras hidráulicas e da central destinadas ao aproveitamento hidroeléctrico do rio Tejo no troço referido; e o aproveitamento tem por fim a transformação da energia mecanica das águas em energia electrica destinada á rede primária.

CURSO DE TOSQUIA MECÂNICA EM ÉVORA

ÉVORA, 19 — Nas instalações da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, na Horta do Bispo, próximo desta cidade, efectuou-se esta manhã a cerimónia da entrega dos prémios de um curso de tosquia mecânica de ovinos que aqui funcionou durante 10 dias sob a orientação técnica do sr. dr. António Castanho Lobo e que foi frequentado por 117 instruendos de diversas casas agrícolas dos concelhos da área da delegação de Évora da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Presidiu ao acto o dr. Francisco Bourbon, vice-presidente daquela Junta.

No decorrer da cerimónia, usaram da palavra o delegado em Évora daquele organismo, dr. João Luís Vieira da Silva e o dr. Bourbon, tendo sido entregues prémios pecuniários aos 19 primeiros classificados.

BANDA DA CARRIS

A Banda de Musica dos Empregados da Carris de Ferro de Lisboa dá no próximo dia 22 do corrente, ás 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo, para assinalar o 38.º aniversário da sua fundação.

O DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA na Sociedade de Geografia

A comissão luso-brasileira da Sociedade de Geografia assinala a instituição do «Dia da Comunidade Luso-Brasileira» com uma sessão que se efectua no próximo sábado, ás 22 horas, na sede daquela colectividade.

Usarão da palavra os srs. eng. Mercier Marques, presidente da referida comissão, e o dr. José Roberto Whitaker Penteado, que falará sobre «Novos Rumos da Comunidade Luso-Brasileira».

A reconstrução da Avenida da República

(Continuação da página central)

actualmente, o assunto — afirmou o sr. engº Oliveira Pinto, que disse que aquela ponte será em breve alteada, de modo a permitir o tráfego normal de veículos.

● O actual recinto da Feira Popular deverá tornar-se numa estação terminal de camionagem

Ao que nos informou o sr. engº Oliveira Pinto, o actual recinto da Feira Popular (em Entrecampos) deverá ser transformado numa gigantesca estação de camionagem terminal. Não haverá, neste sentido, dificuldades de maior, dado que aquele terreno pertence já ao Município.

O objectivo principal da construção desta estação terminal é o descongestionamento do tráfego na cidade, pois, como se sabe, a maior parte das empresas de camionagem tem sede em locais centrais de Lisboa, o que origina engarrafamentos provocados por dificuldade de manobras com os veículos pesados.

A acrescentar a esta estação terminal, uma outra seria construída na área do Areeiro.

● Para quando (e para onde) o parque de diversões da capital?

Numa capital, como é Lisboa, impõe-se a construção de um recinto de diversões, com carácter permanente, para a população da cidade.

O sr. eng.º Oliveira Pinto não estava, todavia, autorizado a falar sobre este assunto. No entanto, segundo julgamos saber, por outra via, o atraso principal para mais esta realização camarária reside no factor escolha. Os técnicos camarários hesitariam em colocar esse recinto (com carácter definitivo) na zona de Alvalade ou no parque florestal de Monsanto

A PONTE FÉRREA DA AV. 5 DE OUTUBRO SERÁ ELEVADA PARA PERMITIR O TRÁFEGO

Se, por um lado, a localização em Alvalade permitiria um fácil e imediato acesso de toda a população da cidade (mesmo daqueles que não possuem meio de transporte próprio), a verdade é que se afigura como mais útil, no futuro, a localização em Monsanto. Isso permitiria, além do mais, rasgarem-se zonas de penetração no amplo perímetro florestal, e proporcionaria um convívio mais são, no seio de um dos mais importantes pulmões da cidade.

O parque consta do plano de realizações camarárias preconizadas para o corrente ano. No entanto, parece-nos mais lícito interrogar: para quando e para onde o parque de diversões da cidade?

A própria transferência da actual Feira impõe essa interrogação.

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

INTAR — EMPRESA INDUSTRIAL DE TABACOS, S. A. R. L.

(anteriormente denominada Companhia Portuguesa de Tabacos)

DIVIDENDO N.º 37

Esc. 17$70 por acção (ilíquido)

A partir de 24 de Abril corrente, às segundas e quartas-feiras, das 10 horas e meia às 12 e das 14 às 16, está a pagamento, nas Tesourarias da Empresa, o dividendo N.º 37 relativo ao exercício de 1966:

Em Lisboa: Avenida da Liberdade, 20
No Porto: Avenida Fernão de Magalhães, 1-181

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas	*Acções ao portador registadas*	*Acções ao portador não registadas*
de capitais	1$00	1$00	$99
sobre as sucessões e doações	$88	$88	$88
do selo	$17	—$—	—$—
complementar	—$—	—$—	3$32
derrama	—$—	—$—	$01
Soma	2$05	1$88	5$20
Dividendo líquido	15$65	15$82	12$50
	17$70	17$70	17$70

Para cobrança do dividendo os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos relativos à espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos nas citadas Tesourarias da Empresa.

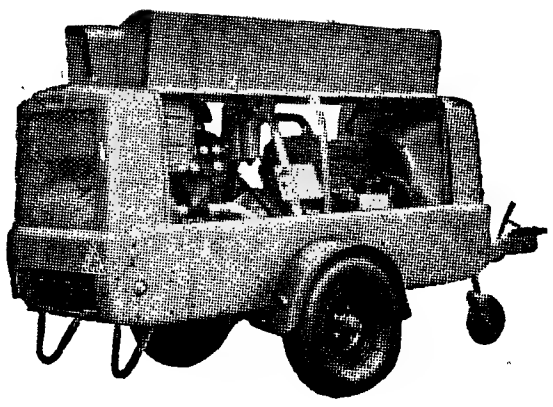
Os dividendos atrasados pagam-se às quintas-feiras, às mesmas horas.

Lisboa, 17 de Abril de 1967.

INTAR — Empresa Industrial de Tabacos, S. A. R. L.
O Presidente do Conselho de Administração:
COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

COMPRESSORES

BROOMWADE



ENTREGAS IMEDIATAS
E
ALUGUER

GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA ÁUREA, 181-2.º — Tel. 32 78 45 — LISBOA-2

Carreiras aéreas

As actividades da «PAA»

A «PAA» que celebrou em Fevereiro, o 10.º aniversário da sua carreira aérea entre Nova-York e as Bahamas, transportou, até agora, nos seus aviões, naquela linha mais de 3500 passageiros por semana entre Nova York e Nassau e mais de 8000, também por semana, entre Miami e Nassau. A mesma empresa aumentou, desde o dia 1 deste mês, a frequência dos seus voos entre oito cidades da Alemanha e Berlim, de 35 para 43 viagens diárias. Os novos serviços beneficiarão as cidades de Francfort, Hamburgo, Hannover, Stutgart, Dusseldorf, Munich, Nuremberg e Colónia. Nestas carreiras andam «jactos 727».

— Por contrato com o Comando Militar Aéreo dos Estados Unidos, a «PAA» deverá transportar, durante o ano corrente, 375 000 militares norte-americanos em gozo de licença ou em reabilitação física, entre o Vietnam do Sul, onde se encontram, e Hawai. Aproximadamente 1100 militares deverão ser transportados neste mês, com possibilidade desse transporte ser aumentado para o dobro desde que a «PAA» tenha jactos disponíveis.

Nos primeiros dez meses de operações no Vietnam, os aviões da Pan American transportaram mais de 100 000 militares norte-americanos. Até agora, a «PAA» promoveu aproximadamente 18 voos diários, transportando cerca de 25 000 militares mensalmente. Calcula-se em 2500 o número aproximado dos voos realizados.

Assembleias gerais

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Prossegue amanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral ordinária do Grupo Tauromáquico «Sector 1», que se reune na sede, na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º-Esq., para continuação da discussão e votação do relatório e das contas da gerência de 1966 e respectivo parecer do conselho fiscal.

Liga dos Bombeiros Portugueses

O congresso ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses está convocado para reunir-se no domingo, ás 11 horas, na sede — Rua Barata Salgueiro, n.º 29, 2.º andar — a fim de apreciar e votar o relatório financeiro e as contas da gerência de 1966. Se não houver numero legal de delegados, o congresso funcionará válidamente uma hora depois com os que estiverem presentes.

DUCELLIER

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ADOPTADOS POR 70 % DOS CARROS CONSTRUIDOS EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-75

LISBOA

Este é o seu ano para descobrir a América

A nossa nova rota para a Califórnia leva-o também a Nova York - e agora fazendo todo o percurso com a Pan American.

Sem mudar de Companhia, visite agora ambas as costas dos Estados Unidos utilizando inteiramente a Linha Aérea de Maior Experiência em todo o Mundo. Partindo de qualquer das 27 grandes cidades da Europa transportamo-lo ràpidamente a Nova York, onde poderá ficar sem aumento do preço do bilhete. Quando quiser continuar a viagem, tome outro Jacto da Pan American e voe directamente para São Francisco. É claro que podemos também transportá-lo directamente de Londres ou Paris para a Califórnia pela nossa linha da Rota Polar, visitando Nova York no regresso. Qualquer das maneiras é uma forma diferente de descobrir a América. Consulte pois o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, P. dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas: 362591 (5 linhas). E parta com a agradável sensação de confiança que lhe dá a certeza de ter escolhido o melhor — até ao fim da sua viagem.

PAN AM

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

DESPORTO

Na 1.ª jornada dos «Nacionais» de ginástica

evidenciaram-se Esbela da Fonseca e J. Filipe Alves

No pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda, realizou-se ontem, á noite a 1.ª jornada dos campeonatos nacionais femininos e masculinos de 1.ª categoria, de ginástica desportiva. Participaram na prova nove ginastas em representação do Lisboa Ginásio (3) e do Ginásio Clube Português (6).

A pontuação obtida nos respectivos aparelhos foi a seguinte:

FEMININOS — *Trave olímpica*: 1.ª, Ana Maria Ferraz dos Santos (L.G.), 8,50 pontos; 2.ª, Esbela da Fonseca (L.G.), 8; 3.ª, Maria Manuela Fradinho (G.C.), 6,70; 4.ª, M. Edite Rodrigues (G.C.), 6.

Mãos livres: 1.ª, Maria E. Rodrigues, 9,233 pontos; 2.ª, Esbela da Fonseca e M. Manuela Fradinho, 9; 4.ª, Ana Maria F. Santos, 8,766.

Paralelas assimétricas: 1.ª, Esbela da Fonseca, 9,133 pontos; 2.ª, M. Manuela Fradinho, 9,10; 3.ª, Ana Maria F. Santos, 8,60; 4.ª, M. Edite Rodrigues, 7,633.

Saltos de cavalo: 1.ª, Ana Maria F. Santos, 9,20 p.; 2.ª, Esbela da Fonseca, 9,10; 3.ª, Maria Edite Rodrigues, 8,80; 4.ª, M. Manuela Fradinho, 8,466.

Após os exercícios obrigatórios a classificação ficou assim ordenada:

1.ª, Esbela da Fonseca, 35,233 p.; 2.ª, Ana Maria Ferraz dos Santos, 35,066; 3.ª, Maria Manuela Fradinho, 33,266; 4.ª, Maria Edite Rodrigues, 31,666.

Nas provas masculinas verificaram-se os seguintes resultados:

Barra fixa: 1.º, Enedino Constantino (G.C.P.), 9,20 p.; 2.º, José Filipe Abreu (L.G.C.), 8,95; 3.º, Carlos Abreu (G.C.P.), 8,20; 4.º, João de Jesus (G.C.P.), 7,75; 5.º, José Borges (G.C.P.), 7,45.

Saltos de cavalo: 1.º, José Filipe Abreu, 9,40 p.; 2.º, Carlos Abreu, 9,25; 3.º, J. Jesus, 9,20; 4.º, J. Borges, 8,85; 5.º, E. Constantino, 8,55.

Mãos livres: 1.º, José F. Abreu, 9,10; 2.º, E. Constantino, 8,90; 3.º, J. Jesus e Carlos Abreu, 8,45; 5.º, J. Borges, 7.

Paralelas: 1.º, José F. Abreu, 9,35;

(Continua na 23.ª página)

A Académica

não pode inscrever-se na «Taça das Cidades com Feira» por força do regulamento

A Associação Académica de Coimbra, por intermédio da Associação de Futebol de Coimbra, solicitou a sua inscrição na Taça das Cidades com Feira, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou na sua edição do passado domingo.

Entretanto, foi manifestado o desejo de que se procedesse á iluminação do Estádio Municipal, pedido que o presidente da C.M.C. atendeu com o melhor acolhimento.

Sucede, porém, que não pode verificar-se a inscrição da Académica na Taça das Cidades com Feira por isso se opor o regulamento do torneio.

Com efeito, no regulamento, em apêndice, mencionam-se as cidades portuguesas onde se realizam feiras comerciais ou industriais: Lisboa, Porto e Setubal.

O artigo 11.º do mesmo regulamento estabelece, por outro lado, que «sómente os clubes domiciliados nas cidades ou distritos que têm feiras económicas ou industriais de nomeada podem solicitar a sua inscrição na competição».

O moçambicano «Gildo» no Benfica?

BEIRA, 19 — (A. N. I.) — Deve seguir para Lisboa, no final da época, a convite do Benfica, o futebolista Hermenegildo de Almeida Pires, «Gildo» que o ano passado representou o Ferroviário da Manga e, actualmente, é titular da equipa de juniores do Ferroviário da Beira — informa o diário «Notícias da Beira».

O pai do atleta já recebeu uma carta do Sport Lisboa e Benfica a perguntar se está na disposição de autorizar «Gildo» a seguir á experiência e, no caso afirmativo, em que condições.

Jorge Mendonça estreou-se no Barcelona

BARCELONA, 19 — (A. N. I.) — Com Jorge Mendonça, alinhando na primeira parte, o Barcelona empatou (1-1) com o Stade de Liège o desafio disputado ontem, á noite, no Estádio de Nou Camp, perante 65 mil espectadores. Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a zero.

Os golos foram obtidos por Vandberg (aos sessenta minutos) e por Vidal (aos 80).

O Barcelona apresentou a seguinte formação: Reina; Fonche, Olivella e Eladio; Muller e Gallego; Rife, Pereda, Silva, Jorge Mendonça e Seminário.

FUTEBOL PARTICULAR

No campo do Desportivo dos Olivais, realizou-se um desafio de futebol, entre as equipas da Pastelaria Benard e da Floresta do Ginjal, saindo vencedora a primeira, por 7-3. Pela Benard alinharam: Dias, Necas, Joaquim, Gonçalves e Carolino (Mário); A. Carvalho (Morais) e Fernando, Correia (2), José Maria (3), João (2) e Amado.

O nosso prognóstico do Totobola

V. Setubal-Benfica	2
Belenenses-Sanjoanense	1
B. Mar-F. C. Porto	2
V. Guimarães-Sp. Braga	X
Leixões-Académica	X
Varzim-Atlético	X
Peniche-Leça	X
Famalicão-Tirsense	2
Oliveirense-T. Novas	1
Torriense-Sintrense	2
Almada-Portimonense	X
Luso-Lusitano	X
«Leões»-Seixal	1

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

PRÉMIOS (EM DINHEIRO) PARA TODOS...

Tudo leva a crer que a próxima edição da taça «Ribeiro dos Reis» — competição de muito interesse no nosso calendário de provas, para obviar a prematura inactividade de muitas equipas — conte com o máximo de participantes previsto no regulamento (36), que se dividirão em quatro grupos, por situação geográfica.

Aliás, a prova mantém os moldes dos anos anteriores, realizando-se os jogos da primeira fase no terreno de uma das equipas contendoras, e qualificando-se para a fase final os vencedores dos quatro grupos. A primeira jornada desta última fase definirá os dois finalistas e quais as equipas que lutarão pelo 3.º lugar.

Onde o novo regulamento da competição assinala importantes alterações é no capítulo da organização financeira, que estipula prémios para todos os participantes, num total de cerca de oitocentos contos.

Na primeira fase, as classificações alcançadas, dentro de cada grupo, concedem direito aos seguintes prémios: 1.º, 23 contos; 2.º, 22; 3.º, 21; 4.º, 20; 5.º, 17; 6.º, 16; 7.º, 15; 8.º e 9.º, 10.

Os quatro apurados para a fase final terão direito a novos prémios, ainda de harmonia com as classificações que venham a alcançar, da forma seguinte: 1.º lugar, 64 400$; 2.º, 52 200$; 3.º, 36 800$; 4.º, 27 600$.

Mantém-se a regulamentação anterior, quanto ás receitas líquidas, que serão inteiramente divididas pelos clubes, sendo de conta da Federação os gastos de deslocação e estada das equipas.

Num momento em que, nos domínios do futebol, se fala tanto em dinheiro como em golos, aqui temos uma prova que, pelas suas características inéditas no aspecto financeiro, não deixará de ser olhada com simpatia...

A assembleia geral do Casa Pia A. C.

Em continuação dos trabalhos, com vista á discussão do projecto dos novos estatutos, realiza-se depois de amanhã, pelas 21 horas, a assembleia geral do Casa Pia Atlético Clube.

Reunião magna no Futebol Benfica

Realiza-se amanhã, pelas 22 horas, na séde do Futebol Benfica, uma reunião magna para a direcção dar a conhecer aos sócios a desistência do clube dos campeonatos de juniores e seniores de hóquei em campo.

Estão abertas as inscrições para o I «Rallye» dos Jornalistas

Encontram-se abertas, a partir de hoje, na Casa da Imprensa e na sede do A. C. P., as inscrições para o I «Rallye» dos Jornalistas. Como foi oportunamente anunciado, a prova realiza-se no próximo dia 1 de Maio, num percurso total de 119 quilómetros, com passagem por Mafra terminando na Ericeira.

O custo da inscrição — 100 escudos para os condutores e 50 para os passageiros — inclui o seguro obrigatório, revertendo o restante para a Casa da Imprensa.

As inscrições estarão abertas até ao próximo dia 26.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Atenção, ao seguinte regime dietético: germe de trigo, ferro e vitamina C. Graças a esta alimentação, a nadadora americana Debbie Meyer, uma miúda (14 anos de idade...) bateu o «record» das 1650 jardas (17 m. 38 s.). Talvez seja de experimentar...

● Vai desaparecer o campo de S. Luís, em Faro, e outro será construído a 500 metros. O Farense não terá problemas.

● O vice-presidente do Desportivo da Beira, segundo me contou, bastante aborrecido, um camarada fotógrafo, não quer publicidade em redor das suas jogadoras. Dai opor-se ás fotos, em termos rudes e impróprios. Julga que assim evitará possíveis transferências. É de esclarecer aquele dirigente que no capítulo das transferências não se olha a fotogenias.

● A sede da Federação Portuguesa de Futebol, a nova, talvez se situe nas imediações do Príncipe Real.

● O técnico romeno Nicolai Sotir disse anteontem, em Lisboa, que no voleibol português se desconhece uma alteração das regras que os franceses já aplicam há um certo tempo. Por que será que andamos sempre atrasados?

● Os russos só querem indemnizar os americanos em 2800 contos por causa do cancelamento do encontro de atletismo entre os dois países, ocorrido no ano transacto em sinal de protesto contra a guerra no Vietnam. Os súbditos do Tio Sam pediram 5600 contos para cobrir os prejuízos. Há uma diferençazita...

● Os atletas da Universidade de Oxford contribuirão com 5 a 10 libras do seu bolso para que a equipa de atletismo possa participar no Torneio Universitário das Seis Nações, a disputar em Roma. Lá é assim. Noutras partes, funcionava logo o subsídio oficial. Fatal...

● Os gregos convidaram uma equipa de arbitragem para dirigir um jogo, em Atenas, no próximo dia 26. Eles, os helénicos, esqueceram-se, decerto, das ofensas físicas (assim é mais diplomático) que fizeram na pessoa de Manuel Lousada.

● A Académica não participará da taça «Ribeiro dos Reis». E quanto aos possíveis desistentes, há outras perspectivas.

OPINIÃO

FINAL — No dia 25 de Maio (feriado nacional), ás 17 e 30, teremos, no Estádio Nacional, a final da Taça dos Campeões Europeus, acontecimento que se realizará, pela primeira vez, entre nós após a «derrapagem» da U. E. F. A. do ano passado quando, á ultima hora, resolveu riscar Lisboa e escrever Bruxelas

Por ora, pouco se sabe sobre este relevante jogo e, no entanto, a F. P. F. tem desenvolvido grande trabalho no sentido de apresentar uma organização que não deixe envergonhado o futebol português. Em breve, será dado conhecimento dos pormenores relativos a essa final. Entretanto, não constituirá abuso da minha parte dizer que o esforço despendido conseguiu algumas conquistas interessantes, considerando a hipótese de se deslocarem a Lisboa muitos jornalistas estrangeiros, além de outras figuras em evidência na modalidade.

Sobre os dois finalistas persiste um denso mistério, conquanto a proeza do Celtic (derrotou o Dukla, por 3-1, em Glasgow) faça admitir a sua presença, no Jamor, em frente do Inter ou do C. S. K. A.

A expressiva derrota do «onze» de Praga surpreendeu os observadores. O Dukla não pôde, com efeito, resistir ao melhor jogo dos escoceses, que, a dar crédito a algumas versões, manifestaram significativo poder ofensivo, susceptível de aguentar, no próximo dia 25, a replica do Dukla, no jogo da 2.ª mão. Afigura-se difícil a recuperação, o que não significa que os homens de Glasgow terão uma tarefa cor-de-rosa.

A outra meia-final sera interpretada pelo famoso Inter e pelo C. S. K. A., da Bulgária. Outro embate, portanto, que põe frente a frente um europeu de cá e um europeu de lá. A «cortina de ferro» é a divisória...

O primeiro jogo disputa-se, hoje, em Milão e o segundo, em Sofia, será no próximo dia 26. Os italianos, decerto, tentarão conquistar confortável vantagem de golos na expectativa de que oito dias depois a pugna revelará características diferentes.

Aguardemos os desfechos destes encontros, mas não enjeitemos a hipótese de que o Celtic e o Inter podem estar presentes no nosso Estádio Nacional. Que grande final.

A AMNÉSIA E OS ÁRBITROS

Rosas, o guarda-redes do Leixões, pisou o relvado da Tapadinha, vestindo uma camisola preta e o árbitro, sr. Rosa Nunes, ordenou-lhe que fosse trocá-la por outra de cor diferente, menos branca para se não confundir, também, com os jogadores do Atlético.

Quando Rosas se dirigia aos vestiários, o seu treinador Manuel de Oliveira fez-lhe ver o inconveniente do seu esquecimento visto que o jogo estava prestes a principiar.

Resposta do guarda-redes:

— Que quer? Umas vezes os árbitros reparam e outras vezes não.

Manuel de Oliveira limitou-se a sublinhar que existe uma determinação nesse sentido, proibindo os guarda-redes de usar na camisola uma cor idêntica á do blusão dos árbitros.

Conclusão: para se evitar a repetição de amnésias desta natureza, basta que se cumpra o que está estipulado, pondo na gaveta as camisolas que não devem ser utilizadas.

A ACTIVIDADE PARA ESTA NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 11.º Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 1.ª categoria: Refinaria do Ultramar-A Tabaqueira, ás 21 e 30; C. Telefones-C. Carris, H. Vaultier-Emissora Nacional e B. Serafina-B. Alvito, ás 19, 20 e 15 e 22 e 40, respectivamente — todos no parque de jogos da F. N. A. T

— 2.º Torneio de Ténis — 3.ª jornada: José J. Freire-A. Salema Santos, Armando Vilar-Raul S. Costa e José A. Mendonça-Adriano Baptista, no parque de jogos de Alvalade, a partir das 18 e 45.

— 21. Campeonato Nacional de Voleibol (distrito de Lisboa). 1.ª categoria: F. C. Regina-Cidla e C. ás 19 e 30 e ás 21.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Sul: Técnico-Queluz, no ginásio do Técnico, ás 22 e 30.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Campeonatos Nacionais — Basquetebol: Angola-Coimbra e Moçambique-Porto, no pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, ás 21 e 30 e 22 e 30.

GINÁSTICA — Campeonatos Na- N. Electricidade-Lisgás, no ginásio da Escola Francisco de Arruda, cionais de Ginástica Desportiva, 2.ª jornada, no pavilhão da Tapada da Ajuda.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, de seniores, 1.ª Divisão, 1.ª jornada: Belenenses-Técnico, C. Ourique-Benfica, Almada-C. D. U. L. e Sporting-Oriental, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

ACTOS DE POSSE — De dirigentes da Associação de Futebol de Setubal, na sede da Associação, ás 21 e 30.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.° programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: O sexteto de artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «A Prova» e a «Sentença», de Philipe Levenne, em tradução e adaptação de Botelho da Silva; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 6.° episódio do folhetim: «Chuva Braba»; 21 e 51: 2.ª parte do ultimo serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.° programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Musica sinfónica; 16 e 45: «Sexteto n.° 1, em si bemol maior», de Brahms; 17 e 24: Prelúdios, de Debussy; 17 e 45: Musica de vanguarda; 18 e 20: Uma obra — Duas interpretações; 19 e 20: Musica de Bach; 19 e 45: «Extagnação no Congo e Progressos em Angola», palestra da série «História de Portugal»; 20: Audição integral das Sonatas de Piano de Schubert, por Florinda Santos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções brasileiras, por Vasco Mariz; 21: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da E. N., organizado pelo Círculo de Cultura Musical (1.ª parte); 22: Temas sociológicos; 22 e 10: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da E. N. (2.ª parte): 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.° programa (cultural)—Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: Musica de piano; 0 e 5: 2.° acto da ópera «Aida», de Verdi; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 3: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16: Carrocel em FM: 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Passa o tempo e a musica; 19 e 45: Tangos famosos; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Música portuguesa no estrangeiro; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passo o tempo e a musica; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial Belém) 638531)

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO
telefone permanente:
539153
24 horas por dia
um serviço
VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados da série «O Cão Xerife»; 20 e 15, Carta de Espanha; 20 e 30, Fados por Jorge Silva; 20 e 45, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Metamorfose da Dança; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Teatro — «Um Escrito na Janela», com Alexandre Vieira, António Sarmento, Canto e Castro, Célia de Sousa, Constança Navarro, Cremilde Gil, Cunha Marques, Hortense Luz, Luís de Campos, Maria José, Maria Olguim, Maria Schultz, Paulo Renato, Rolando Alves, Susana Prado e Tomás de Macedo; 22 e 45, Seaway «Loucura ou coragem» — («Over the Falls»), com Sthephen Young, Austin Willis, Cosimer e Dinah Christie; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Nós os Mulheres; 20 e 20, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 45, Filme Infantil — «Carrocel Mágico», 21, Guiné — Março — 1967: Água e Floresta (imagens de Pozal Domingues, som de João Lourenço, texto de Martinho Simões, realização de José Elyseu; colaboração do Serviço de Informação Publica das Forças Armadas; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Museu do Cinema — programa de António Lopes Ribeiro com a colaboração de António Melo; 22 e 25, Variedades — «Os Bons Velhos Tempos» («Dood old Days) com Jack Douglas e Jack Haig (cómicos), Ravic e Babs — patinadores acrobatas, Rogana — equilibrista, Ray Allan (ventríloquo) e o seu boneco Lord Charles; Stella Moray (cançonetista) e os cantores do «Players Theatre» (programa da BBC apresentado por Leonard Sachs); 23 e 10, Contos de Maupassant — «Da Farsa á Felicidade...», com François Perier, Catherine Laurie e Jean-Marie Bemcat (realização de Pierre Gout); 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373 8)
ALCÂNTARA — Probidade, R Alcântara, 5-A-B (638589)
ALFAMA — Anunciada, R do Vigário, 14 (866360)
ANJOS — Guerra, R Andrade, 34 (845513)
AREEIRO — Belmar, Av de Roma, 53-A (7763 4) ✲ **Central do Areeiro,** Av Paris, 2 e 2-A (720820)
ALTO DO PINA — Eusil, R Barão de Sabrosa, 04 (84 912)
ALVALADE — Alentejo, Av Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa,** R Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Estados Unidos,** Av Estados Unidos da América, 76-B (725859).
ARROIOS — Aliança, Av Almirante Reis, 45-B-C (50487)
AVENIDA DA LIBERDADE — Galenica, R das Pretas, 12-14 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 23-A-B-C (77229) ✲ **Palma,** Av Duque de Ávila, 53-55 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ **Latina,** Av. António Augusto de Aguiar 7-A (42312)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 4 (389216)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30203)
BEATO — Grijó, R do Grilo, 25
BELÉM — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (601741)
BENFICA — Marques, Est de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável,** R Coelho da Rocha, 9 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª,** Rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B (651721)
CAMPO GRANDE — Santa Maria Av 5 de Outubro, 283 (763016)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç da Estrela, 39 (661758)
GRAÇA — Progressiva, R de St Marinha, 18 (863619)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento,** Calç Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
LUMIAR — Patulela, Herdeiros R Lumiar, 122-124 (790332)
MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Av de Berlim Rua D. 1, 16-A (38858)
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R Conde de Monsaraz 1-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D Pedro V, 123-125 (327880)
REGO — Prates & Mota, R Benefiência, 9 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, R Filipinto Elísio, 29-A-B (637070)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av Comb G. Guerra, 66 (Tel 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Te. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)
PAREDE — Brandão — Avenida da Republica, 77-C (Tel 2471054)
ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085)
CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P D João I — lote 146—Bairro Janeiro (Tel 938551); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210), **Igreja** — P da Igreja — lote 2 (Tel 937740)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Te. 950905); **Zeller** — R da República, 83 (Tel 950043)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Te 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins 285 (Tel 2910012)
S PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel 980058).
COLARES—Colares—Abreia (Te 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Galeno — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel 224141).
BARREIRO — Higiénica — R D Manuel I, 176 (Tel. 2273217)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)
MONTIJO — Giraldes — R Almirante Reis, 45 (Tel 230008)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)
SETÚBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488).
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efect.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 °0	522$50	—	522$50
Consolidado 3% 1 °0 ...	570$00	—	570$00
Consolidado 3 /2% 1 °0	—	—	665$00
Centenários 4% 940	1.520$00	—	1.520$00
Obgs Tesouro 2 /2% 942	—	—	—
Obgs Tesouro 2 /2% 943	—	—	—
Obgs Tesouro 2 /2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	1.250$00
Externo 1.ª série car	1.270$00	1.265$00	—
Externo 2.ª série	—	1.225$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.225$00	—
Externo 3.ª série	—	1.200$00	1.220$00
Externo 3.ª série car.	—	1.230$00	1.250$00
Cautelas ao 3.ª sér e s/juro	—	285$00	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	—	—
C P 4 /2%	925$00	920$00	930$00
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	830$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	820$00	—
Gas e Electricidade 4 /2%	900$00	900$00	—
Gás e Electricidade 5% ...	—	930$00	—
H E Douro	810$00	805$00	810$00
H E Norte de Portugal ...	—	—	—
H E S Estrela	—	740$00	—
Metropolitano	—	—	935$00
Petroquímica	—	800$00	905$00
Sonete	—	705$00	710$00
T A P	—	—	930$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	800$00	820$00
União Eléct Port 3 3/4%	—	78$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	80$00	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 /2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 95	80$00	79$00	80$00
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1 075$00	1.070$00	1.080$00
Alentejo	1.220$00	1.210$00	1.225$00
Angola	—	1.530$00	—
Burnay	—	3.000$00	3.250$00
Crédito Predial	2.070$00	2.060$00	2.080$00
Espírito Santo	—	13.000$00	14.000$00
Lisboa & Açores	—	4.000$00	4,100$00
Portugal	—	—	3.050$00
Português do Atlântico ...	—	6.200$00	7.000$00
Totta Aliança	—	—	4.350$00
Ultramarino	1.540$00	1.540$00	1.545$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	282$00	285$00
Sagres	—	1.350$00	1.500$00
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Açúcar de Angola	720$00	715$00	725$00
Agrícola Cassequel	495$00	493$00	495$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	—	80$00
Boror	—	95$00	105$00
Cabinda	—	—	30$00
C. A. D. A.	—	1 320$00	1 350$00
Com do Buzi	60$00	59$50	60$00
Diamantes	1.235$00	1.235$00	240$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	360$00
Incomati	—	780$00	900$00
Lobito	—	385$00	395$00
Moçambique	48$00	47$50	48$00
Sonefe	202$00	201$00	204$00
Zambézia	39$50	39$50	41$00

C.ias Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.000$00	2.200$00
Colonial de Navegação ...	—	570$00	600$00
C U F	—	1.220$00	1.230$00
Industrial Aliança	—	—	500$00
Nac de Navegação	1.200$00	1.190$00	1.250$00
Petroquímica	3.550$00	—	3.550$00
Portugal e Colónias	—	1.300$00	1.450$00
Port. de Celulose	—	4.000$00	—
Port. de Pesca	820$00	800$00	825$00
Port de Tabacos	412$00	410$00	412$00
Sacor	—	4.900$00	—
Socel	2.900$00	2.850$00	2.950$00
Tabacos de Portugal	—	900$00	930$00
U F Azoto	1.000$00	990$00	1.020$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ...	—	400$00	440$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	—	400$00
Eléctrica das Beiras	1.675$00	1.675$00	1.680$00
Gás e Electricidade	407$50	407$50	408$00
H E Alto Alentejo	198$00	197$50	198$50
H E Cávado	—	1.350$00	1.365$00
H E Douro	—	1.375$00	1.378$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.600$00	1.590$00	—
Nacional de Electricidade	1.530$00	1.530$00	1.570$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	1.660$00	1.670$00
União Eléctrica Portuguesa	—	212$00	213$50
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico	—	173$90	179$10
F. I. D E S	—	118$60	122$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$30	38$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000 ...	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$30	26$80
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,2	$48,2
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,7	$57,7
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra isabel)...	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	237$00	252$00
Portugal — barra fino ..	33$00	34$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.° dir. T. 59288.

Orçamentos grátis

Horários dos comboios

ZONAS NORTE E CENTRO

Comunica-nos a C P que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro.

O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C P.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
OPERAÇÃO DINAMITE — no ODEON

ODEON
Telef 32 62 83
HOJE, ás 21.30
EM ESTREIA
Uma extraordinária novidade do cinema nacional
Acção . Violência... Mistério... Suspense .. Admiráveis canções .. Lindas mulheres
OPERAÇÃO DINAMITE
com **Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya** e as **atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro**
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

MONUMENTAL
Telef 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
Uma comédia diabólica!
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com **Tony Curtis** e **Rosanna Schiaffino**

QUINZENA O MAR
Hoje / (M. 12 anos) / Às 18.30 h.
BARBA NEGRA, O PIRATA
de **Raoul Walsh** * c/ **Robert Newton**
Dia 21: **O Mistério do Navio Abandonado** (12 anos).

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
DE ÊXITO
de enchentes!
Um espectáculo gigantesco com
Yul Brynner, Rita Hayworth e M. Mastroianni, Senta Berger e Omar Shariff á frente de um extraordinário elenco!
A PAPOILA TAMBÉM É UMA FLOR
Fotografia em Eastmancolor

ALVALADE
Telef 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
com **Rod Taylor** e **Catherine Spaak**

CONDES
Telef 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme que ninguém esqueceu!
MELODIA INTERROMPIDA
com **Glenn Ford** — **Eleanor Parker**

MUNDIAL
Telef 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
9.ª SEMANA
A comédia do ano
ADULTÉRIO À ITALIANA
c/ **Catherine Spaak** e **Nino Manfredi**

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h
(M. 12 anos)
SAUL E DAVID
O SEGREDO DAS MALAS PRETAS com **Mireille Darc** e **Peter van Eych**

IMPERIO
Telef 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
O belo e o terrível de um grande amor
QUEDA NO ABISMO
Um filme de **Roger Vadim**
com **Jane Fonda** e **Peter McEnery**

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
M. 17 anos
3.ª SEMANA
A obra maior do «Cinema Novo» brasileiro
VIDAS SECAS
de Nelson Pereira dos Santos

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde e 9.15 da noite
2.ª SEMANA
YANG-TSÉ EM CHAMAS
(M. 17 anos)
com **Steve McQueen** e **Candice Bergen**
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se ás 9.35 em ponto.
Às 18.30 — CONCERTO — M. 6 anos

SÃO JORGE
Telef 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
10.ª SEMANA
(Adultos)
Espectáculo moderno, contado numa linguagem fora do comum
UM HOMEM E UMA MULHER
com **Anouk Aimee, Jean-Louis Trintignant**

POLITEAMA
Telef 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
DE ÊXITO SENSACIONAL
Cada bala... uma sentença de morte
O REGRESSO DE RINGO
com o mesmo notável elenco de «**UMA PISTOLA PARA RINGO**»
na história de um vingador desvairado pela furia de matar
Scope-col. Maiores 17 anos

SÃO LUIZ
Telef 32 71 12
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
(M 17 anos)
Na lista dos melhores filmes que viu até hoje faltava-lhe este título
OS AMBICIOSOS
com **Rod Taylor** e **Catherine Spaak**
TECHNICOLOR

EDEN
Telef 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
Tarde (M. 6 anos)
Noite (M 12 anos)
MUNDIAL DE FUTEBOL - 66
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
CHOQUE NA ALTA RODA

estudio 444
Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
4.ª SEMANA
DE SUCESSO!
Uma sensacional e ousada reportagem sobre a vida, o povo e os costumes dos americanos!
AMÉRICA PAIS DE DEUS
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
Realização de **Luigi Vanzi**

AVIS
Telef 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas! Um bom espectáculo!

LIZ
Telef. 4 85 60
As 21 horas
(Adultos)
MAJOR DUNDEE
PRIMAVERA EM PORTUGAL

CINEMA IDEAL
Telef. 324194
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
ATÉ À VISTA, RIVIERA
CHEGA-LHE QUE AINDA MEXE

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 937593
As 21.30
(M. 12 anos)
Touradas magníficas num filme de belo colorido
CURRITO DE LA CRUZ

EUROPA
Telef 66 10 18
Às 15.30 e 21.45
(M 12 anos)
A PRESA HUMANA
com **Cornell Wilde** e **Ken Gampu**
TECHNICOLOR — PANAVISION

GINÁSTICA

(Continuação da 21.ª página)

2.º, Carlos Abreu, 8,95; 3.º, E. Constantino, 8,50; 4.º, J. Jesls, 7,90; 5., J. Borges, 7,05.

Argolas: 1.º, José F. Abreu, 9,05; 2.º, Carlos Abreu, 8,75; 3.º, E. Constantino, 8,60; 4.º, J. Jesus, 8,20; 5.º, J. Borges, 6,85.

Cavalo com arções: 1.º, J. Jesus, 8,75; 2.º, José F. Abreu, 8,55; 3.º, Carlos Abreu, 8,45; 4.º. E. Constantino, 7,15; 5.º, J. Borges, 4,75.

Classificação após os exercícios obrigatórios:

1.º, José Filipe Abreu, 51,40 pontos; 2.º, Carlos Abreu, 52,05; 3.º, Enedino Constantino, 50,90; 4.º, João de Jesus, 50,25.

Hoje a partir das 21 horas, realizam-se no mesmo local os exercícios facultativos após o que serão apurados os campeões e, bem assim a classificação definitiva de cada um dos concorrentes. — *L. C.*

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O camarada Miússov» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Zorba, o Grego» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Nunca digas sim» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Cais do Sodré» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Roubaram a Gioconda» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Casa comigo querida» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «O terror das estepes» (12 anos)
OLIMPIA — Às 19: «A espada de Ali Bábá» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Desafio á Scotland Yard» (17 anos)
PARIS — Às 21: «Na Itália é assim» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Exodus» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «077 espionagem em Tanger» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Gibraltar» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Quo Vadis» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «A grande muralha» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Slalom» (17 anos)

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Julieta dos Espíritos» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «A batalha dos colinas do wisky» (12 anos).

JORGE PINHO (BENFICA) DERROTOU ALHINHO (SPORTING) «NO QUADRO 7 1/2»

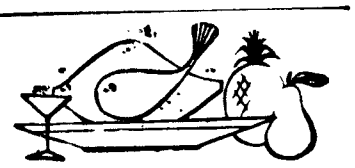
Na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar disputou-se, ontem á noite, a segunda partida do campeonato de Lisboa de 1.as categorias (quadro 7 1/2), no qual intervêm apenas Alfredo Alhinho (Sporting) e Jorge Pinto (Benfica).

Jorge Pinto venceu por 300 carambolas contra 94, em 18 entradas. A maior série do vencedor foi de 55 e do vencido 24; as médias foram, respectivamente, de 16,66 e 5,22.

A primeira partida fora ganha por Alhinho, por 300 contra 208, em 27 entradas. A maior série de Alhinho foi de 39 e de Pinto 38. As médias foram, respectivamente, de 11,11 e 7,70.

Como os concorrentes se encontram em igualdade, disputar-se-á, esta noite a partida de desempate, a qual, dada a categoria do sportinguista e do benfiquista, está a ser aguardada com extraordinária expectativa.

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante arameiro
Trav. St.ª Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
RIA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

PARREIRINHA DO RATO
O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA
LARGO DO RATO, 11 — Porta
Telef 68 59 08
RESTAURANTE CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
(NÃO TEM SUCURSAIS)
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FAVAS A TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Te 536080 (Junto ao Monumental)

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidades: ensopado de enguias e frango ao churrasco
Pratos avulso excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

ROMA NA IMENSIDÃO DO PAMPA ARGENTINO... UM FILME ESPECTACULAR DE UM REALISMO ARREBATADOR!

ESTREIA — A SEGUIR

PAMPA SELVAGEM

ROBERT TAYLOR — RON RANDELL
MARC LAWRENCE — TY HARDIN

EASTMANCOLOR SUPERPANORAMA **70 m/m**

UM GRANDE EXCLUSIVO **DOPERFILME** — ADULTOS

CONSIDERADO «ZONA DE FOME» UM TERÇO DO TERRITÓRIO DO ESTADO INDIANO DE BIHAR

NOVA DELHI, 19 — (F. P.) — Contrariando a opinião do Governo central, o do Estado de Bihar, no nordeste do país, decidiu considerar «zona de fome» perto de um terço do seu território. Assim, 13 milhões de habitantes daquela zona ficam dispensados de pagar contribuições e impostos e têm direito a socorros de urgência prestados pelo Governo.

A medida tomada pelas autoridades de Patna, capital de Bihar, após um conselho de gabinete, que durou cerca de cinco horas, é interpretada como uma tentativa para forçar o Governo de Nova Delhi a acelerar os fornecimentos de cereais áquele Estado, que pede o aumento do contingente mensal de trigo, actualmente de 200 mil toneladas para 400 mil, pelo menos.

O Governo da Nova Delhi alega que o problema imediato consiste em menos acrescer a quantidade disponível de cereais do que proporcionar um certo poder de compra aos camponeses, promovendo obras urgentes.

Pela primeira vez, depois da independência, uma parte do território indiano é decretada oficialmente «zona de fome».

EPIDEMIA DE VARIOLA

CALCUTÁ, 19 — (F. P.) — Morreram 100 pessoas devido á varíola, nas três ultimas semanas, na região de Hazo (Estado de Assam). Desde Janeiro, a epidemia causou já a morte de 900 pessoas no Estado de Bihar, também no Leste da India.

Na região de Auhati, a cerca de 900 km de Calcutá, a varíola provocou a morte de 70 pessoas.

PORTUGUÊS desaparecido no Canadá

MONTREAL, 19 — (A. N. I.) — A «Voz de Portugal», de Montreal, Canadá, pede informações acerca do português Carlos Calvinho Botequilha, filho de Etelvina de Jesus Calvinho.

Desapareceu e consta que morreu, vítima de desastre, no porto desta cidade, mas sem que nada até agora se tenha conseguido averiguar a este respeito.

MIHAJLO—um adversário do regime

Mihajlo Mihajlov foi condenado a 4 anos de prisão

BELGRADO, 19 — (R.) — O intelectual jugoslavo anticomunista Mihajlo Mihaplov foi hoje condenado a quatro anos e meio de prisão, por divulgação de propaganda hostil ao regime.

Mihajlov, antigo professor universitário, cumpria uma pena de cinco meses de prisão, por divulgação de notícias falsas no estrangeiro. Este é o terceiro julgamento do escritor, nos ultimos três anos, devido a artigos da sua autoria, publicados no Ocidente.

Inauguração do ano académico na Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

A sessão inaugural do ano académico da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica efectua-se no próximo sábado, ás 22 horas, na sede da agremiação, na Avenida da Liberdade, 65-1.° andar.

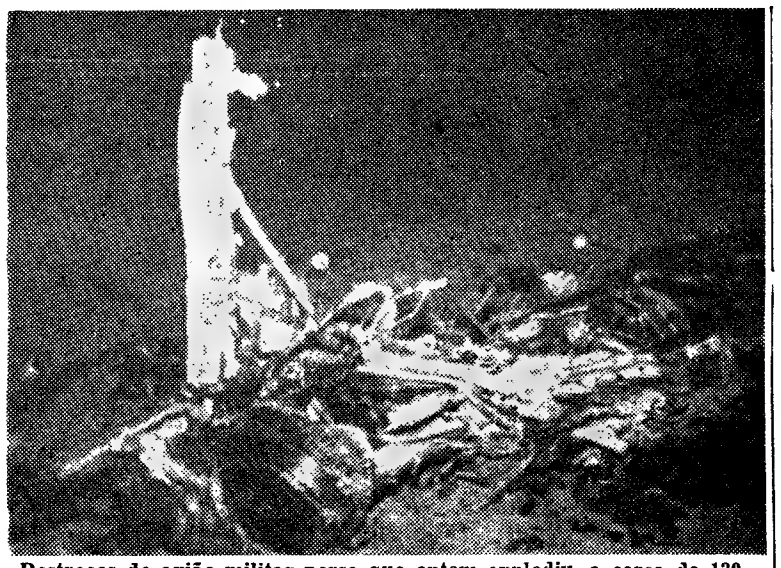
Nessa sessão será prestada homenagem á memória de alguns sócios hidrologistas falecidos. Serão oradores os srs. profs. drs. José Toscano Rico, Emídio Ribeiro e José Amaro d'Almeida e drs. António Varejão Castelo Branco e Sousa, Alberto M. Ortigão de Oliveira, Fernando Alves de Sousa, José António Cid de Oliveira, Manuel Rodrigues Clarinha, João Lameiras de Figueiredo e Luís Roque de Carvalho Machado.

Multado em Espanha o director de uma Agência noticiosa

MADRID, 19. — (R.). — O ministro da Informação, Fraga Iribarne, multou em 50 mil pesetas, António Herrera, director da agência noticiosa Europa Press, que é acusado de ter violado a lei espanhola de Imprensa.

A agência noticiosa foi informada ontem á noite de que violou o artigo numero dois da Lei de Imprensa relativa ao respeito pela verdade e á manutenção da ordem publica.

Herrero tencona apelah contra a multa, recorrendo, se necessário, ao Supremo Tribunal.



Destroços do avião militar persa que ontem explodiu, a cerca de 130 quilómetros de Teherão, tendo morrido 23 pessoas. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 19 — (L.) — Foi hoje tornado publico o Boletim Informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 5 a 16 de Abril, que é do teor seguinte:

«1 — A actividade do inimigo manifestou-se raptando três mulheres de Mindodo e assassinando um elemento da população que trabalhava na Bolhana de Mansabandim; flagelou cinco aquartelamentos e atacou uma tabanga, causando baixas em elementos da Polícia Administrativa, que reagiram, provocando 4 mortos ao inimigo em retirada. Alvejou duas embarcações no Sul e emboscou, da margem de um rio, três lanchas que reagiram fortemente e calaram o inimigo.

«2 — As nossas forças efectuaram grande número de patrulhamentos e acções, estas orientadas na pesquisa e destruição de refugios inimigos, verificando-se porém que os grupos armados ou se furtavam ao contacto ou simplesmente flagelavam á distancia.

Registaram-se cinquenta acções do tipo emboscado, golpe de mão, nomadização, assalto a acampamentos, tendo algumas obtido contacto com o inimigo e que passamos a destacar:

a) No Sul: quando as nossas forças recuperavam dois elementos da população, o inimigo flagelou á distancia, sofrendo dois mortos, perante a reacção dos militares; noutro local foram capturadas granadas de mão e causados três mortos ao inimigo; na fronteira, foi surpreendido um grupo numeroso que sofreu 6 mortos ao tentar envolver as forças da ordem, sem sucesso; nas margens do rio Corubal, foram realizadas diversas acções em que o inimigo, apesar de sistemáticamente evitar a aproximação, sofreu 3 mortos ao pretender cambar o rio numa canoa, tendo-lhe sido destruído um acampamento recentemente abandonado.

b) No Norte: uma patrulha, na região fronteiriça, recuperou dois elementos da população e causou 2 feridos ao inimigo; na região de Óio, foram recuperadas duas mulheres e duas crianças, foi interceptado um grupo que sofreu 1 morto e foi capturado 1 elemento inimigo armado de carabina, o que permitiu recuperar mais 20 elementos da população; uma rusga efectuada por milícias causou 1 morto ao inimigo; nas regiões ribeirinhas, foi surpreendido um grupo inimigo a cambar um rio, sofrendo 4 feridos, enquanto que, na região do rio Cacheu, foram causados 3 mortos confirmados, capturado um inimigo da «Milícia Popular» e recuperados mais 2 elementos da população; as nossas forças, em duas acções, devidamente coordenadas, capturaram 12 000 cartuchos de armas ligeiras, 15 granadas de lança-granadas foguete, 5 granadas de morteiro ligeiro, provocaram 1 morto e 2 feridos prováveis e capturaram um elemento armado e municiado.

— Nas vias fluviais, foram destruídas ou capturadas 5 canoas utilizadas pelo inimigo.

«3 — Em resultado destas e de outras acções, o inimigo sofreu 20 mortos confirmados e outras baixas não estimadas. As nossas forças sofreram 3 mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados aos órgãos de informação. A Polícia Administrativa sofreu 7 mortos em defesa da população e das culturas da sua área habitacional».

«Estamos a ser privados da nossa liberdade» — queixa-se Cassius Clay

LOUISVILLE (Kentucky) 19 — (R.) — O campeão mundial dos pesados, Cassius Clay, que deverá ser incorporado no Exército ainda este mês, queixou-se, a noite passada, nesta cidade de que se esperava que êle seguisse para o Vietnam.

Discursando numa conferência da Associação Nacional para o Progresso da Gente de cor, Clay acrescentou: «Aqui, na nossa terra natal de Louisville, estamos a ser privados da nossa liberdade.

Componentes do movimento dos direitos cívicos de Louisville têm estado a fazer uma campanha para se viver ao livre na cidade, após a rejeição, a semana passada, pelas autoridades municipais, de uma proposta de urbanização antidiscriminatória

IRMÃO DE LUTHER KING PRESO EM LOUISVILLE

Pouco depois do discurso de Clay, a Polícia prendeu o reverendo A. D. Williams King, irmão do dr. Martin Luther King, e outros dirigentes da campanha dos direitos cívicos, que se encontravam entre cerca de 150 manifestantes que marchavam em direcção ao extremo sul da cidade

Cerca de 40 dos manifestantes foram detidos pela Polícia, que empregou gás lacrimogéneo para dominar aproximadamente 600 espectadores hostis.

O reverendo Williams King e outros organizadores da manifestação foram presos após a Polícia ter informado que não podiam desfilar sem autorização.

O galo que canta de madrugada...

PORTO, 19

O galo, com o seu canto sonoro ao romper da madrugada, é, para muitos, um despertador infalível. Mas há, também, os que não toleram ser assim acordados do regalado sono.

Ora, um subchefe da 15.ª esquadra da P. S. P., perturbado pelo alarido de um galo do seu vizinho, sr. António Maria Lemos dos Santos, Rua de São Bartolomeu, 45, á Foz do Douro, levantou um auto, apontando na respectiva participação a ave como causadora de «ruídos incómodos» ás três horas da madrugada. E ao dono do galo só lhe restará metê-lo na panela — se não quiser sujeitar-se a um auto de cada vez que ele cante de madrugada...

Morreu o trompetista Red Allen

NOVA YORK, 19. — (F. P.) — O trompetista de «jazz», Henry «Red» Allen faleceu ontem nesta cidade. Contava 60 anos e foi executante nas orquestras de Fletcher Henderson e de Louis Armstrong, antes de formar, em 1940, o seu próprio grupo.

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Ténis de Mesa

ESTOCOLMO, 19.° — (F. P.) — Nos Campeonatos Mundiais de Ténis de Mesa, Pares, Homens (primeira volta), Kolarovitz e Jonyer (checo e hungaro), derrotaram os portugueses Cho e Carvalho por 3 a 0.

A Swazilândia vai às urnas

MBABANE (Swazilândia), 19 — (R.) — A Swazilândia, último protectorado britânico em África, votará hoje a fim de eleger o Governo que a conduzirá á independência, por volta de 1970.

Este minúsculo território, cercado de terra e encravado entre a África do Sul e Moçambique, obterá, na próxima semana um autogoverno interno. A Grã-Bretanha continuará, porém, a manter o seu domínio relativamente á defesa, á segurança interna e á política exterior.

Qualquer que seja o partido que fique em primeiro lugar, na eleição de hoje e amanhã, terá a tarefa de conduzir os 280 mil habitantes da Swazilândia a independência completa.

A Suazilândia, rica em minerais, deve continuar o comércio e estabelecer relações com os territórios vizinhos da África do Sul e de Moçambique, embora discorde das suas políticas.

POPULAÇÃO CHINESA

(Continuação da 1.ª página)

rio de uma missão do Senado americano que visitou a Ásia, preconizando «uma política comum dos Estados Unidos e da U. R. S. S. para estabilizar a situação e desenvolver a Ásia», o jornal salienta que para a Ásia, «estabilizar significa oprimir e reduzir esse continente á escravidão» e «desenvolver significa alargar á Ásia a agressão americana».

«A Ásia de hoje já não é o continente onde o imperialismo americano podia fazer o que queria e será em vão que o grupo revisionista soviético, cumplice numero um do imperialismo americano, juntará os seus esforços aos deste ultimo» — conclui o jornal.

Apareceu morto um homem que deve ter sido fulminado por uma faísca

CADAVAL, 19 — Foi encontrado morto esta manhã, debaixo de um pinheiro, na propriedade de Sanchoiro, o sr. Eugénio Caetano, de 62 anos, solteiro, residente na freguesia de Pêro Moniz deste concelho, que tinha ao seu lado, morto também, o burro em que seguia.

O sr. Eugénio Caetano, e o burro, encontravam-se muito queimados — sendo quase certo que foram fulminados por uma faísca, ontem á tarde, quando caiu uma grande trovoada sôbre esta vila.

O corpo do infeliz homem vai ser autopsiado, e o seu funeral efectua-se amanhã.

PETROLEIRO EM CHAMAS

AMSTERDAM, 19 — (R.) O — petroleiro liberiano de 24 266 toneladas «Eastern Gulf» encontra-se em chamas, no porto de Amsterdam, onde se encontrava ancorado, para reparações. O fogo, que parece ter começado na casa das máquinas, provocou densas nuvens de fumo.

Está esclarecido o caso da lancha «Favorito»

O subchefe Ângelo Cerqueira, da Polícia Marítima, ouviu hoje os marinheiros srs. Manuel Eduardo Peralta e José Colaço da Conceição, assim como o mestre Júlio Reis Costa, da lancha «Favorito», a fim de se esclarecer o caso ocorrido na passada segunda-feira.

Nesse dia, a lancha «Barbo», da carreira Belém-Trafaria, tal como a «Favorito», da empresa Damásio, Vasques & Santos, Lda., andaram em serviço entre as duas margens do Tejo. Pelas 21 horas, a «Barbo» foi substituída apenas pela «Favorito», que devia receber aqueles dois marinheiros da tripulação do primeiro barco, a fim de completarem o pessoal necessário para a lancha. Mas, devida a uma má interpretação da ordem dada, os referidos marinheiros não se apresentaram.

Como estivesse a bordo o mestre Francisco da Assunção Teodoro, da mesma empresa e que se encontrava de folga, o mestre Costa pediu-lhe para o ajudar no comando do leme, enquanto ele procedia ao trabalho que devia ser feito pelos marinheiros (cobrança de bilhetes aos 60 passageiros, quase todos com assinatura e amarração na Trafaria). Assim, nada ocorreu de anormal quanto ao serviço. Relativamente aos ditos ziguezagues que o barco teria feito, simplesmente se verificou uma mudança de rota do «Favorito» para se desviar de uma pequena embarcação que lhe surgiu no meio do rio, o que também não é anormal.

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

A MODA MASCULINA
TAMBÉM INTERESSA ÀS SENHORAS

No mês passado realizaram-se em Paris dois certames que definiram a moda masculina para 1967: o Salon Européen de l'Habillement Masculin e o Salão das Indústrias de Malha.

Esses dois certames sugeriram as seguintes conclusões: os fatos usam-se no estilo longilíneo, simples. Os casacos são ainda mais compridos, justos no peito, com mais de três botões. Desaparecem as aberturas laterais que são substituídas por uma só, atrás.

Cardim apresentou um casaco sómente com dois bolsos no peito.

A juventude pode dar largas á sua fantasia quer usando capas de estilo militar, algumas com galões dourados e botões de metal amarelado ou casacos de linha oriental, á Mao Tsé Tung e Nehru.

A capa militar parece ser o novo «grande estilo» e também o mais elegante depois da «explosão» de Caranby Street, uma década atrás.

As mesmas capas sem botões, que só ficam bem aos jovens, permitem um estílo «lisonjeiro» para o homem mais velho. Pode até ser usada com chapéu de feltro e guarda-chuva. Com um fecho «éclair» e dois bolsos é extremamente funcional.

Os sobretudos usam-se de bandas cruzadas.

Alguns casacos são almofadados. As costuras são curvas e, por vezes, possuem bolsos.

O colete foi quase esquecido. Apareceu um colete comprido, mais parecendo um casaco curto sém mangas, óptimo para usar no escritório.

As calças são linha paralela ou «cigarro». Este estilo não parece querer ceder, nem em relação á «boca de sino». Não há sinal de regresso da dobra.

Quanto aos tecidos...

Os tecidos usam-se «refrescantemente» claros. Predomina o castanho, cor de corça e cor de areia. Viu-se também o verde de vários tons. Básicamente o «verde-amarelado».

Nas malhas, as cores são semelhantes, condizendo com calças esverdeadas. Algumas malhas de cor de «gelado de morango» com matiz azulado, dizendo bem com calças de tom verda-amarelado. Quase todas as cores assim como os tecidos eram Woolmark. Predominaram os estambres de pura lã virgem, muitas ve-

(Continua na página seguinte)

A MODA QUE VEM DO FRIO — Este confortável modelo de desporto foi concebido pelo costureiro Timo Sarpaneva, um dos melhores da Finlândia. Trata-se de blusão e calça, com grandes bolsos de chapa e do mesmo modelo, em ambas as peças, que vai ser muito usado pelos jovens no próximo Verão

O vestido de «jersey»

Vêem-se a todo o preço e em todos os materiais: os vestidos de «jersey» encontram-se entre as primeiras compras da Primavera, vestuário de transição entre as saias e as camisolas de Inverno e os trajos de Verão.

Foi Emílio Pucci o primeiro que, em Florença, criou o vestido de «jersey» de seda, estampado segundo os seus desenhos. O seu êxito internacional deu-lhe inumeráveis émulos, seguido de democratização suscitada pela invenção de fibras sintéticas do género tri-acetato, em que o «aruel» é hoje uma das mais conhecidas, acompanhada do seu equivalente francês o «rhonel». São os vestidos feitos com este género de fio que se encontram nos grandes armazéns e nas dependênc.as das múltiplas sucursais, a partir de vinte francos.

Outra fibra milagre, o banlon, tem um toque mais pesado: é trabalhado em modelos bastante espessos para não se «colar» ao corpo. Igualmente lavável, não se amarrota e é de boa conservação; esta matéria assemelha-se á seda, que conserva a primazia para os trajos de tarde e de noite. Ao lado de Pucci, Leonardo fez vestidos de «toilette», trajos de «hôtesse» e pijamas de «terrasse».

Enfim, numa grande gama de pre-

(Continua na 3.ª página)

A importância dos pormenores

Não só a linha dum vestido faz a moda. Esta resulta da harmonia dum conjunto que vai da maquilhagem ao penteado e á cor das meias. Temos falado muito nos novos modelos e raramente nos pormenores. É a vez de atribuirmos a estes a sua verdadeira importância.

CABELO

Nesta Primavera e no próximo Verão iremos ver o retorno do «rabo de cavalo», enrolado, em nó, em trança, liso, atado com laço no estilo do «Dr. Jivago», filme que exerceu grande influência na moda, como se sabe.

A constrastar com o «rabo de cavalo» usar-se-ão as cabeças quase rapadas, com caracóis em carapinha, semelhante a uma permanente frisada, a condizer com uma maquilhagem bronzeada.

Twiggy, famoso modelo londrino, gosta da aparência «cabeça pequena».

MAQUILHAGEM

Profusão de «rouge» discreto para dar o aspecto de «rapariguinha». Durante séculos as sardas foram uma preocupação para a mulher. Agora, porém, que estas se tornaram moda — segundo parece — aconselha-se a pintar as sardas a quem as desejar ter. Isto para de dia. Para de noite, numa sugestão muito sofisticada, indica-se que se colem pérolas e lantejoulas no pescoço, braços, pulsos, mãos, com o desenho e cores que melhor condigam com a figura feminina que a aplica ou a sombra dos olhos. É um bocadinho de fantasia que dará, por certo, á mulher, um aspecto das «Mil e Uma Noites», verdadeiramente cintilante.

LINHA

A silhueta da Greta Garbo continua em voga. Usam-se blusões e corpete (jaqueta). Casaco-vestido e casaco de cinto solto, com lapelas cruzadas. Linha A. Saias com pregas ou «evasée». Casaquinho estilo «blazer». Mini-

(Continua na página seguinte)

Vestido e casaco

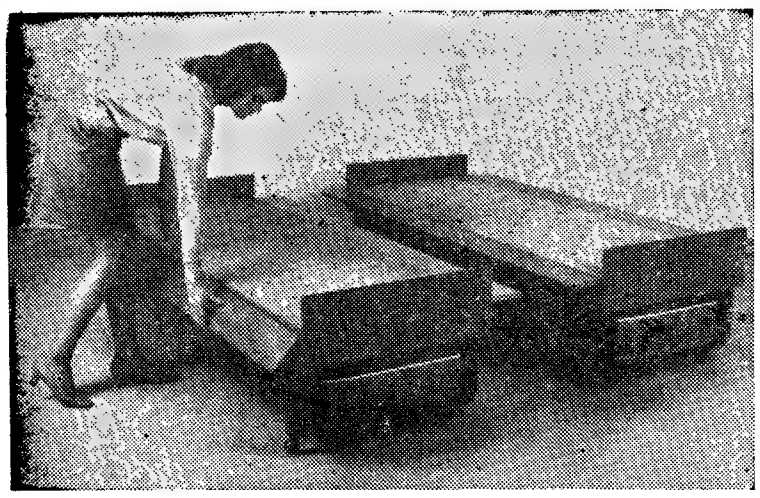
Conjunto de vestido e casaco comprido. A linha do vestido simples, ciptado, com duas algibeiras abertas em vertical. O casaco, muito amplo, tem as mangas a três quartos

VIMOS PARA SI...

Supomos que meia Lisboa terá visto já o famoso filme «Um homem e uma mulher», há meses em exibição num dos cinemas da capital. A anteceder este filme há, como se recordam, um documentário muitíssimo interessante, em que um grupo de adolescentes desliza por uma cidade nuns patins especiais. Entre parêntesis, faz-se notar o absurdo de um documentário que é, essencialmente, uma história para jovens, estar integrado num espectáculo para maiores de 17 anos... Os moços e mocinhas de Lisboa, que bem gostariam de utilizar esta nova modalidade de desporto, não têm possibilidades de o ver filmado... E é uma pena.

Enfim, suponhamos que o engenho e a arte da gente nova saibam tirar partido do brinquedo de que vamos falar. Tal como viram na gravura, compõe-se de uma tábua oblonga (como a do «surf») apoiada em dois pares de rodas, de madeira ou de aço, conforme o piso a que se destina. Um pé que corre no chão dá impulso ao patim, onde o outro pé (descalço, tem mais sabor...) vai apoiado; quando a velocidade é suficiente, desliza-se com

(Continua na 3.ª página)



As casas pequenas afligem a Europa e em todos os países buscam-se soluções práticas para remediar esse mal: aqui temos dois pequenos divãs, que uma vez desarmados e juntos formam uma confortável cama de casal, sem que, durante o dia, ocupe o espaço que á noite é necessário para um casal á vontade, na posição horizontal

(Continuação da página anterior)

-calça, uma mistura entre vestido curto e calça comprida.

A COR

Retorno ao tradicional preto, alegrado com amarelo, laranja, azul, vermelho. Continuam a usar-se o azul e o castanho.

Um elemento predominante na moda da presente e próxima estação é a fivela. Os cintos apertam com fivela atrás. Género fivela de «cow-boy». Fivelas grandes, douradas e de plástico com botões a condizer e que se cruzam por baixo da cintura. Cintos e fivelas feitos com pedaços de espelho. Cintos com bolsos de pala, de verniz, em cores contrastantes.

O RELÓGIO

Os relógios estão em voga. Quadrados e achatados. Ovais e convexos. Relógios desenhados em luvas de lã, com anéis e pulseiras a condizer. Relógios colocados nos cintos. É a altura de mostrar o relógio antigo da avó.

SAIAS

Acima dos joelhos 10 cm. A mini-saia continua a imperar, mas é preciso não esquecer que é só indicada para as rapariguinhas. Pouco convincente numa mulher de 25 anos. Quase inconcebível depois dos trinta. Dizia um costureiro francês há pouco tempo que não concebia uma senhora de sessenta anos a mostrar os joelhos.

CALÇADO

Usar-se-ão botas altas até ao joelho, de camurça maleável. Sapatos com argolas de metal, como o freio dos cavalos. Saltos mais altos. Cores «esquisitas» de sapatos de verniz, com tiras largas, franjas e palas multicores em roxo, amarelo, laranja, rosa vivo.

(Elementos fornecidos pelo Centro Internacional da Moda do Secretariado Internacional da Lã).

A MODA MASCULINA

(Continuação da página anterior)

zes com um toque aflanelado. Muitos merinos suaves. Sarjas. Apareceu uma camisa de «shetland» mostrando a continuidade da importância e aceitação deste tipo de lã.

Os mestres alfaiates promoveram o castanho, com um leve toque de verde. O Círculo dos Criadores exibiu tecidos cardados. «Tweeds» em tons fortes de púrpura, rapé, mostarda e tangerina.

Um pormenor curioso foi a ausência de camisas brancas excepto para o trajo de noite, com laço. Viram-se gravatas de lã estampada, com certo ascendente da gravata larga de que Cardim foi o pioneiro.

MULHERES JOVENS DE TODAS AS iDADES

Do numeroso correio recebido esta semana no Salão de Tratamentos Dorothy Gray, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 30/3, 2.º-Esq., em Lisboa, a vossa amiga Carmen escolheu três cartas cujos pontos essenciais vamos resumir:

Trata-se de senhoras com a pele fatigada, que levam uma vida intensa (duas trabalham) e que precisam, de vez em quando, de comparecer, quase de improviso, em festas, jantares, saídas em grupo, etc. A resposta, dada em conjunto por se tratar de um problema de interesse geral é a seguinte:

«A solução para o vosso caso é o uso adequado de uma máscara de beleza que, como dizem os franceses, dê «un coup de fouet» num rosto fatigado. Já aqui falámos na gama «Secret of the Sea» e dissemos que o segredo desses excelentes produtos consistia no aproveitamento de elementos marinhos, de intensa acção rejuvenescedora. Com a mesma base, Dorothy Gray preparou uma máscara especial para peles secas e sensíveis. Aplica-se sobre o rosto limpo, tonificado e coberto com uma camada muito fina de creme de alimento. O produto apresenta-se sob a forma de um creme verde-alga, que se espalha por todo o rosto (excepto na zona dos olhos) e se deixa actuar dez minutos. Retira-se com algodão embebido em água tépida.

Os efeitos são espectaculares: pele vitaminada, poros fechados, sensação de frescura invulgar e pele hidratada e muito mais jovem, apta a receber a maquilhagem habitual. Uma outra vantagem muito importante é que a máscara «Secret of the Sea» não fatiga a pele; uma aplicação semanal é suficiente para manter um aspecto fresco e saudável.»

Gostar muito, muitíssimo, apaixonadamente, gostar até à loucura. Gostar de TERGAL, gostar muitíssimo, apaixonadamente, gostar até à loucura. Gostar de TERGAL, gostar apaixonadamente, gostar de TERGAL

TECIDOS

TERGAL®

Os tecidos e camisas com a aprovação da marca francesa TERGAL são modernos — e para qualquer idade —, elegantes — e para todos os gostos —, práticos e verdadeiramente incansáveis, de cores inalteráveis e de toque agradável. São fáceis de cuidar e não precisam de ser passados a ferro.

TERGAL — para vestir e cair bem

MARCA T-4

Serviço de Publicidade TERGAL PARIS

Para qualquer informação:
Soc. Portuguesa La Cellophane, Lda. Depart. Têxtil - Praça Marquês de Pombal, 14-3. LISBOA

Sérias reservas com o biquini para as jovens que não estiverem bem seguras da sua silhueta

A mulher já não é há muito um ser misterioso, pálido, mórbidamente romantico. Pelo contrário, afirma-se cada vez mais como um ente robusto, sadio, cujo maior encanto reside na frescura e no dinamismo.

Virgínia Northrop, jovem e formosa inglesa, exibe este original modelo de fato de banho, de várias cores

Acabados os desportos de Inverno onde fez gala da sua agilidade, a mulher com a aproximação do Verão irá povoar as praias, deitar-se dolentemente na areia enquanto o sol dará um lindo tom de bronze á sua pele, ou brincar alegremente com as ondas.

As nossas praias começam já a registar a presença das banhistas mais afoitas. Outras, preparam ainda o vestuário que usarão na época balnear. Foi para estas que seleccionámos alguns dos mais recentes modelos de biquinis e fatos de banho.

Não queremos deixar de lhe lembrar, leitora, que o biquini só fica bem a uma rapariga esbelta, cujo ventre não descaia. Está a ver-se sentada com a carne a dobrar-se sobre a calcinha? Horrível! Não há duvidas que o fato de banho de uma só peça, de grande elasticidade, favorece a mulher, ajuda a esconder alguns inestéticos refegos.

Repare que não fazemos reservas ao biquini por motivos de pudor. Esses podem existir e são de considerar, mas é um assunto individual. Não consideramos o nu obsceno. Vê-se, na praia, com tanta naturalidade uma mulher de biquini como, na cidade, envergando um «tailleur» elegante, que favoreça as formas. O que deve presidir, na escolha do trajo de banho, é sobretudo um critério estético. O chocante é o despropositado, o inadequado.

Não vamos aconselhar para, á ultima da hora, tentarem emagrecer a fim de mostrarem uma silhueta esbelta. Se não beberem muitos líquidos e levarem uma vida mais activa certamente emagrecerão. Mas que saibam dissimular, com um bom fato de banho, o efeito dos alimentos ricos em calorias, que ingeriram durante o Inverno, para se protegerem do frio. O calor torna as saladas apeteciveis. Use e abuse delas. Alimentam e não a farão aumentar um grama. Nada de líquidos ás refeições, de acordo? Custa, não é? É altura de perder três, quatro quilos. Nade, corra, salte — isto é: sue. Liberte-se da celulite. Beba água, mas sempre antes das refeições.

Caso a saiba proteger, a sua pele vai melhorar. O sol é ainda o melhor produto de beleza quando aproveitado sábiamente. O sol e a vida tanto quanto possível ao ar livre. Sejamos belas e felizes sem a preocupação de sermos perfeitas, de possuirmos traços ideais que são maravilhosos no mundo dos sonhos, mas talvez chocassem com as realidades vividas.

Anuncia-se o Verão — aparecem os novos modelos de fato de banho. Eis um biquini original, modelo da Triumph

Um novo modelo de biquini vem de Inglaterra, graciosamente apresentado pela bonita Virgínia Northrop. Não falta muito que o possamos ver nas nossas praias

O VESTIDO DE «JERSEY»

(Continuação da 1.ª página)

ços, os «jerseys» de lã conhecem actualmente uma grande voga após o seu lançamento há algumas estações por Yves Saint-Laurent. Em «tailleurs», vestidos ou casacos, está na base dum guarda-roupa muito equilibrado.

As «boutiques» parisienses especializadas multiplicam-se em todos os quarteirões e assiste-se até a uma procura de personalização que incita alguns de entre eles a só oferecer alguns modelos, até um só, que será executado á escolha da cliente num grande número de estampados ou lisos.

Bérénice apresenta, por outro lado, camisolas inglesas de «shetland» coordenadas com as saias, tecidas no mesmo fio. O seu preço é de cerca de 200 francos.

M. G. Store é animado pela estilista Martine Grandval, tão conhecida pelas suas criações de acessórios para homens e para senhoras. Encontram-se aqui quatro tipos de vestidos que podem ser executados em quinhentos tecidos e completados de gravatas, sacos ou chapéus. Os preços vão de 150 a 500 francos.

Pline só vende um único tipo de vestido: o vestido direito com mangas compridas de «jersey» de seda lisa ou estampada e numa mistura de lã e seda que tem um bocadinho mais de duração. Os lisos são a 225 f. e os estampados a 280 f.

Ken Scott trabalha tão bem a seda como o algodão ou o banlon. O criador milanês abriu há pouco tempo uma «boutique» em Paris onde são vendidos trajos de praia e de cruzeiro dum gosto «soalheiro» e muito certo. Os preços vão de 400 a 600 francos.

NATHALIE MONT-SERVAN

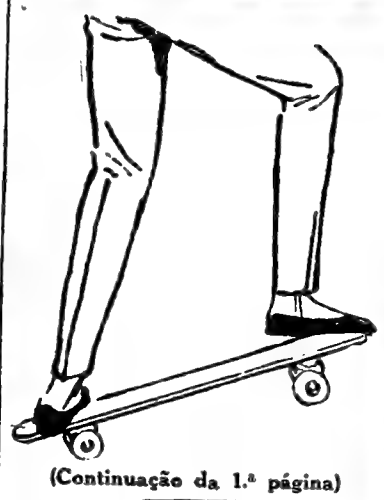
Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

VIMOS PARA SI...



(Continuação da 1.ª página)

os dois pés sobre o patim. Com um pouco de treino, poder-se-á, inclusive, descer encostas, subir escadas, patinar deitado, etc.

Acrescente-se que estes patins são fabricados em Portugal, são muito resistentes e custam 200$00.

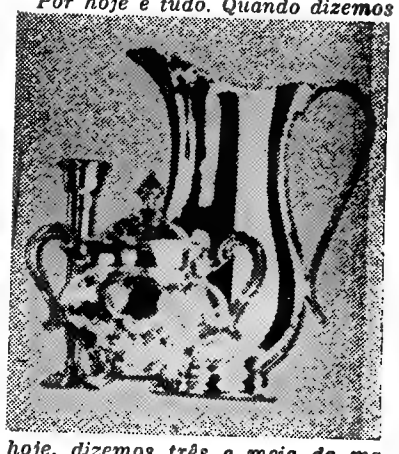
Pratas brilhantes

Há quem goste da prata velha e fosca (é o nosso caso), e há quem goste dela a reluzir. Na geração anterior, havia um dia por semana em que a desgraçada da criada exaustivamente limpava taças e bandejas, bules e cafeteiras... que na semana seguinte estavam outra vez mareadas. Na suposição de que, entre a outra geração e a nossa, não tenham desaparecido as criadas nem as pratas (ou as criadas com as pratas...), talvez tenha interesse saberem que há no mercado um produto americano que mantém as pratas brilhantes durante cinco a seis meses. Está especialmente indicado para as zonas marítimas, já que o ar do mar é inimigo acérrimo de metais espelhados. Chama-se «Tarni-Shield» e custa 39$00.

Por hoje é tudo. Quando dizemos hoje, dizemos três e meia da manhã, depois de um dia de trabalho estoirado. Puxa, que a vida não é p'ra graças! Nem p'ra pratas.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos o novo tipo de patim na Casa Benard, na Rua Garrett, em Lisboa, e o produto para limpar pratas na Casa José Alexandre, também na Rua Garrett, um bocadinho mais abaixo, do lado esquerdo de quem desce. Desculpem, é do sono... Claro, ainda faltava esta frase fatídica e tão verdadeira: não há qualquer intenção publicitária no que escrevemos. Querem uma prova provada? Se houvesse publicidade no que escrevemos a Maria Adelaide estava rica e não precisava de estar a trabalhar até de madrugada. E ainda por cima a falar de coisas que não lhe interessam directamente. Pratas... uhm, nem uma colherinha, para amostra.



SUGESTÕES À DONA DE CASA

Elogie sempre o que for possível, o que merece ser elogiado, e faça-o sempre que puder, sobretudo áqueles que a servem.

*

Se tem que discordar ou repreender, faça-o com firmeza, mas sem azedume. Pode dizer-se quase tudo sem ferir.

A Triumph apresenta este roupão de banho, cujo capuz é uma nota original

Pergunte para saber

Como são feitos uns bolinhos a que chamam areias? Sei que levam muita gordura.

MARIA OLINDA

Os bolinhos a que se refere levam os seguintes ingredientes: 150 g de manteiga ou margarina; 50 g de banha; 125 g de açúcar e 300 g de farinha. Põe-se a farinha em monte juntamente com o açúcar. Faz-se no meio uma cova onde se deitam as gorduras. Mistura-se tudo com as pontas dos dedos. Tendem-se bolinhos redondos com o volume de uma noz empoando as mãos com farinha para a massa não pegar. Carrega-se com um dedo no meio de cada bolo para formar uma covinha pouco profunda. Levam-se a cozer em forno quente num tabuleiro untado e polvilhado.

A publicação deste monograma em estilo moderno satisfaz o pedido de uma nossa leitora. O bordado deverá ser feito, a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha Ancora n.º 25

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

MÁQUINAS DE TRICOTAR

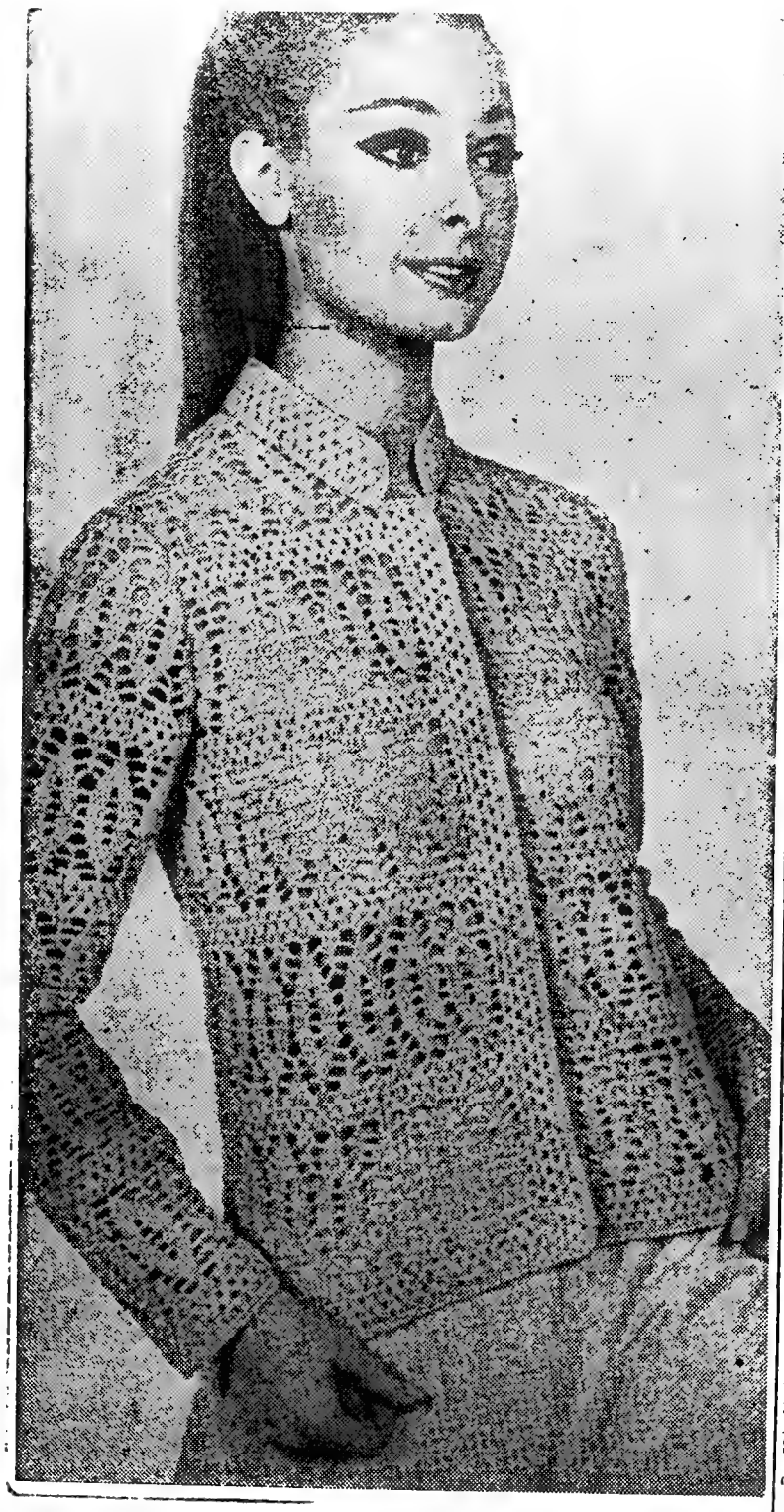
COMUNICADO

BERTA MESQUITA, ex-Directora do departamento de vendas e ensino BUSH, informa todas as pessoas das suas relações que passou a fazer parte da firma COLUSMAC — Companhia Luso Suiça de Máquinas, Lda., representante da máquina de tricotar SWISS-TRICOMATIC o maior avanço técnico da engenharia suiça com o apoio das famosas fábricas PASSAP.

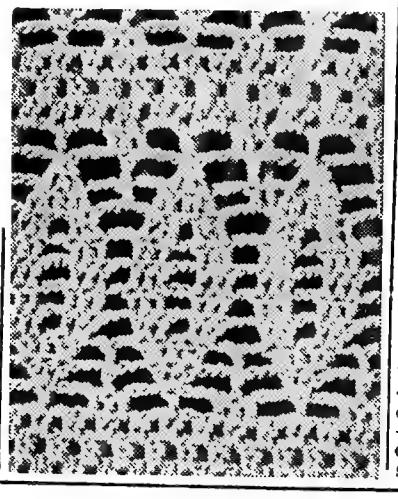
Agradece a vossa visita e informa que aceita trocas por tempo limitado.

COLUSMAC — Avenida de Roma, 89 — Tel. 763985

Casaquinho de «crochet»



Empregando-se uma malha simples mas bastante vistosa foi executado este casaquinho de «crochet» com linha de tricotar Ancora branca. O pormenor ampliado permite que se possa apreciar devidamente o belo efeito das malhas e copiar com facilidade o modelo apresentado.



OIÇA O SEU MARIDO

Não esteja permanentemente ocupada a fazer qualquer coisa imprescindível, quando o seu marido, ou qualquer membro da sua família, precisa trocar consigo algumas opiniões.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Silvina Duarte Montez, D. Ivone Prudent, D. Bernardina Cardoso dos Santos, D. Maria Raquel de Magalhães Morais, D. Maria Augusta de Sousa Reis Pinto e menina Madalena Pereira Caldas Velho da Palma.

Amanhã — D. Maria Vitória Rodrigues Pinheiro, meninas Maria José Mendes de Almeida, Maria do Rosário Henriques Faria, Alexandrina Maria da Silva Martins e menino João Luís Cardoso.

Dia 21 — D. Alda de Sousa Rodrigues, D. Maria Elisa Pisani, D. Graça Maria Peres Sobreiro, Irmã Vicentina Irene Boavida, meninas Maria Otília Pinhão Mocito, Maria Julia Mil-Homens Padinha, Maria Alice David Andrade, Ana Laura Igreja Morais e menino Luís Fernando Alves França.

Dia 22 — D. Clarice Saloya Ramos, D. Hilarina Baeta, D. Maria Angela de Sousa Morgado, meninas Maria Helena Cipriano Ramos Rosa, Helena Maria Ribeiro Norton, meninos Luís Fernando de Almeida Araujo, Nuno Manuel da Silva Marinello do Valle e Leopoldo Maria de Sá Carneiro Alves Vicente.

Dia 23 — Meninas Maria Manuela Ferreira Castelo, Maria das Dores Pinto Bouça, Maria José da Cunha Morais Castelhano, Maria Manuela de Jesus Correia e Maria Paula Pereira dos Santos Silva.

Dia 24 — D. Ema Coimbra Barbosa, D. Maria Adozinda Ferreira, D. Mariana d Orey da Camara e D. Maria Guilhermina Lopes.

Dia 25 — D. Edite Pereira Caldas, D. Maria Luísa de Campos Barbosa, D. Maria Célia Cardoso dos Santos, D. Francisca Costa, D. Maria Cláudia Rocha Simões, D. Albertina Quaresma Pereira, meninas Maria Vitória Patrício Rodrigues, Maria Manuela Pereira, Elsa Maria Ilheu Lopes Giga, Isabel Maria Emídio Forte, Ana Alda de Oliveira Fontes meninos Vítor Manuel de Matos Marques Cardoso e André Renato Leonardo Neves Santos Freire.

CONSELHOS PRÁTICOS

✲ Para tirar nódoas de leite deve esfregar-se o tecido com amoníaco muito diluído e misturado com um bocadinho de sal. Enxagua-se depois com água limpa.

✲ As nódoas de fruta em tecidos de seda tiram-se lavando em água morna com um bocadinho de pórax.
Também é possível tirar estas nódoas com álcool de queimar diluído.

✲ As nódoas de tinta podem remover-se esfregando o tecido com uma mistura conseguida com 1/3 de sumo de limão, 1/3 de água quente e 1/3 de sal. Devem esfregar-se as nódoas de tinta várias vezes com esta mistura, principalmente se já são antigas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa verde

INGREDIENTES — 1 molho pequeno de espinafres, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1/2 chávena de tapioca fina, 1 colher, das de sobremesa, de sumo de limão, 2 gemas de ovos cozidos, sal e pimenta, q. b. e água, q. b.

PREPARAÇÃO — Escolhem-se as folhas dos espinafres sem os talos, lavam-se em várias águas, esfregando-as bem, para largarem a terra e põem-se a cozer em água temperada com sal. Passam-se pelo passe-vite, usando o crivo mais fino, e juntam-se á água em que foram cozidas. Deitam-se-lhes a margarina, o cubo do caldo de galinha e a tapioca, deixando cair esta lentamente por entre os dedos, para não ficar em grumulos. Depois de ferver um pouco, tempera-se com sal e pimenta, levando-se em conta que o cubo de caldo de galinha já é temperado. Quando a tapioca estiver cozida, adiciona-se o sumo de limão. Serve-se pondo-se em cada prato, depois de deitada a sopa, e sobre esta, um pouco de gema de ovo cozida e esfarelada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bifes de atum fresco á moda do Algarve

INGREDIENTES — 400 g de atum fresco, 1 cebola, 75 g de manteiga ou margarina, 3 colheres, das de sopa, de azeite, 3 dentes de alhos, 1 folha de louro, 1 raminho de salsa, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se o atum em bifes grossos e tempera-se com sal, pimenta e alhos cortados em rodelas. Numa frigideira de barro deitam-se as gorduras, a cebola cortada em rodelas, os bifes com os temperos e a salsa. Deixam-se cozer em lume brando. Servem-se na própria frigideira, acompanhados de batatas fritas.

AS RECEITAS DA LEITORA

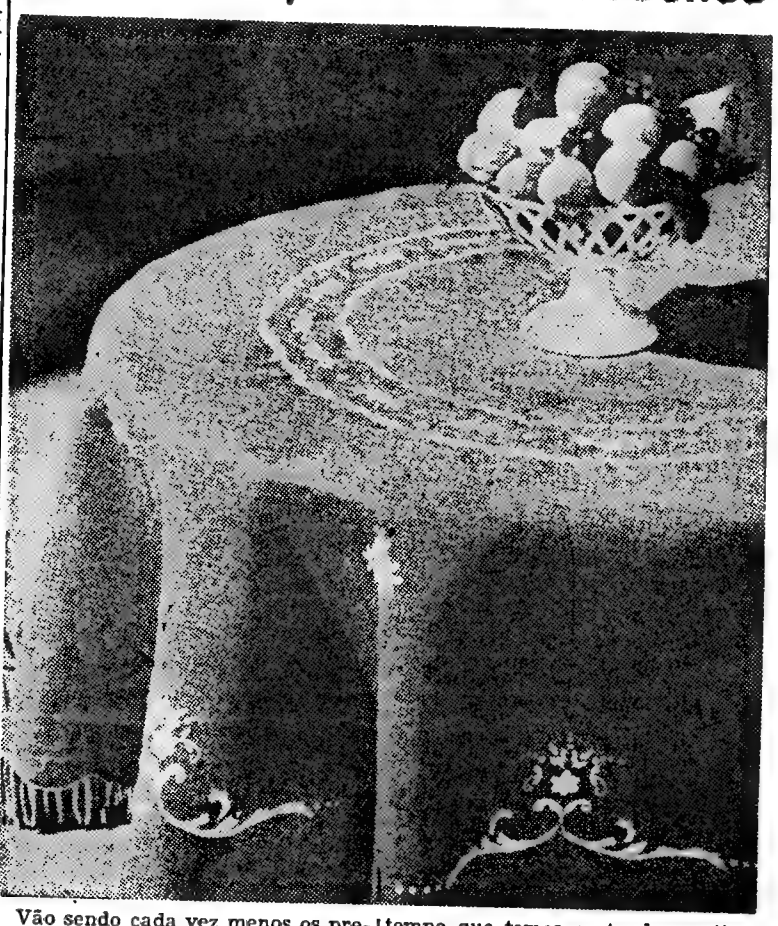
Biscoitos cozidos e assados

INGREDIENTES — 15 ovos completos, 12 claras de ovos, 250 g de açucar, 125 g de margarina, 1 limão, farinha, q. b.

PREPARAÇÃO — Batem-se os ovos com o açucar, junta-se-lhe a margarina derretida e, pouco a pouco, vai-se misturando a farinha até se obter uma massa branda que se possa tender. Depois de tendidos uns bolinhos pequenos, deitam-se numa vasilha que está ao lume com água a ferver para cozerem. Logo que os bolos venham á superfície da água tiram-se com uma escumadeira e deitam-se num alguidar com água fria. Assim que os bolos mergulharem até o fundo da água, tiram-se, escorrem-se e colocam-se em tabuleiros polvilhados com farinha. Vão ao forno a cozer até alourarem.

ARTE NO LAR

Cobertura para mesa redonda



Vão sendo cada vez menos os pretextos que a dona de casa tem para exibir, em adornos do lar, os seus dotes artísticos como bordadora.

No tempo das nossas bisavós, sim, não faltavam motivos nem tempo para tais práticas...

Desde o porta-escovas (de fato e dos dentes) ao porta-relógio, paninhos para barba, pantufas, barretinhos para a cabeça dos cavalheiros, saquinhos para tudo quanto se guardava nas gavetas, guarda-jóias, guarda-lenços, calendários, coberturas de instrumentos musicais (desde o piano á guitarra), frentes de prateleiras, etc., etc. Hoje, nada disso se usa e, se não tivesse passado de moda, ficaria caríssimo, porque do tempo que temos pretendemos tirar melhor rendimento — e assim o pretendemos porque necessitamos...

Há, no entanto alguns artigos onde um bordado se justifica, como por exemplo, as coberturas para a mesa dos serões, a mesma que no Inverno abriga a braseira e onde, no decorrer do ano, são servidas as refeições leves — se a família não é numerosa. Essa cobertura pode, no Inverno, ser de lã e, no Verão, de linho ou algodão, do mesmo modo que os nossos vestidos. Aqui temos um exemplar, que é de linho azul, bordado a ponto cheio e a ponto pé-de-flor com algodão «perlé» Âncora, branco. A orla é rematada com ponto de recorte.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.		7$50	15$00	—
» » » » 160 »		10$50	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. ✲ Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Não acuse o seu filho de um erro se não tem a certeza de que ele o cometeu. A sua acusação pode originar a revolta da criança e a perda desse bem precioso que é a confiança na mãe.

TERÇA-FEIRA

Se o seu filho se encoleriza com frequência, vigie a sua saude e evite hábilmente tudo o que possa irritá-lo sem necessidade. Não lhe dê calmantes sem expressa determinação do médico.

QUARTA-FEIRA

Se o seu filho tem medo do escuro, deixe uma lampada fraca acesa no compartimento contiguo ao quarto, para que ele possa adormecer tranquilamente. Não pense que o ajuda deitando-o na sua cama e ficando a seu lado até ele adormecer. Isto é uma má solução, porque a criança ficará ainda mais medrosa quando a levar para o quarto e a caminha dela.

QUINTA-FEIRA

Se trabalha fora de casa e está ausente a maior parte do dia, não pense que, ao regressar, e para compensar o seu filho, deve enchê-lo de carícias exageradas e aceder a todas as suas exigências. A sua atitude deve ser controlada e calma embora, evidentemente, carinhosa, e manifestando interesse por tudo o que se passou durante o dia. Assim, a criança compreenderá que a mãe está ausente porque é necessário, mas que pensa nela e em tudo o que lhe diz respeito porque a ama mais do que ninguém.

SEXTA-FEIRA

Tenha sempre presente que a sua atitude em relação ao seu filho deve ser positiva e não negativa; isto é, diga-lhe «faça isto» e não «não faço aquilo». Mostre-lhe o que está bem, o que é correcto, de preferência ao que está errado. Será esta a melhor maneira de o ajudar a conduzir-se correctamente.

SÁBADO

Crie nos seus filhos hábitos de trabalho, o sentido da responsabilidade, o gosto pela leitura, pelas artes, pelos desportos e vida ao ar livre — e evitará muitos conflitos e complexos.

DOMINGO

Lembre-se de que a musica pode ajudar muito o seu filho a ser alegre e feliz. Quando pequenino, cante-lhe e cante com ele canções belas e adequadas á sua idade. Pouco a pouco, leve-o a ouvir bons discos, a tocar um instrumento, a assistir a audições e concertos. Evidentemente, não se trata de lhe «impôr» o estudo da musica. Mas de aproveitar o gosto natural que todas as crianças manifestam pela musica, cultivando-o. A musica ajuda a afinar a sensibilidade e abre caminhos de puro encanto e alegria. Não interessa que o seu filho não venha a ser um executante. Interessa que ele saiba apreciar a boa musica e a qualidade da sua interpretação.

MARIA LUCIA

Apontamento

ENTREI numa livraria desconhecida e perguntei onde era a secção de livros infantis. Indicando-me um balcão e estantes, a empregada, solícita, perguntou: — «Para que idade?» — Não lhe passou pela cabeça que tinha na frente uma freguesa que desejava escolher os livros e sabia o que procurava.

Encontrei rápidamente o género que pretendia, fiz uma selecção pelos títulos e comecei a folhear os exemplares para poder ajuizar da qualidade do texto e das gravuras. Eu estava com pressa e desejava, sem perder tempo com conversas inuteis, comprar o que pretendia; mas a empregada, olhando a rua através das largas montras, continuava, maquinalmente: — «Para que idade?»

Expliquei que já tinha encontrado o que desejava e, enquanto a empregada embrulhava os volumes, chegavam novas clientes á sua secção: — «Olhe, eu queria um livro para uma criança de cinco anos.» — E, ante o meu pasmo, uma senhora pediu: — «Por favor, um livro para este menino.» — O menino era mais alto do que eu três palmos. E o meu pasmo continuou. A empregada: — «Para que idade?» — E a senhora: — «Quinze anos. Um livro já bonzinho.»

Talvez se possa concluir que para os cinco anos qualquer livro serve e que para os quinze o livro «já deve ser bonzinho». O que é inegável é que nem uma nem outra compradora sabia o que desejava; e que o gosto dos leitores, o seu desenvolvimento mental e a sua snsibilidade, as suas leituras e conhecimentos anteriores não eram ali tidos nem havidos para a escolha do livro.

A empregada tem os volumes bem arrumados, para tantos anos tira-se um qualquer desta prateleira, para tantos anos tira-se outro daquela. Tudo perfeitamente em ordem — e ao acaso. Ou ao gosto da solicita empregada, que não tem culpa de não distinguir a freguesa que pede um livro para cinco ou quinze anos, da que pretende escolher pessoalmente o livro — talvez porque o assunto tenha a sua importância...

M. L. NAMORADO

Esta sugestão talvez lhe sirva...

A mãe da Mariazinha teve uma ideia: fez um álbum onde colou recortes de revistas e de jornais, excertos de cadernos educativos, textos que, além de bem escritos, apontavam o bom caminho da delicadeza, do respeito e atenções para com os outros, da preocupação pela felicidade e bem-estar dos que nos rodeiam, da necessidade de evitar impulsos coléricos, etc.; tudo ilustrado com estampas e postais bonitos e adequados aos textos. Depois de pronto o album, a mãe da Mariazinha ofereceu-o á filha que ficou radiante.

A pequena aborrecia-se com a leitura dos livros educativos que possuía e tinha a «sua pontinha de mau génio». A mãe verificou com alegria que o álbum contribuiu para que a Mariazinha se modificasse para melhor.

UM LIVRO PARA OS PAIS
L'encyclopédie des parents modernes

A «Bibliotheque Marabout» tem publicado, em dois volumes, «L'encyclopédie des parents modernes», que se ocupa dos filhos, desde o nascimento até ao casamento. É uma obra preciosa, cheia de ensinamentos uteis, apresentados de forma acessível, e completados com indicações sobre as instituições que os pais têm ao seu dispor — os pais franceses, evidentemente — e as obrigações e direitos que lhes dizem respeito. Assim, esta obra, embora escrita para os pais franceses, que nela encontram indicações que só eles podem utilizar, é um livro recomendável em qualquer país, como prova o capítulo que a seguir se transcreve, sobre

As reações das crianças aos contratempos escolares

As reacções das crianças perante os resultados escolares são muito variáveis; estas reacções orientam a atitude que deveis adoptar a seu respeito.

A criança, sobretudo a mais pequena, raramente considera o trabalho escolar como um fim, e as notas como uma indicação da apreciação do seu trabalho. São as notas que, pelo contrário, são consideradas como um fim em vista do qual o trabalho não é senão um meio. A atitude da família a este respeito explica muitas vezes e acentua o erro da criança. A nota boa é o presente que a criança feliz traz a seu pais, e a esperança de uma recompensa. A nota má é o medo das repreensões e dos castigos.

Para certas crianças vaidosas ou que possuem desenvolvido o espírito de competição, a boa nota é também um meio de brilhar em comparação com os seus camaradas e de os ultrapassar. Certas crianças ligam uma importancia excessiva aos seus resultados escolares. Nada conta senão a sua classificação, e só o primeiro lugar as pode satisfazer. Encontram no plano escolar a compensação para uma inferioridade noutro domínio.

Assim como o sucesso pode ser um meio para afirmar a sua superioridade, os maus resultados são muitas vezes sentidos pelas crianças como uma prova de incapacidade e fazem nascer nelas um sentimento de inferioridade que se pode transformar mais tarde em complexo e comprometer o seu futuro.

A atitude a adoptar.

● *Julgar os resultados* da criança abstraindo das vossas ambições e tendo em conta as notas obtidas no curso dos meses precedentes e as diversas circunstancias susceptíveis de influenciar o seu trabalho: fadiga, doença, problemas familiares diversos, mudança de escola etc.

● *Procurar a causa dos maus resultados.* Conversa com o professor, exames médicos, exames psicológicos. A origem das dificuldades é muitas vezes difícil de determinar e diferentes factores podem combinar-se. Exemplo:

— Ciume de um irmão, causando em casa um clima de tensão que tem repercussões sobre o trabalho escolar.

— Mau ouvido causando uma fadiga suplementar ao estudante, sendo esta a causa dos maus resultados que provocam a irritação dos pais e um sentimento de mau êxito e de inferioridade na criança que de futuro renuncia ao esforço.

● *Evitar importuná-la*, compará-la com os irmãos ou irmãs, reconhecer que «se tem saído bem».

● *Não cair no excesso contrário*, isto é, uma marcada indiferença pelo seu trabalho, sob o pretexto de que não é digno de interesse.

● *Seguir os conselhos dados por um centro médico-psicológico.*

● *É por vezes recomendável mudar a criança de escola* para que possa «começar uma nova página», pôr-se ao trabalho com novas disposições, sem suportar o peso de uma reputação já estabelecida e difícil de modificar.

● *É sempre aconselhável não criticar o mestre e a escola* e torná-los responsável pelas dificuldades do aluno. Tão-pouco se deve acusar sistemáticamente a criança.

A acção conjugada e harmoniosa dos dois meios — meio escolar e meio familiar — é indispensável á boa adaptação e ao desenvolvimento intelectual da criança.

ABC DAS MÃES

A

Grande número de mortes de crianças até um ano de idade é devido a enterites. O maior número de mortes causadas por esta doença regista-se no Verão.

Todas as perturbações digestivas observadas num bebé devem merecer os maiores cuidados; e a primeira coisa a fazer é levar a criança ao médico.

O leite da mãe protege a criança contra as infecções digestivas; portanto, desde que não haja contra-indicação, a mãe deve amamentar o filho.

B

O futuro da criança, tanto no que respeita á sua saúde como também á sua felicidade, depende principalmente dos cuidados gerais que recebe durante os primeiros cinco anos de vida. É desolador ouvir dizer aos médicos que ainda encontram uma grande percentagem de crianças «doentias» entre as que examinam no primeiro período escolar. Algumas das causas mais vulgares são maus dentes, doenças de garganta, tórax atrofiado e ossos deformados, ocasionando alterações nos órgãos.

Na maioria dos casos as crianças nascem saudáveis; porém, os médicos acham que é a ignorância de tudo que se relaciona com o bem-estar e alimentação da criança durante a primeira infância que contribui para o que se expõe. Alguns desses transtornos podem corrigir-se ou remediar-se um pouco, mas a criança precisa de ser defendida sempre dessa ignorância.

C

Se a mãe não pode alimentar o seu filho ao peito, deve pedir ao médico que a oriente. Mas deve saber que o regime alimentar do bebé se baseará no leite, completado com quantidades apropriadas de alimentos ricos em vitaminas A, C e D. O leite deve ser pasteurizado ou bem fervido, para evitar o perigo da transmissão de doenças.

As próximas férias de Verão

COM a afluência extraordinária de estrangeiros, que se tem verificado nos ultimos anos, não é nada fácil encontrar instalações para passar as férias de Verão, se não se trata desse assunto com antecedência. Os hotéis e pensões não só se enchem, como alugam as casas particulares para seus «anexos». E quem não possui casa própria ou de família onde se instale, não vê forma de resolver o problema.

Pense nisto, não diga que ainda é cedo. Pense nisto e lembre-se de que não devé escolher o local para passar as férias com os seus filhos sem consultar primeiro o médico. Muitas pessoas julgam que a praia está «sempre» indicada para as crianças. Não é bem assim. Há situações em que o clima marítimo está contra-indicado, e se deve optar pelo campo ou a serra. Haja, pois, o cuidado de ouvir primeiro a opinião do médico.

Motivo para bordar a cheio e aberto, em roupas de crianças

A profissão dos nossos filhos

A escolha da profissão é assunto importante e delicado que deve interessar, de forma particular, pais e educadores. Uma profissão bem escolhida conduz ao triunfo, á felicidade; ao passo que, errar a profissão, é sempre motivo de contrariedades que vêm avolumar ainda mais a luta pela vida.

Muitas vezes é a falta de vocação que impede a pessoa de triunfar em determinada carreira; muitas outras é um problema de ordem física que a isso se opõe.

Os pais devem ajudar os filhos em tão delicado problema, observando, imparcialmente, os seus interesses e aptidões, ouvindo a opinião do médico e do psicotécnico, e trocando impressões com os interessados.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Abril de 1937 publicava:

«Avila, 12 — No sector de Villabarta, os nacionalistas descobriram ontem á tarde, um posto avançado republicano dissimulado numa clareira. Imediatamente, a patrulha nacionalista cercou os milicianos, que opuseram fraca resistência. Apenas alguns puderam escapar-se. Dentro do posto apreendeu-se importante material.»

ANEDOTAS

● **O Pedrinho lê o jornal e repara num anuncio que oferece empregos a figurantes para teatro.**

— O que é um figurante? — pergunta ele á mãezinha.

— É uma pessoa que está presente, mas não diz nada — explica a mãezinha.

— Um emprego bom para o papá... — conclui o observador Pedrinho.

● — Tens tido notícias do António?

— Aconteceu-lhe um grande sarilho. Estou a par de tudo.

— Que foi?

— Levou a minha mulher.

— Não é original, mas deves concordar que é uma ideia simpática

CURIOSIDADES

● Mais espanhóis que regressam do que aqueles que partem

Ao terminar 1966, a população activa espanhola era de 13 337 400 pessoas, isto é, 124 700 mais do que no ano anterior. Este numero assinala o regresso de espanhóis em maior numero ao seu país do que de emigrantes.

Por outro lado, a população agrária efectiva perdeu, desde há 4 anos, 600 mil trabalhadores, a maior parte dos quais trabalham, presentemente, na industria.

● Jogos Europeus daqui a três anos

Os Jogos Europeus efectuar-se-ão, pela primeira vez, em 1970. Assim resolveram os «comités» olímpicos da Republica Federal da Alemanha, da França e da Suíça. A região renana deverá ser o teatro destes Jogos europeus — que deverão constituir um grande êvito para o Desporto.

● Concursos sem fronteiras

A emissão televisionada de concursos denominada «intercidades» e retransmitida no quadro da Eurovisão, abrangerá este ano a Grã-Bretanha e a Suíça. Até aqui, apenas a Bélgica, a Alemanha Ocidental, a França e Itália participavam.

Segundo informações, este concurso tem verdadeiro êxito.

● O peixe que se pesca e se come

Estatísticas oficiais, de amplitude internacional, indicam, consoante o volume das suas pescas anuais, os seguintes países pela ordem indicada: Japão, Peru, Rússia, China Continental, Estados Unidos da América do Norte e Noruega.

Com vinte quilos de peixe consumo anual per capita, *Portugal equipara-se á Noruega e á Suécia.*

CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa de Castelo Branco a Hendaia às 3.as e 6.as-feiras

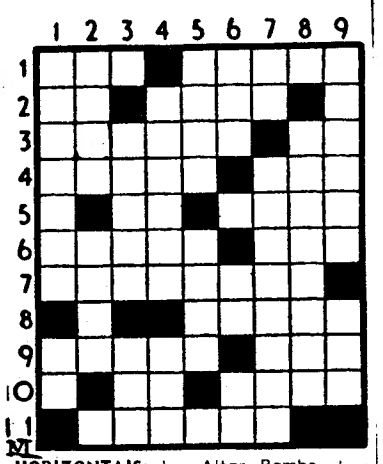
A fim de melhorar o transporte de passageiros que embarcam na Beira Baixa com destino a França ou além, a C. P. estabeleceu ás 3.as e 6.as-feiras uma carruagem directa sem transbordo de Castelo Branco a Hendaia, com o seguinte horário

Castelo Branco	p.	10.15
Guarda	p.	13.25
Hendaia	c.	4.25
Paris	c.	16.05

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4436



HORIZONTAIS: 1 — Altar. Bambo. 2 — Aqui. Carinho. 3 — Ocasião. Sufixo acção, qualidade, estado. 4 — Barrete de doutor. Adicionei. 5 — Interjeição de espanto. Correlacionado. 6 — Morou. Pega. 7 — Enfeitais. 8 — Indivíduo. 9 — Avareza. Escudeiro. 10 — A mim. Lavrar. 11 — Pretende.

VERTICAIS: 1 — Terminava. Grito de dor. 2 — Pouco espesso. Passados. 3 — Amargor. Alúmen. 4 — Esposa. Rente. 5 — Símbolo da música. Garra. 6 — Quer muito. Preposição e artigo. Ajudante (abrev.). 7 — Apenas. Causara fome. 8 — Série de acontecimentos trágicos e variados. 9 — Tiranize. Maior.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4435

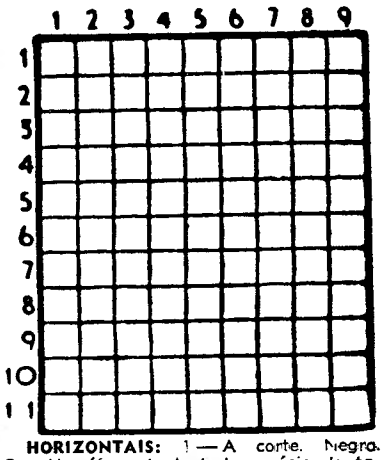
HORIZONTAIS: 1 — Clamoroso. 2 — Repisou. 3 — Drenos. 4 — POR. Véu. 5 — Gás. Má. 6 — Dó. Relha. 7 — Ermos. 8 — MAIS. Proa. 9 — Acto. 10 — Ror. Ios. 11 — AI. SERVIR.

VERTICAIS: 1 — Cedi. Demora. 2 — Gora. 3 — Arepa. Miar. 4 — MENOS. Oscos. 5 — Opor. Rs. Tre. 6 — Ris. Me. Pó. 7 — Os. VALER. IV. 8 — Sopé. Orai. 9 — Ou. Usado. Sr.

(Provérbio: POR MAIS SERVIR, MENOS VALER)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8281



HORIZONTAIS: 1 — A corte. Negra. 2 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Doutoras. 3 — Um dos nove distritos da província de Moçambique. Natural ou habitante de Io. 4 — Fileira. Oceano. 5 — Aparulho portátil ou suspenso, destinado a dar luz e em que serve de combustível um óleo ou um gás. 6 — Perfume. 7 — Pedra de altar. 8 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Grande extensão de água cercada de terra. 9 — Estaciono. Anual. 10 — Cachoeira do rio Negro, no est. do Amazonas. 11 — Leva á sirga. Grande cão de fila.

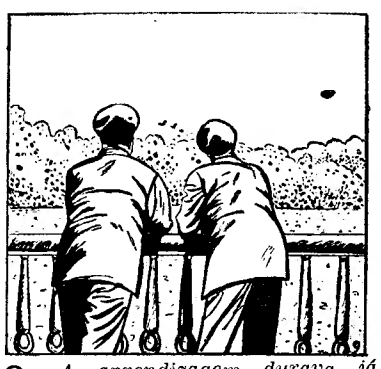
VERTICAIS: 1 — Antiga moeda de bronze do valor de $04. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. 2 — Chama em socorro. Aperta molhos. 3 — Pequena espada curva. Jarro (planta). 4 — Reze. Galão com ou sem franjas. 5 — Maneira. 6 — Acrescentei. Metera em mala. 7 — Ondulava. Substância que tinge de azul. 8 — Roer. Nome de uma letra. 9 — Planta vivaz e medicinal (pl.). Líquido gorduroso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8280

HORIZONTAIS: 1 — Malga. AAA. 2 — Oiã. MMCC. 3 — Airão. 4 — As. Tal. At. 5 — Notas. Sra. 6 — Cais. Fiar. 7 — Era. Mordi. 8 — Lã. Pôr. AA. 9 — Caíra. 10 — Rios. Ano. 11 — Aio. Praga.

VERTICAIS: 1 — Cancelara. 2 — Ao. Soara. 11. 3 — Lia. Tia. Cão. 4 — Gaitas. Pas. 5 — Ras. Moi. 6 — Mal. Forrar. 7 — Amo. Sir. Ana. 8 — AC. Arada. Og. 9 — Acatariam.

FACTOS REAIS — MARK TWAIN



9 — *A aprendizagem durava já há mais de um ano. A pouco e pouco, Sam aprendia a evitar os escolhos de todo o género, os troncos de árvores que, inesperadamente, por vezes, apareciam á superfície; a afastar de si os ramos que quase furavam pelas portinholas; a governar o barco seguindo o desenho do rio que «já tinha na cabeça», sem necessitar, para tal, dos olhos. Com o correr do tempo, a superfície das águas passava a ser como que um livro maravilhoso, onde o piloto ia registando, para não mais os esquecer, todos os pequenos e grandes acontecimentos, tais como novos pontos de referência colocados no rio em resultado de novas sondagens. Sam apercebia-se assim que a memória arquivava as recordações com uma facilidade extraordinária, estando a atenção fixada num mesmo tema. Entre si, os pilotos não falavam senão do rio, pois só viviam dele e para ele.*

10 — *Sam ia criando os hábitos dos pilotos: Já usava o boné caído sobre a orelha e também trazia sempre ao canto da boca um palito. Uma vez por outra, Bixby confiava-lhe o leme, enquanto ia dar uma volta pelo barco. E ia observando, com um sorriso, o pequeno ar importante que o aluno ia ganhando. Certo dia, virou-se para Sam e disse-lhe: — Vou descer por um momento. Toma conta do leme, pois parece-me que conheces bem esta parte da viagem.*

«... Isto era quase um insulto, conta Mark Twain, pois aquela era, precisamente, a parte mais fácil do rio.»

— Se a conheço?! Até a faço de olhos fechados.

— Qual julgas que será a profundidade neste ponto?

— Ora que pergunta!... Tem bem á vontade, a altura de um campanário.

— Achas que sim?!

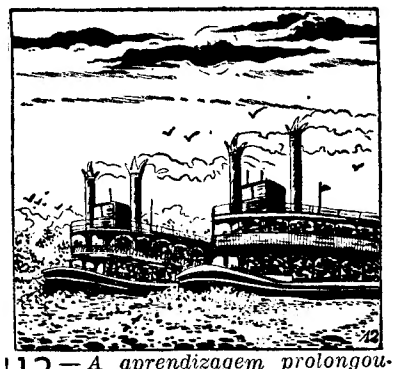
11 — *«O tom das observações de Bixby abalou a minha confiança, conta Mark Twain, e comecei a imaginar toda a sorte de perigos. Bixby saiu sem dizer sequer mais uma palavra... Um pouco mais tarde, os passageiros começaram a aparecer, um a um, a dar uma olhadela ao piloto. Depois, foi o comandante. Apareceu de repente e, inquieto, começou a perguntar por Bixby». Sam viu-se alvo de todas as atenções, começou a perder a tranquilidade, sentindo-se inseguro. Foi então que fez soar a sineta, ordenando a paragem das máquinas.*

— Sonda a estibordo! Depressa, gritou o comandante.

— Quatro braças de profundidade... Três... Uma e três quartos... Oh...! É horrível!

Aniquilado, trémulo de emoção, Sam então berrou: «Desçam todos!»

Foi, então, que, naquela altura precisa, se ouviu uma gargalhada monumental em todo o barco. Tinham todos conspirado, montando aquela brincadeira para o experimentar e levá-lo a ter confiança em si próprio. Mas Sam conservaria durante muito tempo no rosto o rubor da vergonha que sentia.



12 — *A aprendizagem prolongou-se por dois anos. A estes, outros dois se seguiram já como piloto.*

Foram assim quatro anos férteis em acontecimentos e peripécias inesquecíveis. Quatro anos que — di-lo o próprio Mark Twain — valeram bem toda a sua vida. Ás vezes, dois barcos velozes lançavam-se em corridas de velocidade num percurso demarcado. «Nestas ocasiões — observa o grande humorista — viamo-nos aflitos com os passageiros que, interessadíssimos na competição, corriam, em magote, de um lado ao outro do navio. Ora toda a gente sabe, e um bom marinheiro melhor do que ninguém, que o barco para singrar nas melhores condições deve ter o peso bem distribuído de ambos os lados a partir de uma linha recta que passa pelo centro, como se fosse um risco na cabeça, apartando o cabelo bem ao meio.

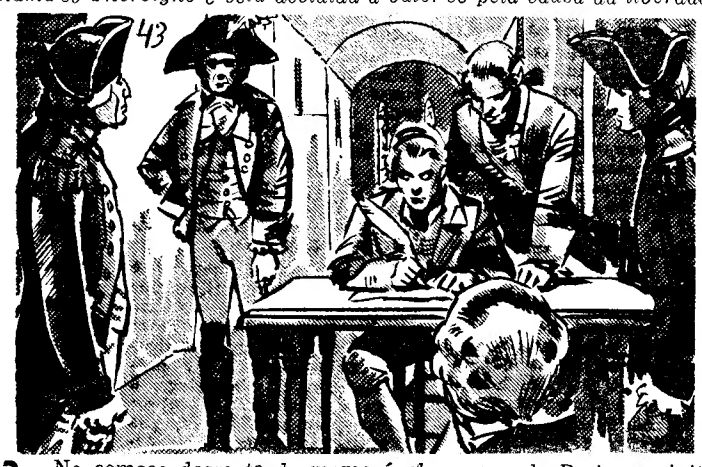
(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

Théroigne de Méricourt

Texto de A. ST. SAUVAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Na manhã de 14 de Julho de 1789, o povo de Paris tem armas na mão. À cabeça de um batalhão de voluntários encontra-se o cidadão Maillard. Uma mulher saltou-lhe ao pescoço e abraçou-o. Conhecida por condessa de Campinados, e célebre pela sua vida de galanteria, revela ao miliciano que não é mais do que uma plebeia. Chama-se Théroigne e está decidida a bater-se pela causa da liberdade.



43 — No começo dessa tarde memorável, o povo de Paris precipita-se para a Bastilha. Constava que a velha fortaleza continhà pólvora, armas e prisioneiros políticos. Passava também por se encontrar mal defendida. Acontecia, no entanto, que a guarnição, ás ordens do governador Jordan de Launay, se compunha de 114 soldados, os quais dispunham de canhões em bom estado, quatrocentas caixas de metralha, catorze caixas de «balas especiais», quinze mil cartuchos quinhentas balas ordinárias e duzentos e quarenta barris de pólvora. Assim, a Bastilha poderia resistir a um cerco de longa duração tanto mais que se encontrava bem situada, permitindo á guarnição um domínio completo das vias de acesso. Mas sucede na Bastilha o que, no dia anterior, se verificara nos Inválidos: Launay comporta-se tal e qual se comportara Sombreuil. Manda colocar os canhões em posição de disparo. Hesita: que partido tomar — o do povo ou o do rei? Por fim, aceita parlamentar com o propósito de ganhar tempo. Os cidadãos convencem-no a não defender a fortaleza. Redige Launay altivamente uma nota de rendição — mas a multidão adiantou-se já aos parlamentares. Passou o fosso, encontra-se na primeira ponte levadiça. Oitenta militares já retirados do serviço e trinta suíços opõem-se aos assaltantes. Estala a fuzilaria. A horda atinge o primeiro pátio. Está, agora, diante da segunda ponte levadiça. Sob as balas, Maillard apodera-se do rascunho de rendição de Launay. Quebram-se cadeias. Vencem-se os ultimos obstáculos.. O povo está na Bastilha como senhor absoluto.

44 — À frente de um bando indisciplinado de mulheres, Théroigne introduz-se no sombrio edifício. Será ela quem içará a bandeira tricolor no topo da chamada «torre do canto», uma das seis que se levantam sobre a Rua de Saint-Antoine. São cinco horas. O marquês de Launay é levado como prisioneiro. Os cidadãos designados para o proteger da furia do povo são impotentes para o cumprimento da sua missão. Na Place de Grève o infeliz é trespassado por baionetas. O seu corpo é conduzido á edilidade, onde energúmenos de ambos os sexos o decapitam. Théroigne encontra-se no grupo dos que se encarregam desta horrorosa e inutil tarefa... A vingança merece recompensa! Théroigne recebe um sabre de honra! Maillard, cuja conduta foi infinitamente mais digna, é nomeado capitão da «Companhia dos Vencedores da Bastilha».

45 — Acabou-se! O tumulto extingue-se. O trépido crepúsculo de Verão estende-se por sobre a capital excitada. Lentamente, a multidão dispersa. Théroigne de Méricourt não está interessada em voltar ao Palais-Royal. Este dia espantoso, tão diferente dos outros da sua vida, reforçou-lhe a vocação: excitou-lhe os sentidos! Tem sómente vinte e um anos. De braço dado, ela e Maillard vão ao longo dos cais, ao longo do Sena, até ao arrabalde de Saint-Antoine. A bela amorosa aceita com entusiasmo a hospitalidade que lhe oferece o seu irmão de armas. Na euforia carnal da sua ternura mutua, ambos saboreiam a vitória comum...

(Continua)

JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS

Concurso Público para a Arrematação da Empreitada de Construção de um Armazém para Conservação de Batata em AGUIAR DA BEIRA

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 18 de Maio de 1967. se procederá, na Sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 8 — Lisboa, ao concurso público acima designado.

O processo deste concurso encontra-se patente na morada acima indicada, assim como na Delegação deste Organismo no Porto (Largo de S. Domingos, 63) e na Casa da Lavoura de Aguiar da Beira, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

O depósito provisório é de 47 500$00.

Lisboa, 19 de Abril de 1967.

O PRESIDENTE
José Duarte Amaral
Engenheiro Agrónomo

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, D.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comérmio e Indústria, S. A R. L.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO 45

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que desde 20 do corrente todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e aceitam a despacho bagagens e mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Penamacor-Central, Meimoa, Benquerença-Central, Vale de Senhora da Póvoa, Terreiro das Bruxas e Santo Estêvão-Central.

Por seu turno, em Penamacor-Central, Benquerença-Central e Santo Estêvão-Central vendem-se, igualmente, bilhetes e expedem-se bagagens e mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada. Também em Meimoa-Central, Vale de Senhora da Póvoa-Central e Terreiro das Bruxas-Central se expedem mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida por serviço combinado.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar estes serviços combinados.

DIÁRIO DE EVA

O regime do meio-tempo possibilitaria emprego a maior número de mulheres

Responde um funcionário público, casado, de 45 anos, com dois filhos.

1 — Qual a sua concepção da mulher ideal? Que qualidades considera indispensáveis no sexo feminino?

R. — A que, simultaneamente, consiga ser mãe, esposa, mulher e camarada.

As mesmas que no sexo masculino: inteligência bastante para compreender as imperfeições alheias e lealdade sem limites.

2 — Como imagina a mulher do futuro?

R. — Mais consciente e, por consequência, mais apta a cumprir os seus deveres e a defender os seus direitos Não receio que essa consciência lhe faça perder a feminilidade. Perderá, sim, o que lhe resta de romantismo falso e piegas. Pode ser-se, perfeitamente, um ser consciente sem se deixar de ser mulher.

3 — Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

R. — Sinto-me particularmente autorizado a responder a estas questões: minha mulher foi empregada e está, presentemente, na situação de licença ilimitada .

Parece-me que nas respostas que tenho lido se omite um pormenor importante: a remuneração recebida, pelo trabalho fora de casa, pela mulher casada e com filhos. A minha resposta é condicionada por este pormenor, que julgo ser de importância decisiva.

Durante os 5 primeiros anos de casados, não tivemos filhos e minha mulher manteve-se empregada. A vida em comum decorreu sem problemas, por isso que, em casa, nos ajudávamos mutuamente em todas as tarefas, reservando para mim as que requeriam um menor grau de especialização. Com o nascimento de dois filhos no espaço de 22 meses, a situação agravou-se. O vencimento de minha mulher apenas cobria as despesas a fazer com o salário, alimentação e alojamento de uma empregada doméstica. Por outro lado, uma mulher empregada tem as despesas de vestuário e transportes agravadas. Concluiu-se que minha mulher passaria a estar empregada sem tirar, dessa situação, qualquer benefício material Por tudo isto, verificou-se ser preferível que a minha mulher pedisse a licença ilimitada o que lhe permitia acautelar o futuro e manter, em potência, a sua independência económica e dedicar-se, exclusivamente, á casa e aos filhos, o que para estes, segundo penso, trouxe inegáveis benefícios.

Mais tarde, a título experimental, minha mulher retomou, durante um ano, a profissão a fim de avaliarmos até que ponto podia acumular as funções de dona de casa, de mãe e de empregada. Concluimos que a acumulação traria, inevitávelmente, uma saturação que levaria ao esgotamento. Se fosse possível reduzir as horas de ocupação no emprego tudo seria fácil e passaria a haver benefícios económicos (não seria necessária empregada doméstica) e a casa e os filhos não sentiriam a falta da presença da «dona de casa» e da mãe.

De todas estas verificações creio poder concluir o seguinte: o trabalho profissional da mulher não é incompatível com as funções de dona de casa e de mãe. Parece-me, no entanto, que para desempenhar capazmente uma profissão e assistir, eficazmente, aos filhos, a profissão deverá ser exercida em regime de «meio-tempo» e remunerada de forma a contribuir de facto, para o equilíbrio económico do lar. Não se pode, com efeito, exigir interesse pela profissão sem haver remuneração justa. Poucos têm vocação para o sacerdócio! E não se pode exigir, por outro lado, que após um dia de trabalho fora de casa a mulher cumpra, integralmente, as funções de dona de casa e de mãe. É tempo de se deixar de exigir, seja a quem for, a execução de tarefas que conduzam ao cansaço e ao desanimo.

O regime de «meio-tempo», além das vantagens apontadas, possibilitaria emprego a um maior numero de mulheres.

Os homens diminuem-se quando escravizam as mulheres

4 — Como gostaria que decorresse a organica do seu lar? Participa na sua elaboração ou deixa isso á inteira responsabilidade da sua esposa? Se não é casado, como espera proceder?

R. — Como tem decorrido até aqui. Colaboração em todos os «negócios domésticos» para a administração dos quais também já vão sendo ouvidos os filhos. Nos pormenores, «reina» a dona de casa.

5 — Como encara a ajuda masculina nos trabalhos domésticos, se a sua esposa não tem criada e trabalha fora do lar? O homem solteiro pode responder em perspectiva do futuro.

R. — A resposta está contida na que foi dada á pergunta n.º 3. Acrescentarei, apenas, que limpar loiça, descascar batatas, varrer o chão ou fazer camas não constituem trabalhos masculinos ou femininos. São, unicamente, trabalhos para os quais se está melhor ou pior preparado. Não me sinto diminuído por lavar loiça. Sinto que os homens se diminuem quando transformam as mulheres em bestas de carga e as escravizam!

6 — Que pensa da cultura e promoção feminina? A mulher de hoje estará ou não mais apta a compreender o amor e a ter socialmente uma posição definida.

R. — A cultura e a promoção são indispensáveis aos dois sexos. A sociedade só se promove e caminha na medida em que o homem e a mulher sejam conscientes.

A mulher de hoje está a caminho de compreender o amor (que é uma dádiva mutua) e de alcançar uma posição social definida. Há, ainda, um largo caminho a percorrer, mas a meta será atingida.

7 — Porque se nota, em geral, um tão acentuado desinteresse da mulher pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector tão importante na vida das nações e no mundo dos povos não será de desejar?

R. —Respondo com outra pergunta: porque se desinteressa a grande maioria dos homens pela política?

O grau de interesse por todas as coisas depende, quase sempre, da cultura dos indivíduos. As mulheres, como os homens, interessar-se-ão pela política na medida em que a cultura lhes fizer entender que só a participação de todos na coisa publica poderá modificar os rumos do mundo que é de todos — homens e mulheres.

A mulher está actualmente numa crise de crescimento

8 — A mudança quase radical na personalidade feminina, na ultima centena, motivou a própria transformação do homem. Quer definir o homem actual?

R. — O homem e a mulher estão numa fase de profunda transformação. Neste processo de transformação influenciam-se mutuamente e ainda bem que assim é.

O homem actual, como a mulher, é, essencialmente, uma promessa que, mais por meus filhos do que por mim, desejo ver cumprida. A realização dessa promessa significa a possibilidade, ou melhor, a certeza de um mundo melhor.

9 — Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

R.—Patriarcado e matriarcado são, para mim, regimes obsoletos. Em relação á vida familiar como, de resto, á profissional e social, nunca quis, nem quero, mandar ou ser mandado Quis sempre, e quero, compreender e ser compreendido para poder agir de acordo comigo e com os outros.

10 — Importar-se-ia ser dirigido profissionalmente por uma mulher? Porquê?

R.—Dirigi homens e mulheres. Fui dirigido por homens e por mulheres. Presentemente, oriento, profissionalmente, homens e mulheres.

A mulher está, actualmente, numa crise de crescimento. Por via disso, arvora, constantemente, o que se compreende, o estandarte dos direitos e esquece, muitas vezes, os deveres.

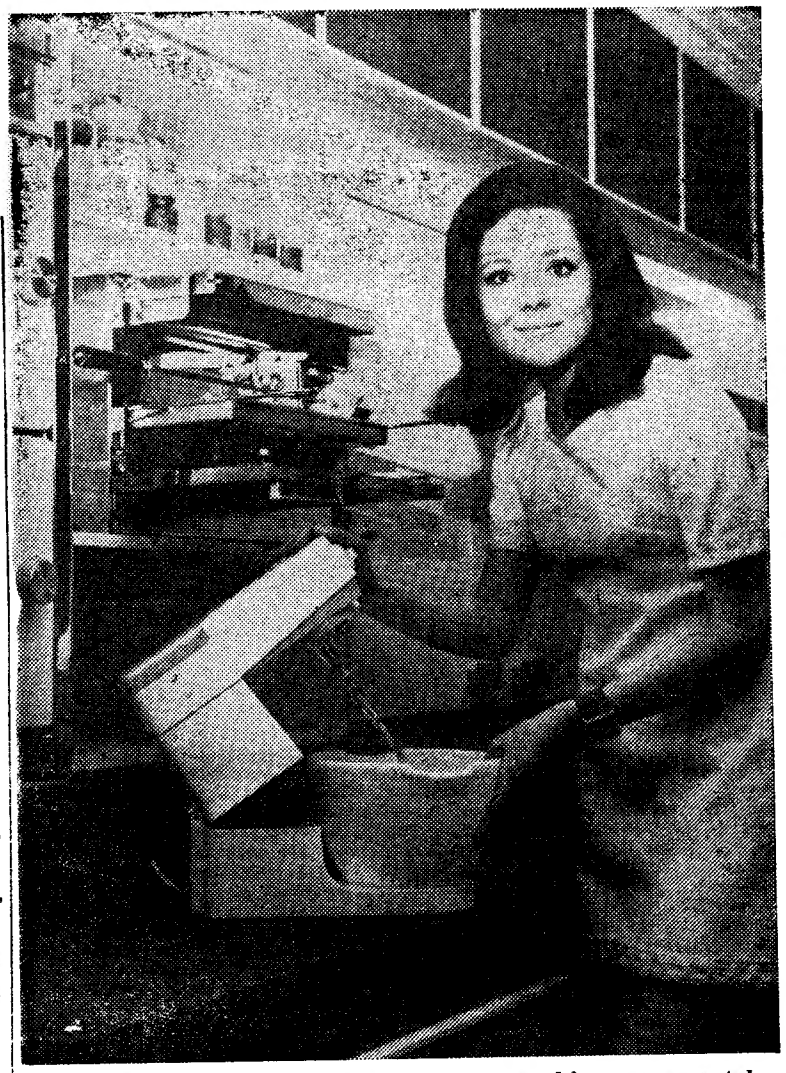
Para ser bom chefe é necessário, antes de tudo, ser bom camarada. Para ser bom camarada é indispensável ter consciência dos deveres e dos direitos.

Passada aquela crise de crescimento, a mulher estará apta a desempenhar funções de chefia. Se não me foi difícil ser dirigido por mulheres, mais fácil teria sido se tivesse nascido cinquenta anos mais tarde.

*

Para terminar, e isto faz parte do meu depoimento, cito, de memória, um grande poeta português: «Saudades, só do futuro».

E que saudades eu tenho do futuro!



A actriz Diana Rigg, da TV britânica, mostra um modelo agora apresentado na Exposição do Lar Ideal, em Londres. Trata-se de um «novíssimo» e sensacional aparelho de multiplicar aplicações, batedor, mini-máquina de lavar e refrigerador. É muito para um aparelho tão pequeno, não acham? Mas é verdade...

O «PROCESSO CONTERGAN»

Pela Promotoria de Archen foi instaurado o «Processo Contergan» contra nove responsáveis duma fábrica química da Alemanha Ocidental, acusados de, pelo fabrico e divulgação do calmante e soporativo «Contergan», terem a culpa de deformidades em milhares de crianças e de danos dos nervos nos adultos. Trata-se, pois, dum novo caso que lembra o da Talidomida e serve para alertar contra o uso e abuso dos soporíferos e calmantes, a propósito de tudo e nada. Neste processo, que provávelmente só começará no próximo ano e durará uns 12 meses, estão inscritos 400 co-autores, contando-se com 29 peritos e 352 testemunhas. No caso Contergan, um dos maiores e mais importantes processos do período de pós-guerra, terão os juizes que consultar 200 volumes de actos.

AO CORRER DO TEMPO

(Depois que sua mãe morreu, May era o único ser para o qual não fora Kyo Gisores, mas a mais estreita cumplicidade. «Uma cumplicidade consentida, conquistada, escolhida», pensou ele, extraordinàriamente de acordo com a noite, como se o seu pensamento não tivesse sido feito para a luz. «Os homens não são meus semelhantes, são quem me olha e me julga; os meus semelhantes são aqueles que me amam e não me olham, que me amam contra tudo, que me amam apesar da decadência, apesar da baixeza, apesar da traição, a mim e não ao que eu fiz ou farei, que me amariam tanto quanto eu me amaria a mim mesmo (até ao suicídio, é claro...). Só com ela tenho em comum este amor despedaçado ou não, como outros têm, juntos, crianças doentes e que podem morrer...»).

Este trecho foi copiado de «A Condição Humana», de Malraux, e é um dos tantos, desse belo livro, que fazem meditar. Já Balzac falava na cumplice da sua vida e Malraux acentua: uma cumplicidade consentida, conquistada, escolhida. O homem procura, pois, na mulher, acima de tudo a cumplice: é esse o entendimento que os une, que radica a sua aliança, mais do que qualquer outro?

É complexo, mas parece-me profundamente verdadeiro. A mulher pode alienar-se ou não no homem, mas a sua união só será verdadeiramente duradoura se em vez de o discutir o aceitar, mais, participar dele em face do exterior.

Estou a ver toda a dimensão do trecho de Malraux, mas parece-me que não consigo definir a sua verdadeira importancia. De qualquer das formas, leitora, chamei a sua atenção para ele. Vale a pena pensá-lo. A necessidade de que alguém suporte connosco a vida, o nosso eu, é algo de imperioso em todos os indivíduos. Não será bem uma alienação, mas o facto confirmado de que o nosso eu físico é demasiado fraco para suportar o mundo interior que o anima.

Tenho sempre a preocupação da clareza, mas o tema não ajuda. É subtil, entende-se e aceita-se, ou cai-se em especulações balofas. Não quero ir mais além.

EVA

O VESTIDO-CASACO ESTÁ EM VOGA

Vestido casaco em lã azul marinho, guarnecido de «jersey» branco. Modelo de G Cezard. Chapéu de Jean-Charles Brosseau.